PT

MOBI

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

FIAT | MOPAR®

A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:

Peças Genuínas, desenvolvidas exclusivamente para cada veículo. Elas mantêm a originalidade do automóvel e proporcionam maior segurança.

Acessórios que trazem sua personalidade para o veículo e facilidade para seu dia a dia.

Serviços automotivos especializados, com resoluções práticas para várias situações.

Customer Care, um relacionamento contínuo, oferecendo informação e suporte, sempre à sua disposição.

Sua vida mais **simples**, **como deve ser**.

INTRODUÇÃO A

CONHECENDO O SEU VEÍCULO B

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS C

SEGURANÇA D

PARTIDA E OPERAÇÃO E

EM CASO DE EMERGÊNCIA F

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO G

DADOS TÉCNICOS H

ÍNDICE ALFABÉTICO I

INTRODUÇÃO

CARO CLIENTE: A-1

COMO UTILIZAR ESTE MANUAL A-1

ADVERTÊNCIAS E NOTAS A-3

MODIFICAÇÕES / ALTERAÇÕES DO VEÍCULO A-5

A

CARO CLIENTE:

Parabéns e obrigado por ter escolhido um FIAT.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, fornecendo informações, conselhos e avisos importantes para sua utilização.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu FIAT.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No manual de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a FIAT oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Recomenda-se também a leitura do Manual Básico de Segurança no Trânsito, que trata de temas importantes como as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro, direção defensiva e noções de primeiros socorros em caso de acidente, além de conceitos, definições e sinalização básica de trânsito. O Manual Básico de Segurança no Trânsito está disponível no site www.fiat.com.br -> Já tenho um Fiat -> Manual de Segurança no Trânsito.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da FIAT que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

COMO UTILIZAR ESTE MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações, favor consultar o índice alfabético situado

no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

SIMBOLOGIA UTILIZADA NESTE MANUAL

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir a qual área pertencem os assuntos:

Nota

A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.

Nota

Para o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.

Nota

A falta total ou parcial de respeito a estas prescrições acarreta sérios danos ao veículo com possível perda da garantia.

Nota

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões de seu veículo. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

Nota

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A Stellantis está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A Stellantis está

empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Atenção!

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser seguidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

- Para segurança das pessoas.
- Para integridade do veículo
- Para proteção do meio ambiente

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto deles, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

SÍMBOLOS DE PERIGO

Bateria

Líquido corrosivo.

Bateria

Perigo de explosão.

Ventilador

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.

Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.

Bobina

Alta tensão.

Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

Tubulação do climatizador de ar

Não abrir. Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO

Bateria

Não aproximar chamas.

Bateria

Manter as crianças afastadas.

Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não colocar as mãos.

Airbag do lado do passageiro

Não instalar porta-bebês virados para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA

Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis, tais como grama, folhas secas, folhas de pinheiro, etc., pois há perigo de incêndio. Consultar "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".

Direção hidráulica

Não superar o nível máximo do fluido no reservatório. Usar somente o fluido prescrito em “Abastecimentos”.

Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do fluido no reservatório. Usar somente o fluido prescrito em “Abastecimentos”.

Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito em “Abastecimentos”.

Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito em “Abastecimentos”.

Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito em “Abastecimentos”.

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

Bateria

Proteger os olhos.

Bateria/Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

MODIFICAÇÕES / ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos mesmo mortais para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios elétricos que necessitem de alimentação elétrica permanente (por ex. autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se, pelo contrário, é necessário integrá-lo com uma bateria com capacidade aumentada.

Nota

Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado "consumo em standy-by". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.

ADVERTÊNCIA

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Prestar atenção na montagem de spoilers adicionais, rodas de liga leve e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens violentas e repetidas, ou então, em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes, etc.) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo, no âmbito do serviço pós-venda, devem possuir a marca CE.

A Stellantis autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

Nota

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos

danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A Stellantis declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela Stellantis e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente ao veículo.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota

O uso destes dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar, além de potenciais danos para a saúde dos passageiros, funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

CONHECENDO O SEU VEÍCULO

Agora você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado.

CHAVES B-1

COMUTADOR DE IGNIÇÃO B-5

FIAT CODE SYSTEM B-6

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO B-7

PORTAS B-9

BANCOS B-11

APOIA-CABEÇAS B-13

DIREÇÃO B-14

ESPELHOS B-14

LUZES EXTERNAS B-16

LUZES INTERNAS B-21

LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA E VIDRO TRASEIRO B-22

CLIMATIZAÇÃO B-25

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS B-32

CAPÔ DO MOTOR B-34

PORTA-MALAS B-35

EQUIPAMENTOS INTERNOS B-38

BARRAS LONGITUDINAIS DE TETO (versão Trekking) B-41

SISTEMAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE B-42

APLICATIVO CART (se equipado) B-43

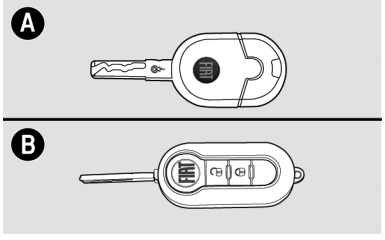
B

CHAVES

CHAVES DISTRIBUÍDAS COM O VEÍCULO

Com o veículo são entregues duas chaves de acordo com a versão e/ou opcionais.

- Duas chaves **A; ou**
- Uma chave **A** e uma chave **B.**



As chaves são usadas para:

- ignição.
- portas e tampa do porta-malas.
- Abertura/fechamento da tampa do reservatório de combustível (se equipado).

CHAVE MECÂNICA

A chave de ignição **A** possui predisposição para instalação de telecomando a distância.

Nota

Aconselha-se o uso de alarmes com telecomando incorporado à chave de ignição da linha Fiat Acessórios, que foram desenvolvidos e testados para uso em seu veículo e são oferecidos em todas as concessionárias.

CHAVE COM CONTROLE REMOTO (se equipado)

ADVERTÊNCIA

A chave B equipada com controle remoto possui em seu interior uma bateria que, se ingerida, pode causar ferimentos internos graves em um período de duas horas, podendo levar à morte. Em caso de ingestão acidental da mesma, procurar atendimento médico imediatamente.

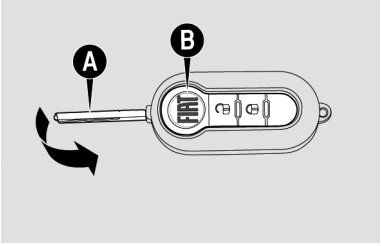
Manter a bateria (nova ou usada) fora do alcance de crianças.

Nos casos em que não for possível fixar corretamente a bateria no interior da chave, passar a utilizar a chave reserva do veículo e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** assim que possível.

A chave possui:

- encaixe metálico **A** que pode ser embutido na empunhadura da chave.
- botão **B** para a abertura do encaixe metálico.
- botão 🔓 para o destravamento das portas.
- botão 🔒 para o travamento das portas à distância e fechamento dos vidros.

O encaixe metálico **A** da chave aciona o comutador de ignição e a fechadura das portas.



ADVERTÊNCIA

Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

Chave com controle remoto - Funções principais

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas utilizando a chave com controle remoto.

Chave	Destravamento das portas	Travamento das portas	Fechamento dos vidros elétricos	Abertura dos vidros elétricos
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista)	Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista)	–	–
	Pressão no botão 🔓 e desativação do alarme (se previsto)	Pressão no botão 🔒 e ativação do alarme (se previsto)	Pressão no botão 🔒 (travar as portas e subir automaticamente os vidros	Pressão prolongada no botão 🔓 (destravar as portas e abrir automaticamente os vidros)
Lampejos dos indicadores de direção (para chave com controle remoto)	2 lampejos	1 lampejo	1 lampejo	2 lampejos

SOLICITAÇÃO DE CONTROLES REMOTOS ADICIONAIS

Nota

A frequência do telecomando pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do telecomando pode ser temporariamente interrompido.

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de abertura ou fechamento de portas, isso pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.

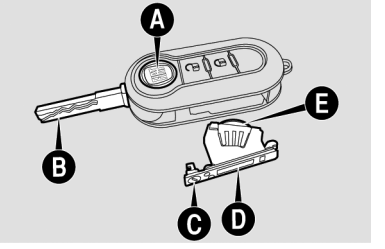
ADVERTÊNCIA

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.

Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede Assistencial Fiat.**

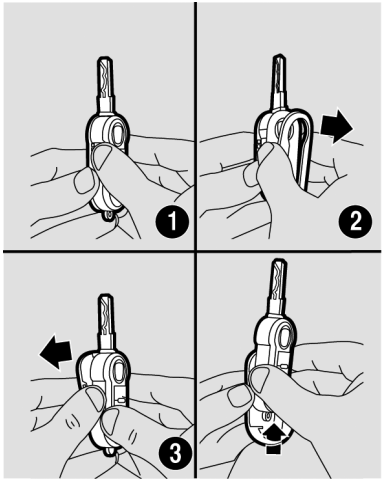
Para substituir a bateria:

- apertar o botão **A** e colocar o encaixe metálico **B** na posição de abertura.
- utilizando uma chave de fenda apropriada de ponta fina (não fornecida), girar o dispositivo de abertura **C** e retirar a caixinha da bateria **D**.
- substituir a bateria **E** respeitando as polaridades indicadas.
- recolocar a caixinha da bateria **D** na chave e travá-la, girando o dispositivo **C**.



SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA DO CONTROLE REMOTO

É possível substituir a tampa do controle remoto (se equipado). Para tal, efetuar o procedimento ilustrado a seguir.



ADVERTÊNCIA

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

ADVERTÊNCIA

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais , deve ir a **Rede Assistencial FIAT** com todas as chaves. A **Rede Assistencial FIAT** efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A **Rede Assistencial FIAT** poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

Os códigos das chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente cancelados da memória para garantir que as chaves eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.

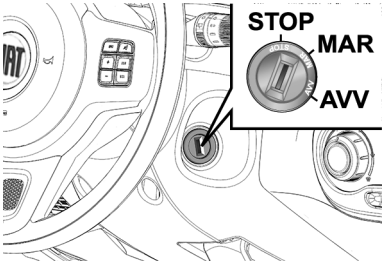
COMUTADOR DE IGNIÇÃO

POSIÇÕES DO COMUTADOR

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.

- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV**: partida do motor.



ADVERTÊNCIA

Em caso de violação do dispositivo da ignição; por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na **Rede Assistencial Fiat.**

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

FIAT CODE SYSTEM

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO III

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de ordem" sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

FUNCIONAMENTO

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**, se a luz-espia ficar acesa (junto com a luz-espia), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, se a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO

ALARME (se equipado)

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas, do capô do motor ou da tampa do porta-malas (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).
- Corte dos cabos da bateria (se equipado com sirene inteligente).
- Presença de corpos em movimento no interior do veículo (se equipado com sensor volumétrico).
- Elevação/inclinação anormal do veículo (se equipado com sensor de inclinação).

A intervenção do alarme provoca o acionamento da sirene ou da buzina e dos indicadores de direção (por cerca de 26 segundos).

É sempre previsto um número máximo de ciclos sonoro-visuais, e quando terminados, o sistema recomeça a sua normal função de controle.

A função de antielevação pode ser desativada acionando o respectivo comando das luzes de teto dianteiras (consultar o parágrafo “Proteção antielevação”).

Nota

A função de inibição de funcionamento do motor é garantida pelo Fiat **CODE**, que se ativa automaticamente ao extrair a chave de ignição.

Nota

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

ATIVAÇÃO DO ALARME

O alarme somente será ativado com portas e capô fechados e a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave com telecomando na direção do veículo, depois pressione e solte o botão 🔒.

Com exceção de alguns mercados, as setas efetuam uma sinalização luminosa simples, os vidros se fecham e ativa o travamento das portas.

A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico.

No caso em que seja detectada uma anomalia, as setas piscam 3 vezes seguidas de um sinal sonoro (beep), acompanhado da visualização de uma mensagem no display (ver o parágrafo “Luzes-espia e sinalizações”).

Neste caso desative o alarme, pressionando o botão 🔓 e verifique o correto fechamento das portas, do capô e da tampa do porta-malas. Novamente faça a ativação do alarme pressionando o botão 🔒.

Caso contrário, a condição de porta e o capô fechados incorretamente resultaria na não ativação do alarme. Se o alarme emitir um sinal sonoro, mesmo com as portas, o capô e a tampa do porta-malas corretamente fechadas, indica a existência de uma anomalia de funcionamento do sistema. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão 🔓 na chave de telecomando.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção;
- Destravamento das portas.

PROTEÇÃO VOLUMÉTRICA (se equipado)

Se o alarme estiver acionado, a presença de corpos em movimento no interior do veículo será detectada (proteção volumétrica) e a sirene ou a buzina do alarme será ativada.

Para evitar a ativação involuntária da sirene do alarme (devido à varredura realizada pelos sensores volumétricos), não deixar pessoas ou animais no interior do veículo e fechar completamente os vidros. Certificar-se também de que as portas, o capô e a tampa do porta-malas estejam fechados corretamente.

Para desativar a proteção volumétrica, pressionar o botão **A**, localizado próximo às luzes de teto dianteiras, antes de ativar o próprio alarme. Um sinal luminoso será emitido pelo componente, indicando que a proteção volumétrica foi desabilitada.

A proteção volumétrica será restabelecida após a próxima desativação do alarme.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

PROTEÇÃO ANTIELEVAÇÃO (se equipado)

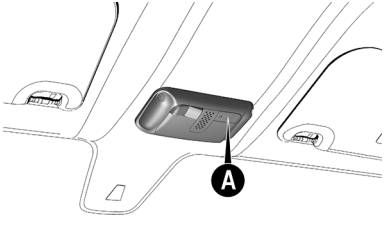
O sensor antielevação verifica as variações de inclinação do veículo quando estacionado e com o alarme ativado, para sinalizar qualquer possível levantamento, ainda que parcial (ex.: retirada de uma roda).

O sensor está apto a verificar variações no ângulo de alinhamento do veículo, seja ao longo do eixo longitudinal como ao longo do eixo transversal. Não são levadas em consideração as variações de alinhamento com velocidade inferior a 0,5°/min como, por exemplo, o esvaziamento lento de um pneu.

Para desativar a proteção antielevação (como, por ex., em caso de re-

boque do veículo com o alarme acionado), pressionar o botão **A**, localizado próximo às luzes de teto dianteiras, antes de ativar o próprio alarme. Um sinal luminoso será emitido pelo componente, indicando que a função antielevação foi desabilitada.

A proteção antielevação será restabelecida após a próxima desativação do alarme.



SINALIZAÇÕES DE TENTATIVAS DE INVASÃO

Cada tentativa de invasão é sinalizada pelo acendimento da luz-espia **(CODE)** (ou do símbolo no display) no quadro de instrumentos.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

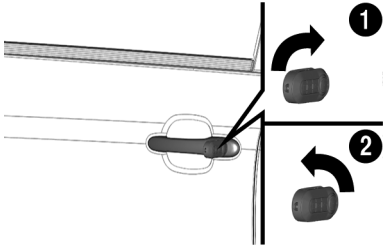
Nota

quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição **MAR**.

PORTAS

ABERTURA MANUAL POR FORA

Girar a chave para a posição **1** (porta do motorista), retirar a chave e puxar a maçaneta de abertura.

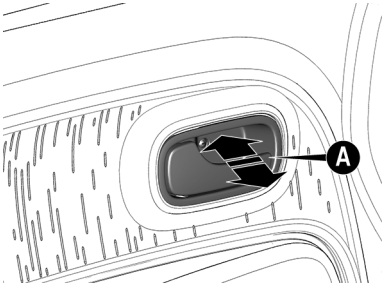


TRAVAMENTO MANUAL POR FORA

Girar a chave para a posição **2**. Para abertura ou fechamento da porta do passageiro, agir de modo inverso (para veículos com fechadura externa na porta do passageiro).

Abertura/travamento manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A**.



Travamento: fechar a porta e apertar a maçaneta.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a luz-espia no quadro de instrumentos (se equipado) e não é possível efetuar o fechamento centralizado, empurrando a alavanca interna.

Nota

Como o sistema manual trava apenas a porta em questão, após efetuar essa operação verificar também se as demais portas estão corretamente fechadas.

TRAVAMENTO ELÉTRICO (se equipado)

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Por dentro

Com as portas fechadas, apertar (para travar) ou puxar (para destravar) uma das maçanetas de abertura das portas dianteiras. Desta maneira, são travadas também as portas traseiras.

Para efetuar o travamento elétrico com telecomando (se equipado), ver o item "Chaves", neste capítulo.

ADVERTÊNCIA

Se uma das portas dianteiras não estiver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 30 segundos.

Nestes 30 segundos, é possível travar ou destravar as portas manualmente, sem que o sistema elétrico intervenha. Após esses 30 segundos, a central está de novo apta a receber os comandos. Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete o ciclo de exclusão.

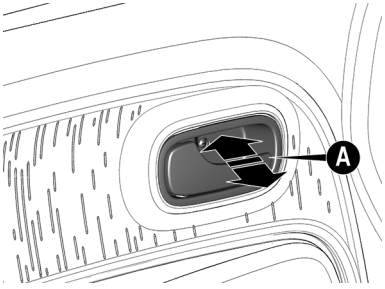
TRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DAS PORTAS (se equipado)

No caso de pane elétrica com bateria descarregada, não é possível efetuar o travamento centralizado das portas com utilização de chave.

Para travar as portas, proceder como a seguir:

Efetuar o travamento das portas, manualmente, pressionando a maçaneta interna de abertura da porta dianteira direita, traseiras direita e esquerda **A** e, a seguir, girar a chave na fechadura externa da porta do motorista no sentido anti-horário

Para destravar a porta dianteira direita, puxar a maçaneta interna **A**.



DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

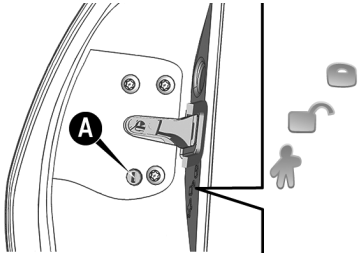
Impede a abertura das portas traseiras pelo interior.

ADVERTÊNCIA

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

O dispositivo **A** só pode ser ativado com as portas abertas:



- **Posição 🔓:** dispositivo desativado (a porta pode ser aberta pelo interior).
- **Posição 🔒:** dispositivo ativo (porta bloqueada).

O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

Nota

As portas traseiras não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças estiver acionado.

BANCOS

REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

Além disso, a regulagem do banco do condutor deve ser efetuada recordando que, ao manter as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Além disso, deve ser possível pisar no pedal da embreagem até o fim de curso.

ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA

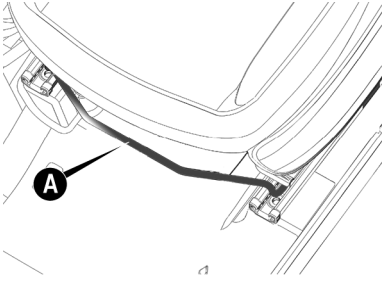
Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste re-

sultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás.



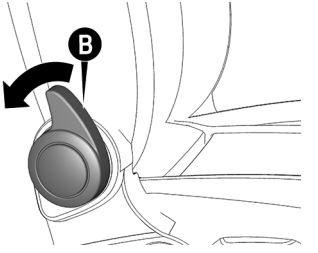
ADVERTÊNCIA

Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

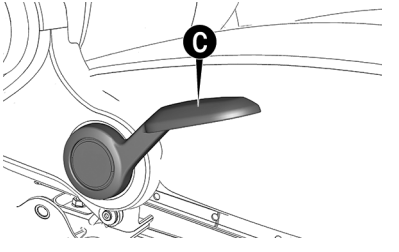
Regulagem da inclinação do encosto do banco dianteiro

Para reclinar completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **B**, para permitir a liberação do encosto.



Regulagem em altura do banco dianteiro (se equipado)

Para regulagem mecânica da altura do banco, atuar na alavanca **C** (se equipado).



A regulagem deve der feita atuando na alavanca **C** levantando-a tantas vezes quantas forem necessárias para obter a posição desejada. Para abai-

xar o banco, deve ser feito o procedimento contrário.

ADVERTÊNCIA

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança.

Dirigir-se sempre à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

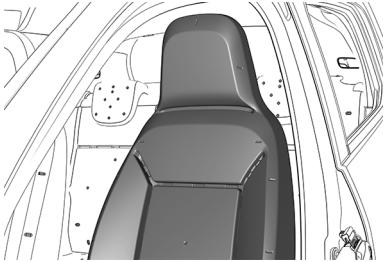
O banco deve estar bem travado para evitar o seu movimento e possíveis acidentes.

Dirija sempre com segurança.

APOIA-CABEÇAS

BANCOS DIANTEIROS

Os apoia-cabeças dos bancos dianteiros são fixos.



BANCOS TRASEIROS (se equipado)

ADVERTÊNCIA

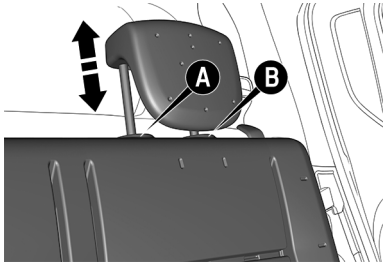
Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para os bancos traseiros estão previstos apoia-cabeças (se equipado) reguláveis em altura.

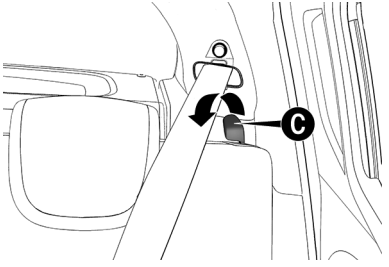
Para efetuar a regulagem: levantar totalmente os apoia-cabeças até a altura máxima e certificar-se do travamento, ou abaixá-los totalmente.

Para abaixar os apoia-cabeças apertar o botão **B** para destravá-lo.



Para removê-los, levantá-los na altura máxima, apertar os botões **A** e **B** ao lado dos suportes e puxar mais um pouco para cima.

A operação de remoção dos encostos de cabeça é facilitada rebatendo-se o banco traseiro (se equipado) para a frente, agindo na alavanca **C**.

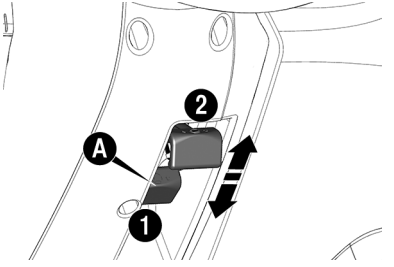


DIREÇÃO

REGULAGEM DO VOLANTE (se equipado)

O volante pode ser regulado no sentido vertical (se equipado):

Deslocar a alavanca **A**, localizada na coluna de direção, para a posição **2**.



Efetuar a regulagem do volante.

Retornar a alavanca à posição **1** para travar o volante novamente.

ADVERTÊNCIA

Nos veículos dotados de direção hidráulica, não permanecer com o volante em fim de curso (seja para a direita ou esquerda) por mais de 15 segundos,

Isso poderá danificar o sistema.

ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

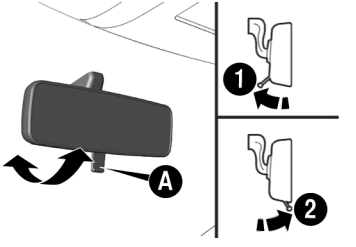
Dirija sempre com segurança.

ESPELHOS

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

1. Posição normal
2. Posição antiofuscamento

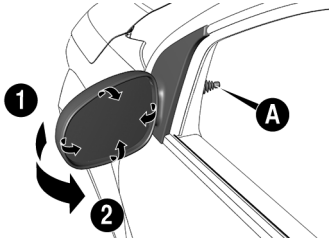


O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Com regulagem interna manual

Por dentro do veículo, mover o botão **A** para movimentar o espelho na posição desejada.



ADVERTÊNCIA

Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição **1** para a posição **2**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

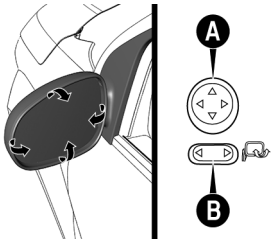
Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

Com regulagem elétrica

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho, basta apertar nos quatro sentidos a tecla **A** situada na porta do motorista.



O botão **B** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) em que será feita a regulagem.

Aconselha-se efetuar a regulagem com o veículo parado e com o freio de mão puxado.

ADVERTÊNCIA

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

FUNÇÃO "ESTACIONAMENTO" DO ESPELHO RETROVISOR EXTERNO, LADO PASSAGEIRO (TILT DOWN).

Para versões equipadas com espelho retrovisor externo elétrico, está disponível a função Tilt Down (se equipado).

A função Tilt Down possibilita que a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, seja posicionada, automaticamente, de forma diferente daquela normalmente utilizada du-

rante a direção, quando ocorre o acionamento da marcha a ré, a fim de melhorar a visibilidade nas manobras de estacionamento.

Ao se desengatar a marcha a ré, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá retornar, automaticamente, à posição configurada para utilização durante a direção.

Nota

Para que ocorra a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré, é necessário que o espelho retrovisor externo direito esteja selecionado através do botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos, localizado na porta do motorista.

Caso o botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos esteja na posição central (neutra) ou voltado para a esquerda (espelho retrovisor externo esquerdo selecionado), não ocorrerá a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré.

Para efetuar a configuração da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, proceder conforme indicado a seguir.

Com o veículo parado e a chave de ignição na posição **MAR**, acionar a marcha à ré, selecionar o espelho retrovisor externo lado passageiro e regular a lente do mesmo de modo a obter a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento.

Nota

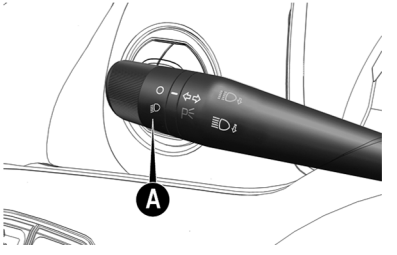
Após configurar a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento, aguardar 5 segundos, sem movimentar a lente do espelho retrovisor ou efetuar algum outro comando para que a posição seja memorizada pelo sistema.

Na próxima vez que a marcha à ré for acionada, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá se posicionar automaticamente na posição memorizada, desde que o mesmo esteja selecionado através do botão seletor de regulagem do espelhos retrovisores externos.

LUZES EXTERNAS

COMUTADOR DE LUZES

O comutador de luzes **A**, localizado na alavanca esquerda sob o volante, comanda o funcionamento dos faróis, das luzes de posição, luzes D.R.L. e luz de placa.



Posições da alavanca

A tabela a seguir indica a condição das luzes - ON (aceso) / OFF (apagado) - de acordo com a posição da alavanca do comutador de luzes.

Funcionamento das luzes:

Comutador de luzes (chave de seta)	Posição no comutador	Luzes D.R.L.	Luz de posição dianteira	Luz de posição traseira	Luz de placa	Farol baixo
	○	ON	OFF	ON	OFF	OFF
		OFF	ON	ON	ON	ON

Nota

Os comandos do sistema de ventilação/aquecimento são iluminados permanentemente.

Acendendo as luzes externas, iluminam-se os ideogramas no quadro de instrumentos e os símbolos dos comandos situados no painel de instrumentos.

LUZES DE POSIÇÃO

Acendem-se em conjunto com as luzes do farol baixo girando a empunhadura **A** da alavanca esquerda sob o volante da posição ◯ à posição. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia.

LUZES DE ESTACIONAMENTO

Em caso de necessidade, é possível sinalizar a presença do veículo à noite, acendendo as luzes de posição depois da chave retirada da ignição.

Acendem-se girando a empunhadura da alavanca esquerda para a posição.

Se desejar acender as luzes de posição apenas do lado direito, deslocar a alavanca de seta para cima e do lado esquerdo, para baixo.

O sistema permite um tempo até 2 minutos para que as luzes de posição sejam acionadas, com a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

LUZES DIURNAS (D.R.L. "Daytime Running Lights") (se equipado)

ADVERTÊNCIA

As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação noturna ou em túneis.

O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código de trânsito. Observar as prescrições.

Com a chave de ignição na posição **MAR** e a alavanca esquerda sob o volante na posição ◯, acendem-se automaticamente as luzes diurnas e as luzes de posição da lanterna traseira. As demais luzes externas e a iluminação interna permanecem apagadas. As luzes DRL "Daytime Running Lights", juntamente com as luzes de posição traseiras, sempre estarão acesas com chave de ignição em **MAR** e com a alavanca em ◯.

O funcionamento é comandado pela central eletrônica do veículo de forma que, ao ligar a ignição, as luzes diurnas são acionadas, mas ao acionar o farol baixo, as mesmas terão sua intensidade reduzida, comutando para as luzes de posição dianteiras.

FARÓIS BAIXOS

Acendem-se girando a empunhadura **A** da alavanca da posição ◯ à posição.

FARÓIS ALTOS

Acendem-se com a empunhadura na posição e empurrando a alavanca para frente em direção ao painel (posição estável).

No quadro acende-se a luz-espia.

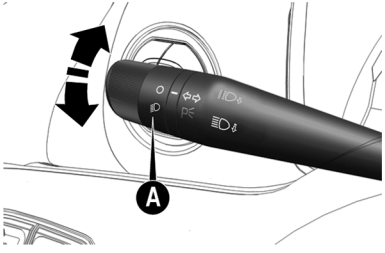
Apagam-se empurrando a alavanca para trás em direção ao volante (posição estável).

LAMPEJOS

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável).

LUZES DE DIREÇÃO (SETAS)

Deslocando a alavanca **A**:



- Para cima - ativa-se a seta direita e o repetidor lateral no retrovisor (se equipado).
- Para baixo - ativa-se a seta esquerda e o repetidor lateral no retrovisor (se equipado).

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia ⇦ ou ⇨.

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

Nota

Para veículos equipados com farol com lâmpadas incandescentes, quando a empunhadura **A** da alavanca estiver na posição ○, ao acionar a seta para qualquer um dos lados, o D.R.L. do lado cuja seta estiver acionada apagará durante o funcionamento da seta.

FUNÇÃO LANE CHANGE (se equipado)

Algumas versões podem estar equipadas com a função de conveniência Lane change (se equipado) destinada a sinalizar uma mudança de faixa. Para ativá-la, mover a alavanca dos indicadores de direção para cima (lado direito) ou para baixo (lado esquerdo) sem chegar ao final do curso (posição instável). Ao soltá-la, a alavanca retornará à posição inicial.

O indicador de direção do lado selecionado emitirá 5 lampejos e, em seguida, voltará a desligar-se automaticamente.

SISTEMA FOLLOW ME HOME (se equipado)

Este sistema (se equipado) permite manter o farol ligado por 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca de luzes de posição, puxando-a em direção ao volante, depois de desligada a chave de ignição.

O sistema permite um tempo até 2 minutos para que o “follow me” seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

O acionamento da alavanca corresponde o acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos.

Se a alavanca for acionada por mais de 2 segundos, o comando não reconhece como funcionamento da função e a luz do farol é desligada.

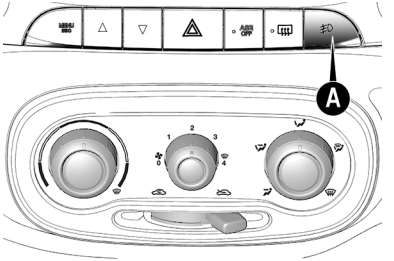
Uma vez ativado, durante 20 segundos, aparecerá no display do qua-

dro de instrumentos, uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

Para desativar o sistema Follow-me Home basta manter a alavanca de comando na posição de faróis altos, durante um tempo superior a 2 segundos. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

FARÓIS DE NEBLINA (se equipado)

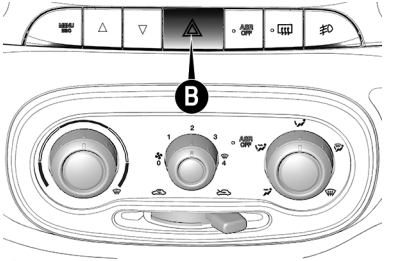
Para acender os faróis de neblina, pressionar o botão **A** com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar os faróis de neblina. Os faróis de neblinas ão desligados cada vez que a chave de ignição for desligada. Para ligá-lo novamente é necessário pressionar o botão. Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



Quando a função é ligada (se equipado), acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

LUZES DE EMERGÊNCIA

Para ligar/desligar as luzes de emergência, pressionar o botão **B** com indicação de função ativada.



Acendem-se apertando levemente o botão **B**, independente da posição da chave de ignição.

Com o dispositivo ligado, os indicadores ⇦ e ⇨, no quadro de instrumentos, iluminam-se de modo intermitente.

ADVERTÊNCIA

A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

Observe sempre a legislação.

ESS (Emergency Stop Signaling) - Sinalização de frenagem de emergência (se equipado)

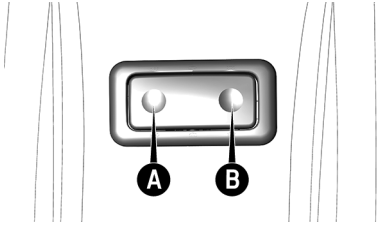
Em caso de frenagem de emergência (veículo com velocidade acima de 50 km/h), acendem-se automaticamente as luzes de emergência e simultaneamente no quadro iluminam-se as luzes indicadoras ⇦ e ⇨.

A função desliga-se automaticamente quando a frenagem do veículo já não é mais urgente.

LUZES INTERNAS

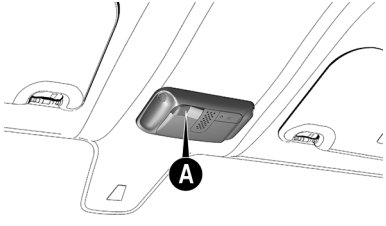
CONJUNTO DA LUZ INTERNA

O conjunto da luz interna possui 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor:



- **Posição A:** permanentemente ligada.
- **Posição neutra na lente:** acende-se, (se equipado), somente com as portas abertas.
- **Posição B:** permanentemente desligada.

O conjunto da luz interna com alarme e/ou microfone integrado possui as seguintes funções distintas, controladas pelo interruptor **A**:



- **Posição ON:** permanentemente ligada.
- **Posição "portas":** acende-se, quando disponível, somente com as portas abertas.
- **Posição OFF:** permanentemente desligada.

Temporização da luz interna

Com a iluminação interna na posição neutra/portas, para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo (se equipado), em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada da luz interna quando é destravada uma das portas.

Quando se abre uma das portas laterais, a luz interna acende-se por três minutos. Se a porta está aberta por mais de três minutos, a lâmpada da luz interna é desligada até a próxima reabertura de uma das portas.

Se durante os três minutos for fechada as portas é ativado uma segunda contagem de tempo de 10 segundos que é interrompida se a chave

de ignição for colocada na posição **MAR**.

Quando as portas são travadas por meio de telecomando ou fechaduras das portas dianteiras, a luz interna se apaga.

Interruptor na posição A (luz interna ligada)

Na posição **A** (ligada), a lâmpada permanece acesa e se apaga depois de 15 minutos.

Se durante a contagem, uma das portas for aberta/fechada, a contagem recomeça.

LIMPADORES E LAVADORES DO PARA-BRISA E VIDRO TRASEIRO

ALAVANCA DE COMANDO

A alavanca direita sob o volante reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro.

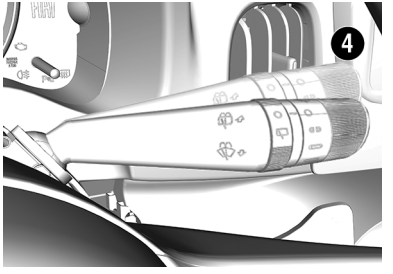
LIMPADOR E LAVADOR DO PARA-BRISA

ADVERTÊNCIA

Não utilizar o limpador para retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpador do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após uma nova partida do veículo, contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O aro **A** pode assumir as seguintes posições:

- **O** - limpador do para-brisa desligado.
- - funcionamento intermitente.
- - funcionamento contínuo e lento.
- - funcionamento contínuo rápido.
- **Função antipânico** - funcionamento contínuo rápido (posição **4**).

Ao colocar a alavanca na posição **4**, é acionado o limpador para uma passada. Ao segurar a alavanca nessa

posição o limpador funcionará em modo contínuo. O limpador é desativado após soltar a alavanca.

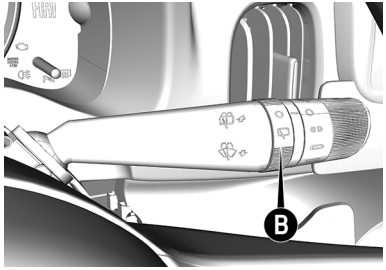
Puxando a alavanca em direção do volante (por tempo superior a meio segundo), ativa-se o esguicho e o limpador do lavador do para-brisa.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto este executa as últimas passadas. Uma quarta passada poderá ser verificada (se equipado).

Agindo rapidamente (por tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, em direção ao volante, pode-se esguichar na área do para-brisa sem ativar o limpador.

LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO (se equipado)

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



- Girar a empunhadura **B** da posição **O** para .
- Empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável), ativam- se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro; ao soltá-la, o esguicho desliga-se e o limpador continua funcionando.

ASSISTÊNCIA À MARCHA A RÉ (se equipado)

O limpador traseiro é automaticamente acionado quando o dianteiro estiver ligado e for acionada a marcha a ré do veículo.

LIMPADOR INTELIGENTE DO VIDRO TRASEIRO (se equipado)

Existem três modos de funcionamento do limpador do vidro traseiro dependendo da posição da alavanca:

- **O** - funcionamento com intermitência.
- - funcionamento com intermitência lenta.
- - funcionamento sincronizado com o funcionamento dos limpadores do para-brisa - a cada dois ciclos dos limpadores do para-brisa, ocorre um ciclo de funcionamento do limpador traseiro.
- - funcionamento contínuo rápido.

Lavagem inteligente do vidro traseiro (se equipado)

Empurrando a alavanca para o painel é possível ativar com um só movimento o esguicho e o limpador do vidro traseiro. O esguicho e o limpador entram em ação automatica-

mente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

A velocidade do limpador do vidro traseiro varia de acordo com a velocidade do limpador do para-brisa.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto este executa as últimas passadas. Uma quarta passada (se equipado) poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por um tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do vidro traseiro sem ativar o limpador.

PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se a substitui-las uma vez por ano.

ADVERTÊNCIA

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco e reduzem a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

Conduza sempre com segurança.

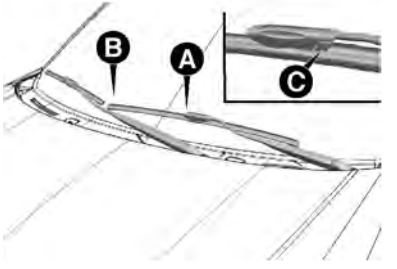
Nota

Não ligar os limpadores do para-brisa e do vidro traseiro (se equipado) sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Nota

Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa

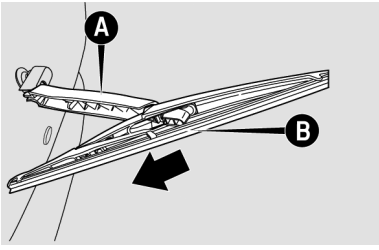


- Levantar o braço **A** do limpador do para-brisa.
- Retirar a palheta **B** pressionando as duas travas **C** para baixo, desengatando-a do braço **A**.
- Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço e certificando-se de que fique bem colocada.

Nota

Não puxar a palheta pela peça de borracha.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro (se equipado)

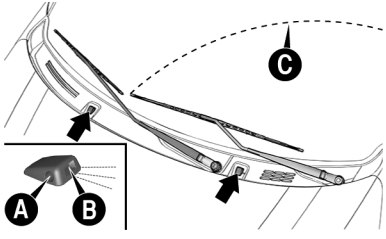


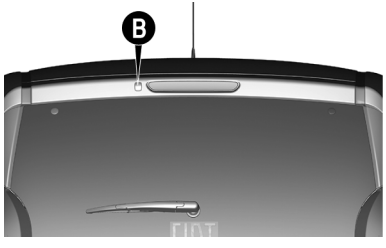
- Levantar o braço **A** do limpador traseiro e posicionar conforme a imagem.
- Retirar a palheta **B**, empurrando-a para baixo, conforme indicado pela seta, e desengatando-a do braço.
- Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço e certificando-se de que fique bem colocada.

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver parágrafo "Verificação dos níveis".

Depois, usando um alfinete, verificar se os furos de saída **B** dos lavadores dianteiro e traseiro (se equipado) não estão entupidos .





Os jatos do lavador do para-brisa podem ser orientados regulando a direção dos esguichos. Usar uma chave de fenda apropriada para reposicionar o jato atuando no direcionador **A**. Os jatos devem ser apontados para 3/4 da altura do para-brisa de maneira que os mesmos sejam apontados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento das palhetas **C**.

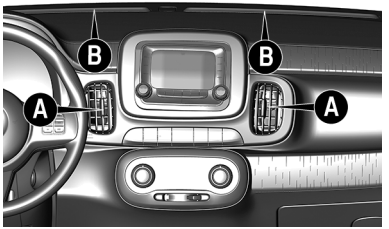
CLIMATIZAÇÃO

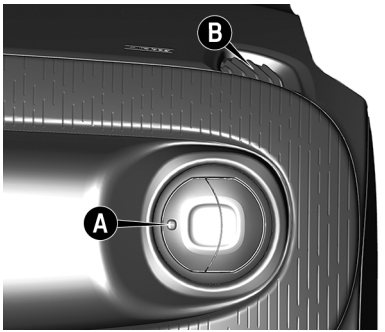
DISTRIBUIÇÃO DE AR NO INTERIOR DO VEÍCULO

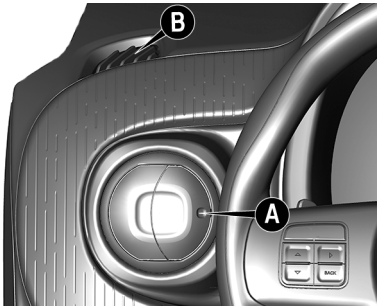
O ar é distribuído no interior do veículo através dos difusores.

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS

Os difusores centrais e laterais **A** podem ser orientados para direcionamento do fluxo de ar para cima, baixo, esquerda e direita.



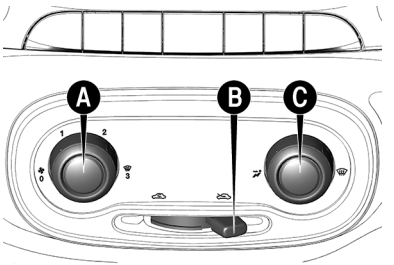




Os difusores para o para-brisa e para os vidros laterais **B** são fixos.

VENTILAÇÃO

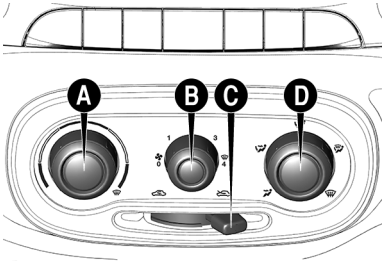
Comandos



- **A -** Seletor para ligar o ventilador.
- **B -** Cursor para ligar a função de recirculação.
- - Introdução do ar externo aberta.
- - Introdução do ar externo fechada. Deve ser utilizada preferencialmente quando se trafega por regiões poeirentas ou com muita poluição do ar (túneis, engarrafamentos, etc.).
- **C -** Seletor para distribuição do ar.
- - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO (se equipado)

Comandos



- **A -** Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/ar a temperatura ambiente).
- **B -** Seletor para ligar o ventilador e escolha da velocidade desejada.
- **C -** Cursor para ligar a função de recirculação.
- **D -** Seletor para a distribuição do ar.
- - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.
- - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

Aquecimento

1. Seletor para regular a temperatura do ar: ponteiro no setor vermelho.
2. Seletor do ventilador: botão na velocidade desejada.
3. Seletor para a distribuição do ar: apontar em para aquecer os pés e, ao mesmo tempo, desembaçar o para-brisa.

   para enviar ar aos pés e ao rosto.
4. Cursor de recirculação: para obter um aquecimento mais rápido, deslocar o cursor da recirculação de ar para a posição , equivalente à circulação somente do ar interno.

Para se evitar a sensação de enjoo, fechar os difusores centrais quando for utilizar o aquecimento.

Nota

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

Ventilação

1. Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.
2. Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor azul.
3. Seletor do ventilador: posicionar na velocidade desejada.
4. Seletor para a distribuição do ar: apontar em .

5. Cursor para a recirculação de ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Com o cursor na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

Nota

A função de recirculação é útil principalmente em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo, uma vez que não possibilita a renovação do ar interno.

Algumas versões, com aquecedor (se equipado), estão equipadas com filtro instalado na caixa de ventilação, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro do ar-condicionado no Plano de Manutenção).

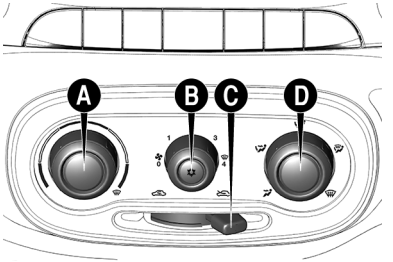
AR-CONDICIONADO (se equipado)

ADVERTÊNCIA

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente.

Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

Comandos

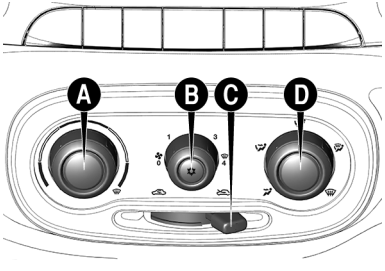


- **A -** Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).
- **B -** Seletor para ligar o ventilador e o ar-condicionado.
- **C -** Cursor para ligar a recirculação do ar.
- **D -** Seletor para a distribuição do ar.
- - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.

- - Fluxo de ar direcionado aos pés.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.
- - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

Condicionamento do ar (resfriamento)

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:



1. Seletor para a temperatura do ar **A** totalmente posicionado à esquerda.
2. Seletor do ventilador **B** posicionado na velocidade máxima.
3. Seletor de distribuição do ar **D** apontado para ; controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

   Com o cursor **C** na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

   A versão com ar-condicionado está equipada com filtro, instalado na caixa de ar-condicionado, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

   Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro do ar-condicionado no Plano de Manutenção, no capítulo Manutenção e cuidados com o seu veículo).
4. Ligar o ar-condicionado apertando o seletor a partir da posição 1 - **B** a luz-espia no seletor irá acender).
5. Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

Aquecimento

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação (ver Aquecimento e ventilação neste capítulo).

Recirculação

Com o cursor posicionado em , é ativada somente a circulação do ar interno.

Nota

Com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particu-

larmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo, uma vez que não possibilita a renovação do ar interno.

Nota

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro do ar-condicionado, quando disponível, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar frequentemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos, para efeito de manutenção do sistema.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

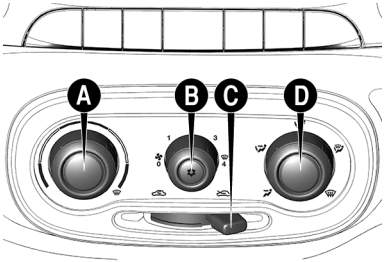
DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA - VERSÃO COM AQUECIMENTO

Para-brisa e vidros laterais

1. Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).
2. Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.
3. Seletor para a distribuição do ar: apontar em .
4. Cursor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA - VERSÃO COM AR-CONDICIONADO



O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o seletor **B**.

Para-brisa e vidros laterais

1. Condicionador de ar ligado: seletor **B**.
2. Seletor para a temperatura do ar **A**: (completamente girado para a direita) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.
3. Seletor do ventilador **B**: posicionar na velocidade máxima.
4. Seletor para a distribuição do ar **D**: apontar em .
5. Recirculação do ar **C**: desligada.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESCONGELAMENTO DO LADO EXTERNO DO PARA-BRISA

Para-brisa e vidros laterais

1. Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).
2. Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.
3. Seletor para a distribuição do ar: apontar em .
4. Cursor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Nota

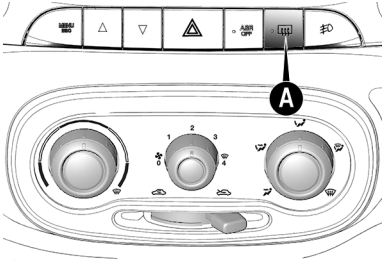
Para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos à base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

Nota

Com o clima muito úmido não é aconselhado o uso prolongado do ar-condicionado nas posições ou . A diferença entre a temperatura externa e a do para-brisa pode causar embaçamento do lado externo do para-brisa, causando perda de visibilidade. Se isso ocorrer, acione a alavanca do limpador do para-brisa.

DESEMBAÇAMENTO ELÉTRICO (se equipado)

Vidro traseiro - Ativação do desembaçamento



A ativação da função de desembaçamento do vidro traseiro tem três requisitos:

- Botão **A** do desembaçamento do vidro traseiro ligado.
- Se a rotação no motor for superior a 500 rpm.
- Se o nível de tensão da bateria for superior a 12,5 volts.

Se os requisitos são válidos, o sistema é ativado.

Desativação

- O sistema pode ser desativado da seguinte maneira:

  Manualmente:

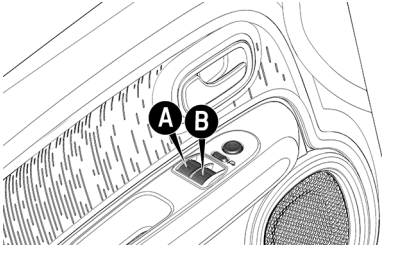
  - Acionando a tecla correspondente.
- Automaticamente:
  - Após 20 minutos de funcionamento.
  - Se a tensão da bateria cair abaixo de 11,5 V, por um período mínimo de 5 segundos. Se há aumento da tensão da bateria acima de 12,5 V por um período mínimo de tempo de 15 segundos, o sistema é reativado.
  - Se a rotação do motor for menor ou igual a 500 rpm.

Tão logo o vidro traseiro esteja desembaçado, é aconselhável desligar o botão.

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS DIANTEIROS (se equipado)

No apoia-braço da porta do motorista há duas teclas que comandam, com a chave de ignição em **MAR**:



- Vidro esquerdo (botão **A**).
- Vidro direito (botão **B**).

No apoia-braço do lado do passageiro há uma tecla para comando do respectivo vidro.

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

É necessário apenas um toque mais longo (função *one touch*) (se equipado) para levantar ou abaixar os vidros.

Para interromper o fechamento do vidro, basta um toque breve no interruptor (função *one touch)*.

Levantadores elétricos dos vidros com função antiesmagamento (se equipado)

No veículo está ativa a função de antiesmagamento na fase de subida dos vidros. Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Assim, o sistema interrompe o curso de fechamento e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento alguns centímetros.

Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição (se equipado)

Após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 60 segundos, aproximadamente, para que os vidros possam ser fechados, desde que, as portas não sejam abertas.

A iluminação das teclas correspondentes indica que o sistema ainda está em condição de funcionamento.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em **MAR** para que possa fazê-lo.

ADVERTÊNCIA

Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.

Dirija sempre com segurança.

Recalibração dos limites superiores e inferiores dos vidros elétricos

Em alguns casos, os vidros podem perder a referência para o fechamento elétrico, causando fechamento incorreto; os casos são:

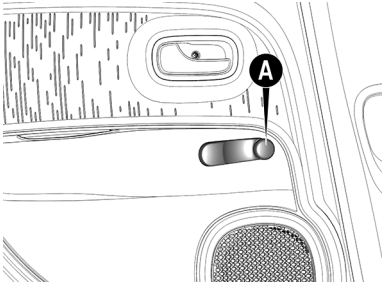
- Substituição de uma das portas.
- Desligamento dos cabos da bateria.
- Substituição do fusível de proteção do sistema de levantamento dos vidros elétricos.
- Número de acionamentos sucessivos (mais de 20) sem alcançar os limites superiores/inferiores. Neste caso, as referências podem retornar automaticamente depois de alguns minutos.

Para reabilitar os vidros elétricos, levantar todo o vidro e pressionar novamente o comando para subir por aproximadamente 30 segundos, fazer o mesmo procedimento individu-

almente, para todos os vidros com comando elétrico.

LEVANTADORES MANUAIS DOS VIDROS

Girar a manivela **A** da respectiva porta para abaixar ou levantar o vidro.



ADVERTÊNCIA

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

ADVERTÊNCIA

Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.

Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo.

ADVERTÊNCIA

Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos.

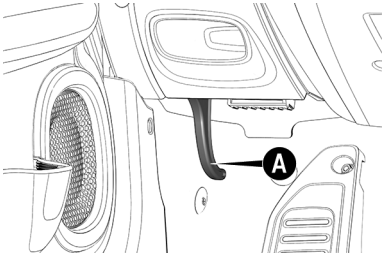
Recomenda-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

CAPÔ DO MOTOR

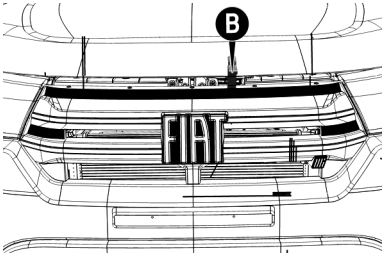
ABERTURA

Abertura do capô do motor

Puxar a alavanca **A**.

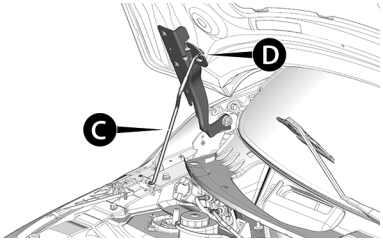


Mover a trava **B**localizada sob o capô para cima.



Levantar o capô segurando-o pela parte central e, simultaneamente, soltar a vareta de suporte do seu dispositivo de bloqueio.

Introduzir a extremidade da vareta **C**na abertura **D**do capô do motor.



ADVERTÊNCIA

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.

ADVERTÊNCIA

Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada.

Espere até que o motor esfrie.

FECHAMENTO

Manter levantado o capô com uma mão e, com a outra, tirar a vareta **C** da abertura **D** e repô-la no seu dispositivo de bloqueio.

Abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor.

Deixá-lo cair: o capô fecha-se automaticamente.

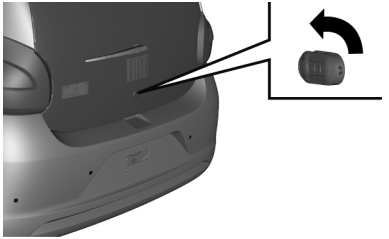
Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra com o veículo em movimento.

Executar esta operação somente com o veículo parado.

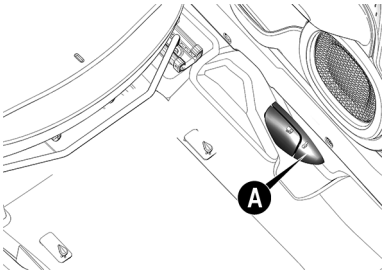
PORTA-MALAS

ABERTURA E FECHAMENTO

Para abrir a tampa do porta-malas por fora, destrancar a fechadura usando a chave de ignição.



É possível abrir o porta-malas por dentro do veículo, puxando a alavanca **A** (se equipado), localizada ao lado esquerdo do banco do motorista.



ADVERTÊNCIA

Não acionar a alavanca de abertura do porta-malas com o veículo em movimento.

Observe sempre as recomendações deste manual.

A abertura da tampa é facilitada pela ação dos amortecedores laterais a gás (se equipado).

Para fechar, abaixar a tampa, impulsionando-a com o dedo polegar pela fechadura.

Nota

Para fechar a tampa do porta-malas, é necessária uma força inicial maior para vencer a resistência dos amortecedores laterais. Abaixar a tampa e soltá-la um pouco antes do fechamento para evitar que prenda os dedos.

ADVERTÊNCIA

No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo “Dados técnicos”).

Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem acomodados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.

ADVERTÊNCIA

Não colocar acessórios na cobertura do porta-malas ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler, etc., exceto quando previsto pelo fabricante).

Essa ação pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa.

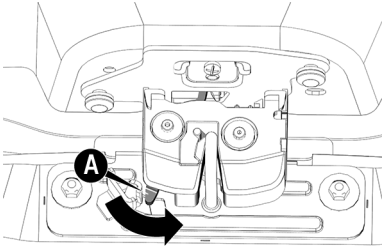
Nota

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo para seu transporte.

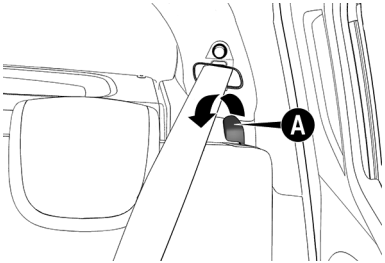
ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA-MALAS (se equipado)

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

1. Destrave o encosto do banco traseiro e recline-o, como indicado em “ampliação do porta-malas” neste capítulo.
2. Através do pino **A** existente à esquerda da fechadura, destravar para abertura da tampa.



AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS - SE EQUIPADO



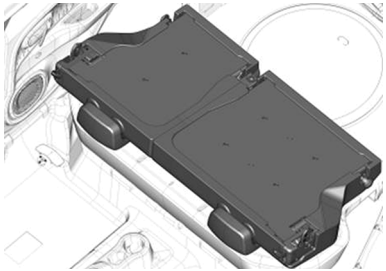
Para rebater o encosto do banco, agir como a seguir:

Verificar se há espaço suficiente para o rebatimento do encosto. Se necessário, deslocar os bancos dianteiros para frente.

Retirar os apoia-cabeças do banco traseiro (ver “Apoia-cabeças" neste capítulo) e guardá-los no porta-malas.

Destravar o encosto do banco agindo sobre as alavancas laterais **A** do mesmo, na direção da seta.

Rebater para a frente o encosto do banco traseiro passando pelos cintos de segurança traseiros.



ADVERTÊNCIA

É possível rebater somente o encosto do banco traseiro, conforme indicado.

A tentativa de rebater também o assento pode ocasionar a deformação das fixações inferiores do banco.

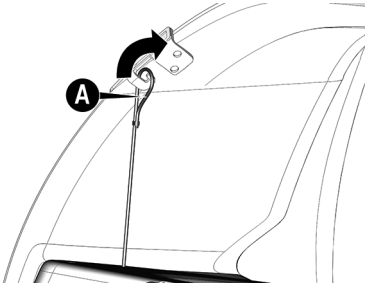
Reposição do banco na posição normal

Para fazer com que o banco traseiro volte à posição normal, deve-se:

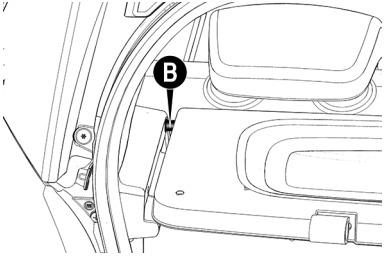
- Colocar o encosto do banco na posição vertical fazendo-o passar pelos cintos de segurança e acionar a alavanca **A**, certificando-se do perfeito travamento do encosto.
- Se for o caso, remontar os apoia-cabeças que foram retirados.

REMOÇÃO DA COBERTURA DO PORTA-MALAS (se equipado)

Soltar a extremidade superior **A** do tirante, desprendendo a argola do pino.



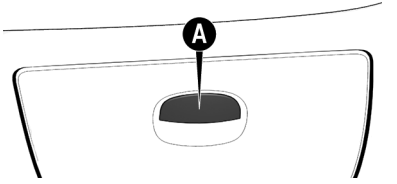
Destravar a cobertura do porta-malas dos pinos **B** removê-la.



EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

Para abrir, atuar no puxador **A**.



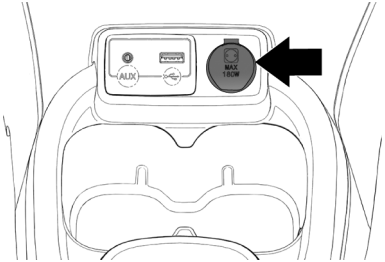
ADVERTÊNCIA

Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

Dirija sempre com segurança.

TOMADA DE CORRENTE (se equipado)

A disponibilização do sistema, se equipado, visa permitir a alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, etc.).



ADVERTÊNCIA

Para algumas versões, o uso da tomada de corrente como acendedor de cigarros (se equipado) não é suportado.

Risco de incêndio e danos a componentes.

Nota

Verificar junto à **Rede Assistencial Fiat** se o modelo que você adquiriu suporta a instalação desse dispositivo. Nesse caso, recomenda-se manejar o acendedor com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio e queimaduras devido ao calor gerado pelo dispositivo.

Nota

Antes de instalar um acessório, recomenda-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de acessórios originais homologados e sua compatibilidade para uso em seu veículo Fiat.

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações a seguir:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.
- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

Nota

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.

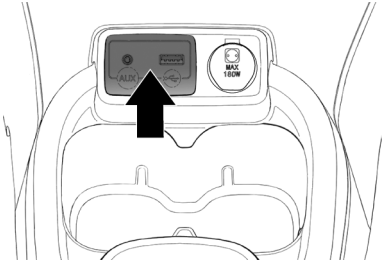
ADVERTÊNCIA

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente.

Isso é importante pois evita mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

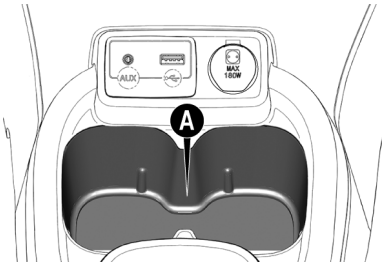
ENTRADA USB E ENTRADA DE ÁUDIO AUXILIAR (se equipado)

Uma entrada USB e uma entrada auxiliar de áudio, localizadas na parte dianteira do console central, estão previstas para algumas versões.



PORTA-COPOS

No console central existem duas sedes **A** para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas.



Está previsto um porta-copos (se equipado) no console central para os ocupantes dos bancos traseiros.

Não coloque objetos cuja altura poderia interferir no manuseio da alavanca de câmbios (ex.: garrafas de água).

Estão disponíveis porta-garrafas (se equipado) localizados nos painéis das portas dianteiras.

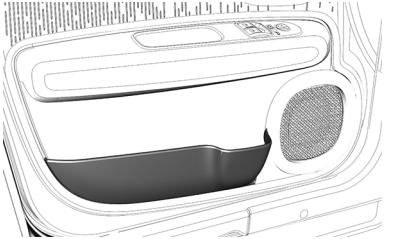
Nota

Atenção para a temperatura dos líquidos carregados e no material de vidro ou plástico que não retém calor. Risco de acidentes.

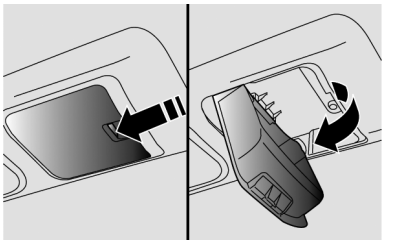
PORTA-OBJETOS

Os porta-objetos, conforme a versão, estão localizados nos seguintes pontos:

Nos painéis de portas dianteiras.



No teto do veículo (se equipado).



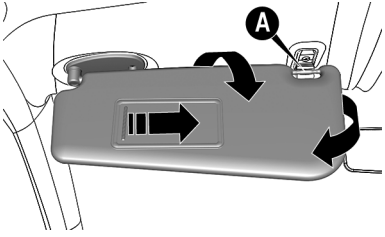
Está disponível uma bolsa porta-objetos (se equipado) na parte posterior do encosto do banco do passageiro ou dos dos dois bancos dianteiros, conforme a versão.

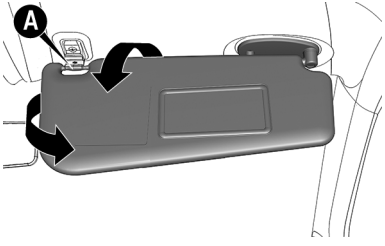
Nas versões sem o opcional autorrádio, está disponível um porta-objetos no centro do painel, acima dos comandos de climatização.

PARA-SÓIS

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Para posicionar o para-sol lateralmente desprendê-lo da trava **A** e movimentá-lo na posição desejada.





Atrás do para-sol do lado do motorista, há um bolso para documentos (se equipado). Em cada um dos para-sóis há um espelho de cortesia.

ADVERTÊNCIA

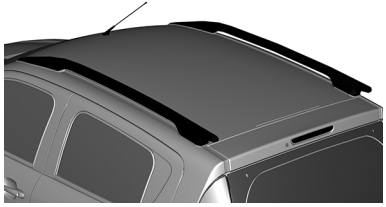
Não instalar bagageiros no teto do veículo e nem transportar carga sobre o mesmo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

BARRAS LONGITUDINAIS DE TETO (versão Trekking)

DESCRIÇÃO

O Mobi Treeking está equipado com as barras longitudinais de teto e podem receber as barras transversais Mopar, bem como bagageiro elevado Mopar, desenvolvidos exclusivamente para o modelo, não excedendo a capacidade máxima de carga de 50 Kg distribuída. Para a aquisição e instalação dos acessórios genuínos Mopar, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.



ADVERTÊNCIA

Antes de prosseguir, certificar-se da correta montagem das barras transversais.

Observe todo o sistema de fixação para prosseguir a marcha com segurança.

ADVERTÊNCIA

Nunca ultrapassar as cargas máximas permitidas.

Para saber as cargas máximas permitidas, consultar o parágrafo "Pesos" no capítulo "Dados técnicos".

SISTEMAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases. O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

Nota

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

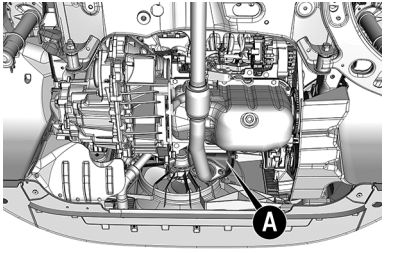
Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os componentes espumados e o sistema de ar-condicionado não contêm CFC (Clorofluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

O conversor catalítico **A** é um “laboratório” no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.



A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica, fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.

ADVERTÊNCIA

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária.

Esta prática constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/combustível, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantêm armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Reciclagem obrigatória

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 401.08 de 04/11/08.

Não descarte a bateria no lixo.

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

APLICATIVO CART (se equipado)

APLICAÇÃO E SERVIÇOS

CART é um aplicativo que permite ao condutor do veículo efetuar o pagamento de produtos e serviços oferecidos por empresas parceiras de maneira prática e inovadora. O aplicativo CART pode ser utilizado através de smartphone, com sistema operacional Android ou iOS e, quando compatível, também através da central multimídia do veículo na qual as funções Android Auto e Apple CarPlay estiverem disponíveis.

Entre os serviços disponibilizados pelo aplicativo CART está o pagamento automático que pode ser utilizado em estacionamentos e pedágios.

O veículo é comercializado com este serviço desabilitado e caso seja de interesse do proprietário ativá-lo, proceder conforme indicado a seguir:

- Baixar o aplicativo **“CART”**.

- Realizar o registro no aplicativo.
- Cadastrar um cartão de crédito para pagamento.
- Na aba “Estacionamento e Pedágio”, seguir o passo a passo para fazer a solicitação e a ativação do adesivo.
- Afixar o adesivo no para-brisa do veículo, conforme instruções presentes na embalagem do mesmo ou no aplicativo CART.

Nota

Para maiores informações sobre custos referente à mensalidade e recarga de créditos para utilização dos serviços, bem como o procedimento para substituição do adesivo acessar o site www.cart.app.br ou a Central de ajuda, presente no próprio aplicativo. Em rodovias localizadas fora do estado de SP, após ativação, aguardar no mínimo 6 horas para a primeira utilização do serviço.

Para mais informações sobre o aplicativo CART, confirmar a compatibilidade com a central multimídia do seu veículo e ativação/substituição do adesivo/utilização do serviço de pagamento automático de estacionamentos/pedágios, acessar o site www.cart.app.br ou a Central de Ajuda, disponível no próprio aplicativo.

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

Esta seção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.

PAINEL DE INSTRUMENTOS C-1

DISPLAY ELETRÔNICO C-5

TRIP COMPUTER (se equipado) C-8

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS C-10

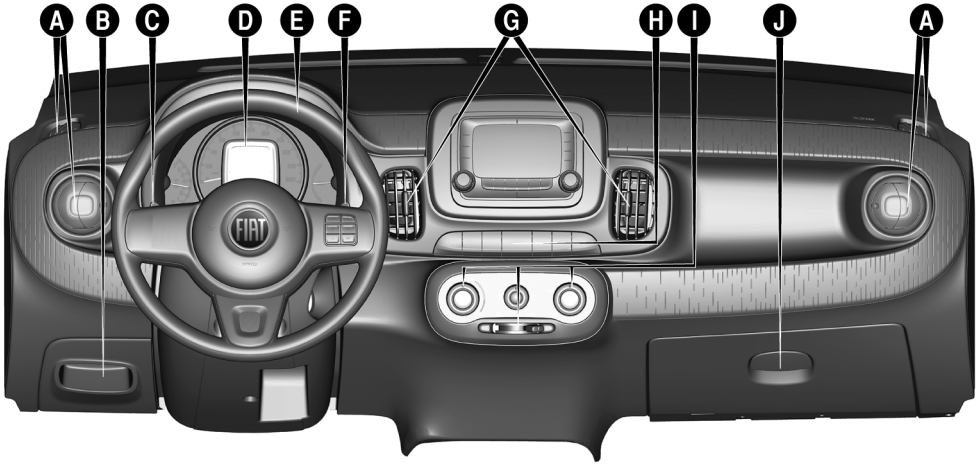
SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO C-22

c

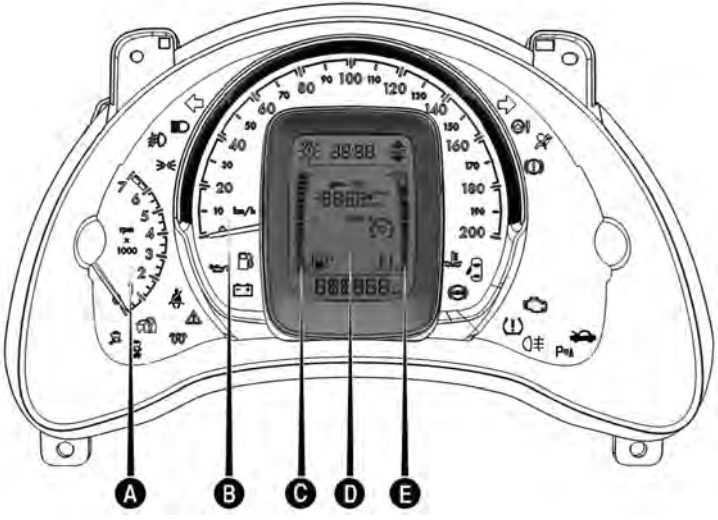
PAINEL DE INSTRUMENTOS

COMPONENTES

A disponibilidade e a posição de determinados instrumentos e/ou sinalizadores podem variar em função dos itens disponíveis ou opcionais adquiridos.



A. Difusores de ar laterais – B. Porta-objetos – C. Alavanca esquerda (comando de farol alto/baixo e luzes de direção) – D. Quadro de instrumentos – E. Volante – F. Alavanca direita (comando de limpeza/lavagem dos vidros) – G. Difusores de ar centrais – H. Botões de comando centrais – I. Comandos de aquecimento, ventilação e ar-condicionado – J. Porta-luvas



O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

A Conta-giros (se equipado).

B Velocímetro.

C Indicador de nível de combustível.

D Display eletrônico monocromático.

E Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

INSTRUMENTOS DE BORDO

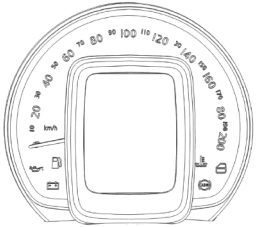
A serigrafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

Ao colocar a chave de ignição na posição **MAR,** os ponteiros do velocímetro, conta-giros e indicador do nível de combustível (quando disponível) percorrem toda a escala e retornam no início demonstrando funcionamento normal dos instrumentos.

Dependendo da versão, uma animação gráfica será exibida no display ou duas barras laterais serão visualizadas fazendo o "check" de funcionamento com seus respectivos ideogramas. À esquerda o indicador de nível de combustível e à direita o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

VELOCÍMETRO

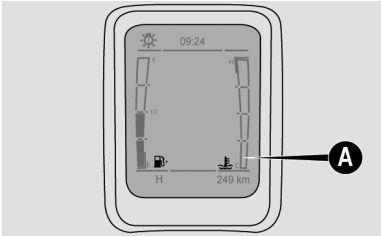
Localizado no quadro de instrumentos, indica a velocidade de deslocamento do veículo.



As quilometragens parcial e total, podem ser visualizadas através da comutação do botão através do botão **TRIP** situado na extremidade da alavanca direita.

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

O indicador digital do lado direito da tela **A** apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.



Em regime de funcionamento normal, a indicação deve estar sobre os valores centrais da escala.

ADVERTÊNCIA

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Observação

H - do inglês hot: quente

C - do inglês cold: frio

ADVERTÊNCIA

Se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-espia de excesso de temperatura ou com a luz-espia do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema.

Neste caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

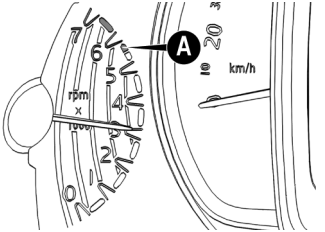
ADVERTÊNCIA

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo sofrerá danos de grande gravidade.

Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

CONTA-GIROS (se equipado)

O ponteiro sobre a marca vermelha **A** indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.



ADVERTÊNCIA

O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

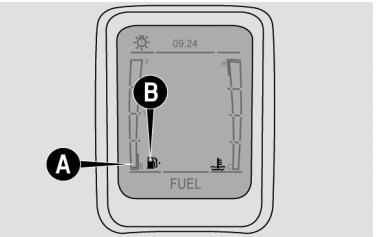
rpm— rotações por minuto

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

Ao ligar o veículo (chave em **MAR**), as barras verticais se iluminam gradualmente até indicar o nível de combustível existente no tanque.

O indicador de combustível possui 16 segmentos, sendo os dois últimos destinados à reserva.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva no quadro de instrumentos e a mensagem “FUEL” indica que o tanque de combustível entrou na reserva.



A mensagem “FUEL” será visualizada lampejando somente 10 segundos depois de alcançar o nível de reserva e enquanto se mantiver nessa

condição, ou depois de ligar a chave de ignição com o tanque em condições de reserva.

A a luz-espia de reserva de combustível (amarelo âmbar) acenderá no quadro de instrumentos e permanecerá acesa durante toda a condição de reserva de combustível.

Nas condições de reserva de combustível, os segmentos (1º e 2º) **A** devem lampejar juntamente com o ícone de reserva de combustível **B** e com um "beep" de alerta.

ADVERTÊNCIA

O acendimento intermitente da escala de indicação de combustível, curva, **E, F** e **½** indica avaria no sistema.

Nesse caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

Observação

E - (empty) - tanque vazio.

F - (full) - tanque cheio.

ADVERTÊNCIA

O veículo deverá permanecer desligado enquanto estiver sendo abastecido.

Esse procedimento visa a garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel.

DISPLAY ELETRÔNICO

DISPLAY ELETRÔNICO

Para usufruir das informações que o display fornece (com a chave de ignição em posição **MAR**) é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando:

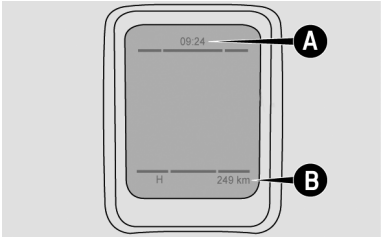
- **TRIP:** localizado na extremidade da alavanca direita sob o volante.

Tela padrão do display monocromático LCD

Com a chave de ignição desligada e porta aberta, a tela padrão pode fornecer as seguintes indicações:

A - Hora

B- Hodômetro total



Nota

Com a chave retirada, ao abrir pelo menos uma das portas dianteiras, o display se ilumina por alguns segundos, exibindo a hora e a indicação de quilômetros percorridos.

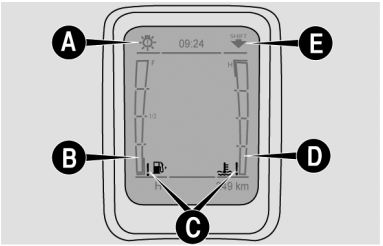
INFORMAÇÕES NO DISPLAY

Com a chave de ignição ligada o display exibe (dependendo da quilometragem ou tempo de uso do veículo):

- A indicação dos quilômetros ou dias faltantes para a revisão programada ou advertência do seu vencimento, com lampejo do ideograma 🔧.

  Conforme a versão do veículo, poderão ser visualizadas no display as seguintes informações:

Display monocromático LCD



A - Indicação de avaria em algum componente de iluminação externa. Acende-se Juntamente com a luz-espia de avaria genérica ⚠.

B - Indicação do nível de combustível.

C - Indicação de avaria no sistema de alimentação ou no sistema de arrefecimento. Acende-se luz-espia de um ponto de exclamação perto aos respectivos ideogramas.

D - Indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

E - Indicação de troca marchas para condução do veículo de forma mais econômica.

SHIFT ▼ Reduzir marcha. Veículo com rotação baixa.

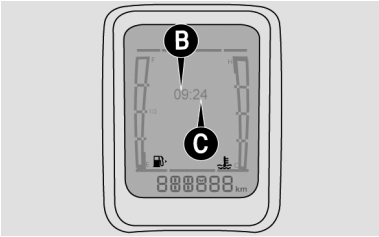
SHIFT ▲ Aumentar marcha. Veículo com rotação alta.

AJUSTE DO RELÓGIO

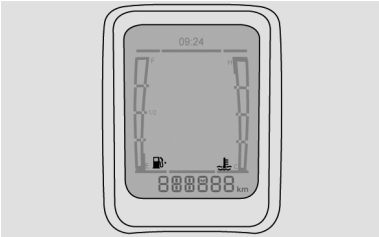
Display LCD

Para ajustar o relógio (horas e minutos) proceder da seguinte maneira:

- Selecionar a função relógio (Clock) no menu principal.
- Pressionar o botão MENU ESC para início do ajuste do relógio (as horas serão visualizadas na parte central do quadro). O campo de horas **B** irá piscar.
- Através de breve pressão nos botões ▲ ou ▼, para ajustar as horas.
- Pressionar o botão MENU ESC para passar ao ajuste dos minutos. O campo de minutos **C** irá piscar.
- Através de breve pressão nos botões ▲ ou ▼, para ajustar os minutos.
- Pressionar o botão MENU ESC para memorizar os novos valores.



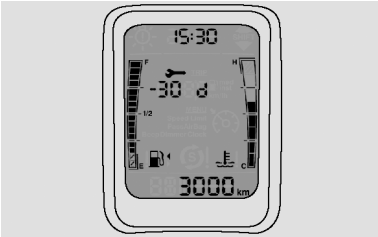
- O relógio ajustado irá aparecer na parte central superior do display.



MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Girando a chave de ignição para a posição **MAR**, dependendo da quilometragem do veículo ou do tempo transcorrido desde a última operação de manutenção, o display exibe as informações relativas ao número de dias ou à quilometragem faltante para a próxima manutenção programada.

ou



O plano de manutenção programada do veículo prevê operações de manutenção a cada 10.000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção ocorrerá automaticamente quando, com a chave de ignição na posição **MAR**, a partir dos 1.000 km faltantes para revisão ou 1.000 km após vencimento da revisão ou a 30 dias antes ou depois da revisão e será visualizada a cada 200 km ou 3 dias. Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição na posição **MAR**, no display aparecerá o valor dos quilômetros faltantes para a revisão precedido de um sinal negativo. Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo “Plano de manutenção programada”, o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima manutenção programada.

TRIP COMPUTER (se equipado)

DESCRIÇÃO

As informações disponíveis do **TRIP** são as seguintes:

1. **Hodômetro parcial**

   Informa a distância percorrida desde o último zeramento do **TRIP**.

2. **Consumo Médio**

   É a relação entre a distância e o número de litros de combustível consumidos desde o início da viagem. O consumo médio é atualizado a cada 10 segundos e o instantâneo é atualizado a cada segundo.

3. **Velocidade Média**

   Tendo sido selecionada esta função, o display irá exibir a velocidade média relativa ao funcionamento do veículo desde o último reset (zeramento) do **TRIP**.

4. **Tempo de Viagem**

   Exibe o tempo de viagem verificado durante o efetivo funcionamento do veículo, desde o último reset (zeramento) do **TRIP**.

   O tempo de viagem é calculado somente quando o motor permanece ligado (rpm > 500).

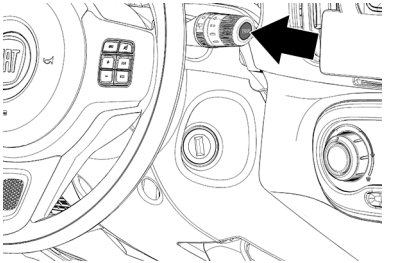
5. **Autonomia**

   Autonomia é a distância estimada em km realizável com o nível de combustível contido no reservatório, na hipótese de prosseguir a viagem com o mesmo estilo de dirigir, ou seja, na mesma condição de consumo.

   A autonomia é calculada considerando o consumo médio dos últimos 5 minutos e os litros de combustível contidos no reservatório.

   Em caso de abastecimento de combustível será calculado um novo valor de autonomia.

O botão **TRIP**, situado na extremidade da alavanca direita sob o volante, permite, com a chave de ignição em **MAR**, ter acesso às grandezas anteriormente descritas.



MENU PRINCIPAL DAS FUNÇÕES

Descrição das funções - display LCD

Para navegar entre as funções do menu, pressionar o botão MENU ESC e, a seguir, navegar nas funções através dos botões botões ▲ e ▼.

Speed Limit ⇨ Beep teclas ⇨ Aviso de manutenção (km) ⇨ Aviso de manutenção (dias) ⇨ Ajuste de horas ⇨ iTPMS.

- **Speed Limit**: esta função permite configurar uma velocidade a ser alertada ao motorista, quando ultrapassada.
- **Beep teclas**: esta função permite ligar inserir o som ao pressionar as teclas de navegação no menu.
- **Aviso de manutenção (km)**: esta função permite visualizar informações sobre a manutenção do veículo, como tempo e quilometragem faltantes para a próxima manutenção programada.

Nota

Para habilitar a visualização dos quilômetros faltantes para a próxima manutenção programada, o veículo deverá ter percorrido pelo menos 1 quilômetro.

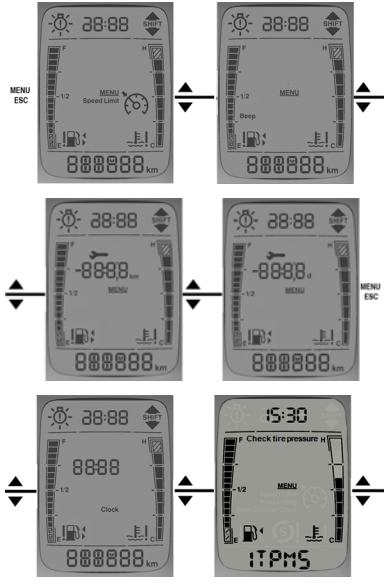
- **Aviso de manutenção (dias)**: esta função permite visualizar informações sobre a manutenção do veículo, como dias faltantes para a próxima manutenção programada.
- **Ajuste de horas**: esta função permite ajustar o relógio em horas e minutos.
- iTPMS: esta função permite monitorar a pressão dos pneus.

Nota

Ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/regulagem dentro de um tempo igual a 10 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna a tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada não será memorizada. - Com o veículo parado é possível ter acesso a todas opções do menu.

É aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

Ao entrar no menu serão visualizadas as seguintes telas:



O padrão e a quantidade de telas exibidas variam de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo.

C

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As sinalizações de advertência e/ou avaria ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao conteúdo descrito no presente capítulo.

Nota

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.

Luzes-espia de cor vermelha no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LÍQUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE ESTACIONAMENTO ACIONADO	–
	Líquido dos freios insuficiente A luz-espia acende-se quando o nível do líquido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito.	Restabeleça o nível do líquido dos freios e, em seguida, verifique se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	Freio de estacionamento acionado A luz-espia acende-se com o freio de estacionamento acionado, mas deve apagar-se quando o freio de estacionamento for liberado.	Desengatar o freio de estacionamento e verificar se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA AIRBAG Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag.	**Nota** Se a luz-espia não se acender ao deslocar a chave de ignição para a posição **MAR** ou permanecer aceso durante a marcha é possível que exista uma anomalia nos sistemas de airbag; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema. A avaria da luz-espia é assinalada pelo acendimento do ícone no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de airbag. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.
	AVISO DE NÃO AFIVELAMENTO DO CINTO DE SEGURANÇA (se equipado) A luz-espia se acende para indicar que o cinto de segurança do motorista não foi afivelado.	Afivelar o cinto de segurança.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro lampeja e deve apagar-se após alguns segundos. Na presença de condição de alta temperatura com a barra gráfica acesa até o penúltimo segmento (7º) será visualizada, dependendo da versão, a mensagem “TEMP” ou "Excessiva temperatura do líquido do radiador" até que o valor de temperatura retorne ao segmento anterior (6º). No caso da temperatura alcançar o último segmento (8º), a luz-espia de temperatura e a mensagem “STOP” e todos os segmentos da escala gráfica devem lampejar até que os valores de temperatura retornem ao segmento (7º). Neste caso, desligar o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat**. Se a luz-espia acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.	Parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do reservatório não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor. Em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão e repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio reservatório. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na partida seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a **Rede Assistencial Fiat**. **Nota** Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.
	INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA/ALTERNADOR Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento).	Se a luz-espia permanecer acesa procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.
	CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Electronic Brake Force Distribution). O acendimento simultâneo das luzes-espia no quadro de instrumentos (!) e (ABS) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção.	Dirigir com extrema prudência até chegar à **Rede Assistencial Fiat** para verificação do sistema.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE O símbolo acende-se com luz fixa, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor. Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente.	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	FECHAMENTO DAS PORTAS INCOMPLETO (se equipado) O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas (se equipado).	Fechar corretamente todas as portas e certificar-se do correto travamento.
	INDICAÇÃO DE CAPÔ ABERTO (se equipado) O símbolo acende-se quando O capô não se encontra corretamente fechado (se equipado).	Fechar o capô e certificar-se do correto travamento.
	AVARIA NA DIREÇÃO ASSISTIDA Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se (se equipado), mas deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.

Luzes-espia de cor amarelo âmbar no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO SISTEMA ABS Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	AVARIA NO SISTEMA INJEÇÃO Em condições normais, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar. O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula. Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa de forma fixa pode provocar danos.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. **Nota** Se, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA A luz-espia acende-se juntamente com mensagem visualizada no display "FUEL" quando o tanque de combustível entrar na reserva.	Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	DESEMBAÇADOR TRASEIRO O acendimento da luz-espia ocorre quando é ligado o desembaçador traseiro (se está equipado).	–
	AVARIA DO SISTEMA FIAT CODE **Avaria do sistema Fiat CODE**. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema Fiat code neste capítulo). Indica avaria no sistema de alarme (se equipado) ou tentativa de invasão no veículo (vinculado ao alarme original de fábrica). O acendimento simultâneo das luzes-espia e indica avaria no sistema Fiat CODE.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	INDICAÇÃO DE FALHA GENÉRICA O acendimento ocorre quando ocorre falhas ou intervenção em: limite de velocidade excedido, Intervenção/falha de corte de combustível, falha no sensor de pressão do óleo do motor, sistema de estacionamento não disponível, indicação de falha de lâmpadas externas (posição, placa, neblina traseiro, seta, freio, DRL (se equipado)) e avaria no airbag do passageiro.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	INDICAÇÃO DE ATUAÇÃO DO HCSS PARA PARTIDA A FRIO (se equipado) **SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: NÃO DISPONÍVEL (se equipado)** **SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: AGUARDAR PARA DAR PARTIDA (se equipado)**	A luz-espia acenderá no quadro para indicar atuação do sistema HCSS. Aguardar a luz-espia apagar para dar partida. A luz-espia lampejará de forma intermitente juntamente com a mensagem visualizada no display (se equipado), indicando indisponibilidade do sistema HCSS. Procure a **Rede Assistencial Fiat**. A luz-espia lampejará de forma acelerada juntamente com a mensagem visualizada no display (se equipado), indicando necessidade de aguardar atuação do sistema para dar a partida. Neste caso, desligar o veículo, aguardar a luz-espia de atuação do sistema HCSS se apagar e efetuar nova manobra de partida do veículo.
	SISTEMA DE ESTACIONAMENTO - AVARIA (se equipado) O símbolo acende no quadro de instrumentos ou no display, para assinalar que o sistema de estacionamento está com alguma avaria.	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria.
	SISTEMA ESC (se equipado) Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. **Intervenção do sistema ESC** A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência. **Avaria do sistema ESC** Se a luz-espia não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detectada uma avaria no sistema ESC.	Nos casos de avaria no sistema ESC, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
OFF	**SISTEMA ASR DESATIVADO** Luz-espia indicativa do sistema ASR desativado (até 65 km/h).	–
	ITPMS: NÃO DISPONÍVEL - SE EQUIPADO A luz-espia lampejará durante 75 segundos, seguida de uma mensagem no display e, a seguir, permanecerá acesa, caso o sistema esteja temporariamente inibido por determinadas condições. O sistema voltará a funcionar corretamente quando as condições de funcionamento permitirem. Caso isso não ocorra, procure a Rede Assistencial Fiat. Para mais informações sobre as condições de funcionamento do sistema, consulte o capítulo C – Sistema de monitoramento da pressão dos pneus.	Não prosseguir o andamento com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo evitando frenagens e mudanças de direção bruscas. Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	ITPMS: INDICAÇÃO DE PRESSÃO INSUFICIENTE DOS PNEUS - SE EQUIPADO A luz-espia acenderá para informar que a pressão de um ou mais pneus está abaixo do recomendado e/ou que está ocorrendo uma lenta perda de pressão. Neste caso, não é garantido a melhor durabilidade dos pneus, condições seguras de condução e consumo de combustível adequado. Verificar a pressão nos quatro pneus e recalibrá-los nos valores prescritos no manual no capítulo “Dados técnicos - Rodas e pneus” e realizar o procedimento de reset, conforme capítulo “Segurança - Características de Segurança Ativa" - "Sistema de monitoramento da Pressão dos Pneus (iTPMS)".	Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar OBRIGATORIAMENTE o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas.

Luzes-espia de cor verde no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos. **Função "Follow me"** Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30, 60 ... 210 segundos após ter colocado a chave de ignição na posição **STOP**.	–
	FARÓIS DE NEBLINA (se equipado) A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina (se equipado).	–
	INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com o indicador de direção direito, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	–
	INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com o indicador de direção esquerdo, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	–

Luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	FARÓIS ALTOS A luz-espia acende-se ativando os faróis altos.	–

Símbolos visualizados no display

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA LUZES EXTERNAS O acendimento da luz-espia indica uma avaria em algum componente de iluminação externa.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat** para providenciar a troca do componente com avaria.
	INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL (se equipado) O símbolo acende-se ((se equipado), juntamente com a visualização de uma mensagem específica) em caso de intervenção do sistema de corte do combustível.	Para o procedimento de reativação do sistema de corte de combustível, consultar a seção “Sistema de corte de combustível” no capítulo "Em caso de emergência". Se não for possível restabelecer a alimentação de combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	AVARIA NO SISTEMA DE CORTE DO COMBUSTÍVEL (se equipado) O símbolo acende-se, juntamente com a visualização de uma mensagem em caso de avaria no sistema de corte do combustível.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	INDICAÇÃO DE RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA (se equipado) A luz-espia acende-se quando o tanque de combustível entrar na reserva.	Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro lampeja e deve apagar-se após alguns segundos. Na presença de condição de alta temperatura com a barra gráfica acesa até o penúltimo segmento (7º) será visualizada, dependendo da versão, a mensagem “TEMP” ou "Excessiva temperatura do líquido do radiador" até que o valor de temperatura retorne ao segmento anterior (6º). No caso da temperatura alcançar o último segmento (8º), a luz-espia de temperatura e a mensagem “STOP” e todos os segmentos da escala gráfica devem lampejar até que os valores de temperatura retornem ao segmento (7º). Neste caso, desligar o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat**. Se a luz-espia acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.	Parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do reservatório não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor. Em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão e repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio reservatório. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na partida seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a **Rede Assistencial Fiat**. **Nota** Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.
	INDICAÇÃO DE VELOCIDADE PARA TROCA DE MARCHAS (GEAR SHIFT INDICATOR) - SE EQUIPADO O símbolo acende com a seta para cima ou para baixo para indicar ao condutor sobre o momento ideal para troca de marchas.	Atuar no câmbio para aumentar ou reduzir a marcha.
	INDICAÇÃO DE LIMITE DE VELOCIDADE ULTRAPASSADA - SE EQUIPADO A luz-espia acende quando é ultrapassado o limite de velocidade configurado.	A luz-espia acende quando é ultrapassado o limite de velocidade configurado.
	AVARIA NO SENSOR DE COMBUSTÍVEL A luz-espia lampeja na presença de falha do sensor.	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA NO SENSOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO A luz-espia lampeja na presença de falha do sensor.	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria.

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo OBD (On Board Diagnosis), (se equipado), efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (se equipado), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- Manter sob controle a eficiência do sistema.
- Sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- Sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia (amarelo âmbar) se acende, mas deve apagar-se quando o motor funcionar.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor.

O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

Se o mau funcionamento desaparece a luz-espia se apaga, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz espia se apague. Prosseguir a marcha em velocidade reduzida e procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Se, colocando o comutador de ignição na posição **MAR**, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede Assistencial Fiat**.

A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

c

SEGURANÇA

O capítulo a seguir é muito importante: aqui são descritos os sistemas de segurança, além das indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA D-1

CINTOS DE SEGURANÇA D-9

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DO CINTO DE SEGURANÇA (se equipado) D-13

PRÉ-TENSIONADORES D-14

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS D-15

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES D-23

D

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA

DISPOSITIVOS

No veículo estão presentes os seguintes dispositivos de segurança ativa (se equipado):

- ABS (Anti-lock Braking System)
- EBD (Eletronic Brake Distribution)
- ESC (Eletronic Stability Control) (se equipado)
- ASR (Anti Slip Regulation) (se equipado)
- Hill Holder (se equipado)
- iTPMS (Indirect tire Pressure Monitoring System) (se equipado)

Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- Melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada.
- Otimizar o mínimo espaço de frenagem.
- Usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

O sistema intervém na frenagem quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagem de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional.

Nota

Nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.

ADVERTÊNCIA

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

Dirija sempre com segurança.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.
- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for co-

locado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).

- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.
- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.
- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

Nota

ATENÇÃO: O acendimento somente da luz-espia (ABS) com o motor em funcionamento, indica uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas. Evite freadas bruscas.

Recomenda-se levar o veículo até a **Rede Assistencial Fiat**, evitando freadas bruscas.

ADVERTÊNCIA

Se acender a luz-espia (!) indicando nível mínimo de fluido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à **Rede Assistencial Fiat** para uma verificação do sistema.

Dirija sempre com segurança.

Eventuais vazamentos de fluido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.

ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários.

A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

ADVERTÊNCIA

Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes.

O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

Nota

Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Braking Force Distribution) que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

ADVERTÊNCIA

O acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) e (!), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD.

Neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à **Rede Assistencial Fiat** mais próxima para a verificação do sistema.

ADVERTÊNCIA

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida.

Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas.

SISTEMA DE CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE - ESC (Electronic Stability Control) - (se equipado)

O sistema ESC melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução. O sistema ESC corrige o sobre-esterço e o subesterço do veículo, repartindo a frenagem nas rodas apropriadas. Além disso, o sistema ESC também atua no torque distribuído pelo motor de modo a manter o controle do veículo.

O sistema ESC utiliza sensores instalados no veículo para interpretar a trajetória que o condutor pretende seguir e compará-la com a trajetória do veículo. Quando a trajetória desejada e a trajetória real se afastam, o sistema ESC intervém comparando o substerço ou sobre-esterço do veículo.

- substerço: verifica-se quando o veículo está reduzindo o raio da curva do que o suposto relativamente ao ângulo do volante.
- Sobre-esterço: verifica-se quando o veículo está aumentando o raio da curva do que o suposto relativamente ao ângulo do volante.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

Ativação do sistema

O sistema ESC ativa-se automaticamente ao colocar o veículo em marcha.

Sinalizações de anomalias

Em caso de eventual anomalia, o sistema ESC é automaticamente desativado e no quadro de instrumentos acende-se fixamente a luz-espia específica (consultar o capítulo "Luzes-espia e sinalizações"). Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema ESC não deve levar o motorista a correr riscos.

A conduta a manter ao volante deve sempre ser adequada às condições atmosféricas e da estrada, à visibilidade, ao trânsito e às normas de circulação.

SISTEMA ASR (Anti Slip Regulation (se equipado)

O sistema intervém automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc.

Se a patinação envolve ambas as rodas motrizes, o sistema ASR (Anti Slip Regulation) intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema ASR não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada é sempre do condutor.

ADVERTÊNCIA

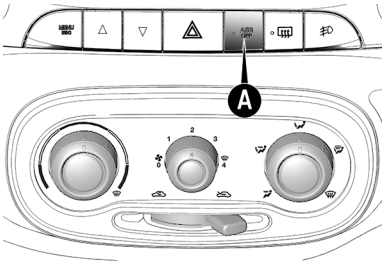
O sistema ASR não contraria as leis naturais da física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

O sistema ASR não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

A capacidade do sistema ASR nunca deve ser testado de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

Ativação/desativação do sistema ASR



O sistema ASR se ativa a cada partida do motor.

Durante a marcha é possível desativar e sucessivamente ativar o ASR pressionando o botão ASR Off localizado na parte central do painel.

A desativação do sistema é indicada pelo acendimento do LED no botão ASR Off e pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos , conforme o caso.

Desativando o ASR durante a marcha no mesmo só será ativado automaticamente quando o veículo for desligado e ligado novamente.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento dos sistema ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca, tipo, dimensões prescritas, estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

Observe sempre as recomendações deste manual.

SISTEMA HILL HOLDER (se equipado)

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

- Nas subidas: veículo parado em aclive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de embreagem e freio pressionados e câmbio em ponto morto ou uma marcha diferente da marcha a ré engatada.
- Nas descidas: veículo parado em declive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de embreagem e freio pressionados e marcha a ré acoplada.

Na fase de partida, a central do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até ao alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.

Passados os 2 segundos, mesmo que não tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, libertando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de liberação é possível ouvir um ruído típico de desacoplamento mecânico dos freios, que indica o iminente movimento do veículo.

ADVERTÊNCIA

O sistema HILL HOLDER não é um freio de estacionamento.

Não abandonar a direção do veículo sem ter acionando o freio de mão, desligado o motor e engrenado a primeira marcha e estacionado o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Freio de estacionamento" no capítulo "Partida e operação".

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS (iTPMS) - (se equipado)

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema utiliza parte das informações disponíveis na central eletrônica dos freios ABS para verificar o estado de enchimento dos pneus.

O sistema tem a finalidade de evitar que o motorista conduza o veículo por longas distâncias com os pneus vazios, contribuindo para o melhor consumo bem como para redução de emissão de poluentes. Embora o sistema possa informar que um ou mais pneus estejam com a calibragem incorreta, não exclui a responsabilidade do condutor de verificar a integridade e desgaste dos pneus (presença de bolhas, cortes, objetos estranhos, etc.) antes de cada percurso.

O sistema necessita de um tempo de aproximadamente 20 minutos para a autoaprendizagem das condições em que se encontram os pneus a partir do momento em que é realizado o reset.

Nota

O sistema iTPMS indica que um ou mais pneus estão com a calibragem incorreta, mas não indica qual o pneu está com a calibragem incorreta. Portanto é necessário verificar e calibrar todos os quatro pneus de rodagem do veículo.

Nota

Este procedimento depende do modo de condução do veículo e das condições da via em que o veículo é conduzido. A condição ideal e mais eficaz é em linha reta e com velocidade constante.

O reset deve ser realizado nas seguintes condições:

- Recalibragem dos pneus (inclusive quando a mensagem de pressão baixa não tenha sido previamente exibida).
- Substituição de um ou mais pneus.
- Rodízio dos pneus
- Utilização do estepe.
- Alteração das condições de carga do veículo.

ADVERTÊNCIA

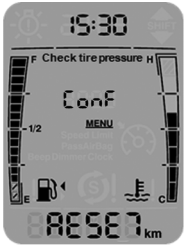
O reset do sistema iTPMS não poderá ser realizado com o veículo em movimento.

Esta operação deve sempre ser feita com o veículo estacionado.

Antes de realizar o reset, encher os pneus nos valores de pressão nominais que podem ser encontrados no capítulo **H** do manual – Pressão dos pneus. Caso o reset não seja efetuado nas condições descritas anteriormente, o sistema pode fornecer falsos sinais de um ou mais pneus ou deixar de fornecer sinais quando necessário.

Procedimento para realização do reset

- Pressionar o botão "MENU ESC", localizado na parte central do painel.
- Pressionar o botão ▲ ou ▼ .
- Navegar até a "iTPMS" e pressionar o botão "MENU ESC".
- Efetuar uma breve pressão no botão "MENU ESC"



ADVERTÊNCIA

Caso o procedimento de reset não seja realizado conforme indicado anteriormente, o sistema pode não apresentar informações precisas quanto à pressão dos pneus.

Realize o procedimento seguindo sempre as orientações desse manual.

CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Algumas situações de condução podem retardar a detecção de baixa pressão de pneus, tais como:

- Direção esportiva caracterizada por freadas e acelerações bruscas e mudanças rápidas de direção.
- Pisos muito irregulares.
- Pisos de baixa aderência.
- Alteração da condição de carga do veículo em comparação ao momento do reset.

Caso o veículo trafegue por estradas irregulares durante muito tempo, o sistema pode ser temporariamente inibido, pois os sucessivos impactos sofridos pelos pneus prejudicam a aquisição precisa dos dados.

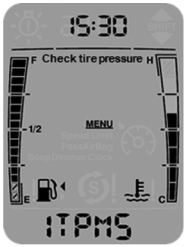
Neste caso, uma mensagem será exibida no display e a luz-espia lampejará para informar que o sistema está inoperante.

Nota

Em condições específicas tais como: veículo com carregamento desigual entre os lados, rebocando um atrelado com pneu danificado ou bastante gasto, utilizando sobressalente de medida diferente ou pneus

D

diferentes no mesmo eixo; o sistema poderá fornecer um falso aviso ou desabilitar-se temporariamente.



Se o sistema detectar que um ou mais pneus estão com pressão abaixo da condição inicial de monitoramento do sistema (realizada após a calibração e reset), deverá indicar através de um pop-up no display "Check tire pressure" (baixa pressão dos pneus), seguido pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos.

O sistema iTPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento diferente da condição no momento do reset. Se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

Se for assinalada uma diferença de pressão dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), verificar o valor de pressão dos pneus a frio e encher até atingir o valor a frio prescrito.

Após o enchimento dos pneus, deve- -se realizar o reset do sistema através do quadro. Caso contrário as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

ADVERTÊNCIA

O sistema auxilia o condutor na verificação da pressão dos pneus. O condutor nunca deve tomar menos cuidados ao dirigir.

A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve levar em conta as regras de trânsito e as condições de tráfego para dirigir com segurança.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema iTPMS não isenta o condutor de regularmente verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e da correta manutenção.

O sistema não serve para assinalar uma eventual avaria de um pneu.

ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa.

O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente. Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecê-la conforme recomendado neste manual.

ADVERTÊNCIA

O sistema pode não ser eficaz na sinalização de perda súbita de pressão dos pneus (por exemplo: furo ou rasgo em um pneu).

Neste caso, parar o veículo com cuidado e sem fazer mudanças bruscas de direção.

Nota

Por realizar uma checagem indireta da pressão dos pneus através da central de freio, o sistema não disponibiliza o valor da pressão em cada pneu e somente informa ao condutor se os pneus estão em uma condição diferente da que foi realizada o reset no momento da calibragem.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte externa do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

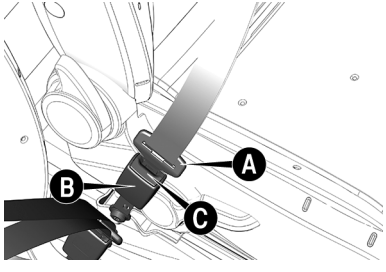
A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulagem da pressão.

CINTOS DE SEGURANÇA

COMO UTILIZAR OS CINTOS DE SEGURANÇA

O cinto deve ser usado mantendo o tórax ereto e apoiado contra o encosto do banco.

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A** e introduzi-la na sede **B** até perceber o “clique” de travamento.



Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente evitando puxões repentinos.

ADVERTÊNCIA

Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Para retirar o cinto, apertar o botão **C**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.

ADVERTÊNCIA

Não pressionar o botão **C** durante a marcha.

Observe sempre as recomendações deste manual.

O cinto, por meio do enrolador, adapta-se automaticamente ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive o enrolador pode travar-se: isto é normal. O me-

canismo de travamento do enrolador intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.

ADVERTÊNCIA

Para obter a máxima proteção, manter o encosto em posição vertical, apoiar bem as costas e manter o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Nunca utilizar o cinto com o banco reclinado.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS (se equipado)

Está previsto regulagem em altura para os cintos de segurança dianteiros.

ADVERTÊNCIA

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

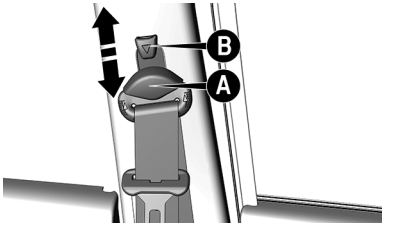
Dirija sempre com segurança.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choques.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem em altura é possível em 4 posições distintas (se equipado).

Para fazer a regulagem, apertar o botão **B** e levantar ou abaixar a empunhadura **A**.



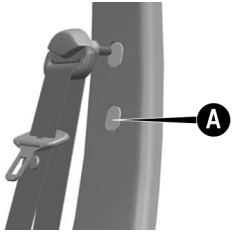
ADVERTÊNCIA

Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas.

Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.

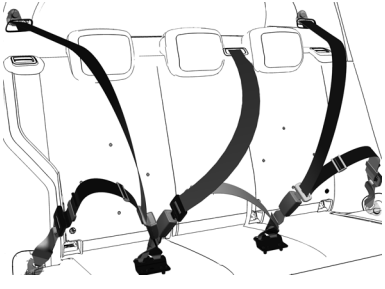
A regulagem da altura do cinto é feita removendo o anel oscilante (se equipado) de sua posição original e reinstalando-o no orifício **A** disponível na coluna central. Para tanto, deve se extrair o tampão do orifício e remover o parafuso de fixação do anel, reinstalando-o na posição de-

sejada. Recolocar o tampão. É recomendável que esta operação seja confiada à **Rede Assistencial Fiat.**



CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS (se equipado)

O banco traseiro possui cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com enrolador.



Os cintos de segurança para os postos traseiros devem ser usados conforme os esquemas ilustrados na imagens anteriores.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) (se equipado) são incompatíveis entre si.

ADVERTÊNCIA

A extremidade excedente do cinto resultante de um ajuste, assim como os próprios cintos de segurança dos lugares que não estiverem ocupados podem, inadvertidamente, ficar para fora do veículo após ter fechado as portas traseiras.

Aconselha-se a deixar afivelados todos os cintos de segurança traseiros dos veículos sem retrator automático, mesmo se não estiverem em uso, e sempre fazer o ajuste do cinto ao corpo do passageiro.

Nota

O cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

ADVERTÊNCIA

Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constitui em um perigo também para os ocupantes dos bancos dianteiros do veículo.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.

ADVERTÊNCIA

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Certificar-se que todos os ocupantes do veículo estejam utilizando o cinto de segurança. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

ADVERTÊNCIA

O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax.

A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do passageiro.

Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, etc.) para manter o cinto não aderente ao corpo dos passageiros, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.

ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

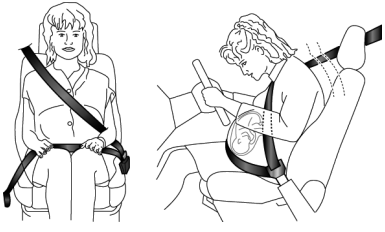
ADVERTÊNCIA

Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa.

Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto mais abaixo, de modo que o mesmo passe acima da bacia e sob o ventre



COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

- Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.
- Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador.
- Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.
- Evitar que os enroladores sejam molhados. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DO CINTO DE SEGURANÇA (se equipado)

SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)

O sistema SBR avisa da falta de colocação do cinto de segurança, somente o dianteiro do lado do motorista.

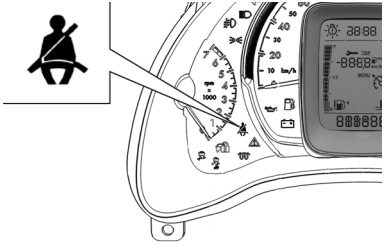
O alerta de falta de colocação dos cintos de segurança ocorre através de sinalizações visuais (acendimento de luz-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display) e de uma sinalização acústica (consultar os parágrafos seguintes).

Nota

Não é possível desativar o alerta de não afivelamento dos cintos de segurança.

COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DO CINTO DE SEGURANÇA

Quando a chave de ignição é girada para a posição MAR, a luz espia (consultar figura seguinte) acende-se durante alguns segundos, qualquer que seja o estado dos cintos de segurança dianteiros.



Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do motorista for desafivelado, a luz permanece acesa com luz fixa.

Assim que se ultrapassa o limite de 8 km/h ou durante alguns segundos (para até 20 km/h) ou se ultrapassa 20 km/h, caso o cinto de segurança do motorista não esteja afivelado, ativa-se uma sinalização acústica em simultâneo com a intermitência da luz-espia .

Uma vez ativado, esse ciclo permanece ativo por alguns segundos (independentemente da velocidade do veículo) ou até que o cinto de segurança seja afivelado).

PRÉ-TENSIONADORES

DESCRIÇÃO

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros, está previsto pré-tensionadores para os cintos de segurança.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.

ADVERTÊNCIA

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça

não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais, tais como utilização indevida em áreas alagadas (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.

ADVERTÊNCIA

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija- se à **Rede Assistencial Fiat** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema.

Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija- se sempre à **Rede Assistencial Fiat.**

ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

LIMITADORES DE CARGA

Nota

Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos dianteiros.

Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança dianteiros possuem em seu interior um limitador de carga que permite dosar a força com que o sistema age no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

De acordo com a regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), vigente à época de fabricação do veículo, para transitar em veículos automotores, as crianças com idade inferior a dez anos que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas nos bancos tra-

seiros usando individualmente cinto de segurança ou dispositivo de retenção equivalente.

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO: nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

Nota

Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças, por se tratar da posição mais protegida.

Nota

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nesses casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização e montagem para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem no capítulo seguinte: "Adequação do dispositivo de retenção infantil".

No Brasil as exceções são:

• Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros;

• Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de assentos dos bancos traseiros. Nesse caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

Nota

Verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, dispositivos de retenção infantil, etc.).

Nota

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma criança; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

Não permitir que os cintos de segurança se apoiem no pescoço da criança.

Nota

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

Nota

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Nota

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a criança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

Nota

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Aconselha-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

Nota

Não afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos a criança.

Nota

Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

Nota

Não movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

Nota

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

Nota

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos ou pelo sistema ISOFIX/Top Tether e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

Tabela de utilização

TIPO DE DISPOSITIVO / GRUPOS DE PESO	ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA
Grupo 1: bebê conforto ou conversível	Até 1 ano de idade ou com peso até 13 Kg (*)
Grupo 2: cadeirinha	Superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos de idade, ou com peso entre 9 e 18 Kg (*)
Grupo 3: assento de elevação	Superior a 4 anos e inferior ou igual a 7 anos e seis meses; ou crianças com até 1,45 m de altura e peso entre 15 a 36 Kg (*)
Grupo 4: cinto de segurança do veículo	Superior a 7 anos e seis meses e inferior ou igual a 10 anos; ou crianças com altura superior a 1,45 m.

(*) Conforme limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo.

Tabela de montagem

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central) (se equipado)	Banco traseiro (assentos laterais) (se equipado)
Grupo 1	X	X	U[1]
Grupo 2	X	X	U[1]
Grupo 3	X	X	U[1]

U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança).

X = Proibida a montagem nesse assento.

1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.

D

Nota

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça (se equipado) na posição mais alta ou remova-o para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Nota

Em caso de remoção do apoia-cabeças (se equipado), este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Confira sempre as instruções de montagem do manual do dispositivo de retenção infantil.

ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO:

Nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro.

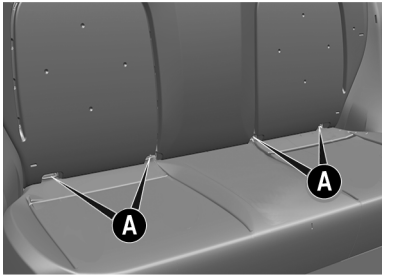
A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE RETENÇÃO DE CRIANÇA ATRAVÉS DE ISOFIX E TOP TETHER (se equipado)

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX.

Estas fixações permitem que você monte sistemas de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, ajustando o assento de criança diretamente às três âncoras disponíveis no veículo.

É possível efetuar a montagem de dispositivos de retenção infantil com tecnologias ISOFIX e os convencionais (utilizando cintos de segurança) em diferentes assentos do mesmo veículo, desde que respeitadas as indicações das tabelas de montagem. Siga sempre as instruções contidas no manual de instalação do dispositivo de retenção infantil.

Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** localizadas à frente do banco traseiro, no ponto de encontro do assento com o encosto. Esta área deverá estar livre de interferência com o cinto de segurança e outros objetos que não permitam o correto travamento do dispositivo de retenção infantil ISOFIX.

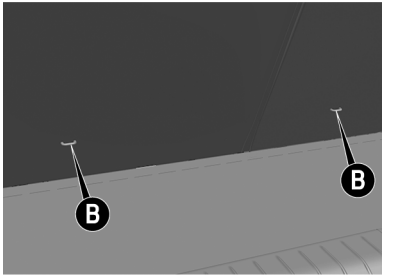


Se necessário, reposicione os cintos traseiros do veículo para que estes não obstruam as ancoragens ISOFIX.

A correta instalação do ISOFIX é evidenciada por um “clique”.

Sempre verifique se o dispositivo de retenção infantil está corretamente instalado.

Caso o dispositivo de retenção infantil possua a correia “Top Tether”, fixe-a na âncora **B** localizada na parte de trás do encosto do banco traseiro.



A título de demonstração, a figura seguinte é um exemplo de cadeirinha de criança ISOFIX grupo universal 1.

Não utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

A figura anterior é apenas indicativa para a montagem de um sistema de retenção infantil da categoria universal. A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O encaixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

Os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, e somente podem ser usados se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

Nota

Dispositivos de retenção infantil da categoria semiuniversal podem utilizar outros métodos antirrotação em substituição a correia Top Tether, por exemplo, pernas antirrotacionais.

Nota

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo, movendo o dispositivo de retenção infantil e verificando os indicadores de correta fixação presentes nos dispositivos de retenção infantil.

Para facilitar a instalação, inclinar levemente o dispositivo de retenção infantil, de forma que os ganchos ISOFIX fiquem mais baixos que a outra extremidade.

ADEQUAÇÃO DOS BANCOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DO DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL COM ISOFIX (se equipado)

Grupo de peso	Grupo de dimensão	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (central) (se equipado)	Banco traseiro (laterais) (se equipado)
Grupo 0 (< 10 Kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
Grupo 0 (< 13 Kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
Grupo 1 (9 a18 Kg)	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

X = É proibida a instalação do dispositivo ISOFIX neste banco.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, aprovadas especificamente para este veículo. É necessário consultar o manual do dispositivo de retenção infantil para ter acesso à lista de veículos homologados para assegurar-se de que este é adequado para uso neste veículo.

IL (*) = Montagem através de regulagem do banco dianteiro.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria universal com instalação voltada para a parte dianteira do veículo e que tenham sido aprovados para este grupo de peso.

NOTA: Consultar sempre a norma sobre o uso de dispositivos de retenção infantil em vigor no país.

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

AIRBAGS FRONTAIS

Os airbags frontais (motorista e passageiro) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros nas colisões frontais de gravidade média-alta, através da interposição da bolsa entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, posterior, capotamento, etc.) não é portanto sinônimo de funcionamento irregular do sistema.

Os airbags frontais (motorista e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é obrigatório, como prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode bater na bolsa ainda em fase de abertura. Nessa situação, a proteção oferecida pela bolsa fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos:

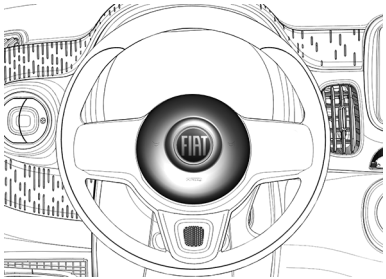
- Choques frontais contra objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por ex., impacto do paralamas contra o guard rail)
- Encaixe do veículo sob outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo sob caminhões ou guard rails).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna.

A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

Airbag frontal lado motorista

É constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante.



Airbag frontal lado passageiro

É constituído por uma bolsa com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no painel de instrumentos, com um maior volume em relação à do lado do condutor.

ADVERTÊNCIA

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante, no painel na área do airbag do lado do passageiro, no revestimento lateral do lado do teto e nos bancos.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA

Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.

ADVERTÊNCIA

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções, na presença de airbag do passageiro da frente ativado, não instalar cadeirinha infantil virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro.

A ativação do airbag em caso de acidente, pode causar lesões graves ou até mesmo fatais independentemente da gravidade da colisão. Assim, recomenda-se obedecer a legislação conforme instruções anteriores e transportar as crianças em suas cadeirinhas apropriadas no banco traseiro, pois esta é a posição mais protegida em caso de acidente.

ADVERTÊNCIA

Se a luz-espia não acender ou se permanecer acesa com a chave na posição **MAR**, ou acender durante a marcha do veículo parar imediatamente o veículo e procurar a **Rede Assistencial Fiat.**

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

ADVERTÊNCIA

Lembramos que com a chave colocada na posição **MAR**, mesmo com o motor desligado, os airbags podem ativar-se também com o veículo parado se o mesmo for colidido por outro veículo em marcha.

Portanto, mesmo com veículo parado não devem ser colocadas crianças no banco dianteiro. Por outro lado lembramos que se a chave for colocada na posição **STOP**, nenhum dispositivo de segurança (airbags e pré-tensionadores) será ativado em consequência de uma colisão; a falta de ativação destes dispositivos nestes casos não pode ser considerada como mau funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIA

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.

ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.

Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

Nota

A ativação dos airbags frontais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

Nota

A entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de pós: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

Nota

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes aos airbags devem ser efetuadas na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para desativar o sistema de airbags.

Nota

A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão.

A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

EVENT DATA RECORDER (EDR)

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo de um EDR é gravar dados que ajudarão a entender como os sistemas do veículo se comportaram. O EDR foi projetado para registrar dados relacionados à dinâmica do veículo e aos sistemas de segurança por um curto período de tempo (normalmente 30 segundos ou menos).

O EDR neste veículo é projetado para registrar dados como:

- Como vários sistemas em seu veículo estavam operando.
- Se os cintos de segurança do motorista e do passageiro estavam ou não afivelados.
- O quanto o motorista estava pressionando o pedal do acelerador e/ou freio (quando acionado).
- A velocidade em que o veiculo estava trafegando.

Esses dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias em que acidentes e lesões ocorrem.

Nota

Os dados são gravados pelo EDR apenas se ocorrer uma situação de colisão não trivial. Nenhum dado é registrado pelo EDR em condições normais de direção e nenhum dado pessoal (por exemplo: nome, sexo, idade e local do acidente). No entanto, outras partes como autoridades de aplicação da lei, podem combinar os dados gravados no EDR com os tipos de dados de identificação pessoal adquiridos rotineiramente durante uma investigação de acidente.

Para ler os dados gravados em um EDR é necessário equipamento especial e acesso ao veículo. Além do fabricante do veículo, outras partes, como autoridades policiais que possuem o equipamento especial, podem ler as informações se eles tiverem acesso ao veículo ou ao EDR.

PARTIDA E OPERAÇÃO

Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzir o veículo em segurança em qualquer situação.

PARTIDA DO MOTOR E-1

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR E-3

FREIO DE ESTACIONAMENTO E-3

TRANSMISSÃO MANUAL E-4

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO (se equipado) E-6

REABASTECENDO O VEÍCULO E-8

GANCHO DE REBOQUE E-13

DICAS DE DIREÇÃO E-17

E

PARTIDA DO MOTOR

PROCEDIMENTOS

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores externos e interno e colocar o cinto de segurança corretamente.

Para dar a partida no motor, nunca pressionar o pedal do acelerador.

Nota

A tecnologia de partida a frio empregada nas versões equipadas com motor Fire Flex, se baseia no aquecimento prévio do combustível presente no sistema de alimentação do veículo, quando estiver presente no mesmo somente etanol ou uma mistura etanol/gasolina. Esta solução dispensa o uso do reservatório auxiliar de gasolina para partida a frio.

Quando a temperatura estiver abaixo de cerca 30°C e no sistema de alimentação do veículo estiver presente somente etanol ou uma mistura etanol/gasolina, o sistema de preaquecimento de combustível será ativado com a abertura da porta lado motorista e a luz-espia ☙ irá se acender no quadro de instrumentos. Assim que o combustível atingir a temperatura ideal, a luz-espia ☙ irá se apagar, indicando que o condutor poderá dar a partida no veículo.

Para dar a partida no motor deverão ser seguidos os procedimentos descritos a seguir:

- Verificar se o freio de estacionamento está acionado.
- Posicionar a alavanca de câmbio em ponto morto.
- Acionar o pedal de embreagem até o final e mantê-lo pressionado, sem pisar no pedal do acelerador.
- Colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem.
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e deixa-la retornar à posição **MAR** assim que o motor ligar.

Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar a girar a chave de ignição na posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.

Nota

Para preservação do motor de partida, nunca “arrastar” o mesmo ou utilizá-lo para movimentar o veículo.

ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.

ADVERTÊNCIA

Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo.

Diante disso, é necessário exercer um esforço no pedal de freio muito maior do que o habitual.

ADVERTÊNCIA

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

ADVERTÊNCIA

Alguns cuidados são necessários no primeiro período de viagem.

Nos primeiros 1600 km, não exigir o máximo desempenho do veículo (por ex., acelerações excessivas, distâncias demasiadamente prolongadas nos regimes máximos, frenagens excessivamente bruscas, etc.).

ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar o comutador de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria.

ADVERTÊNCIA

Pisar no acelerador antes de desligar o motor não tem nenhuma utilidade.

Esta atitude provoca um consumo inútil de combustível e é prejudicial, especialmente para os motores com turbocompressor.

ADVERTÊNCIA

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Observe sempre as recomendações deste manual.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem acelerадas bruscas.
- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

Nota

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos, a ocorrência de pequenas variações de funcionamento (oscilação da marcha lenta ou pequenos engasgos), nos primeiros instantes de funcionamento, pode ser considerada uma característica normal, própria dos motores a explosão, sobretudo quando alimentados com etanol. A utilização de combustível de qualidade alterada e condições inadequadas pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento

que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

ADVERTÊNCIA

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção hidráulica não são ativados.

Neste caso, é necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

PROCEDIMENTOS

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Evite a "pisada no acelerador" antes de desligar o motor, pois além de causar um consumo inútil de combustível, não tem nenhuma utilidade e é prejudicial.

Nota

Depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.

ADVERTÊNCIA

Não funcione o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca funcione o motor sem filtro de ar.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

PROCEDIMENTOS

ADVERTÊNCIA

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio.

Se o veículo estiver estacionado em uma descida, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Ao descer do veículo, tirar sempre a chave do contato.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

O indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pode levar até 8 minutos para ser atualizada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

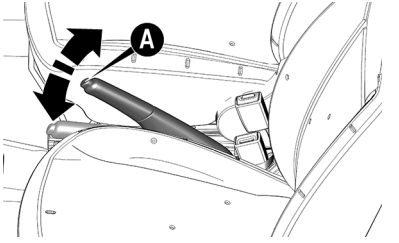
Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

Nota

Independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (!).

Para desengatar o freio de mão:

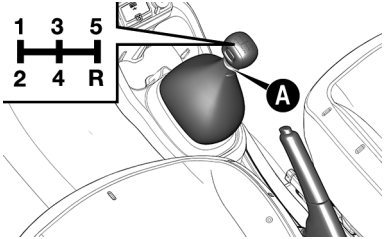


- Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A**.
- Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

TRANSMISSÃO MANUAL

USO DO CÂMBIO

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e colocar a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema a seguir (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).



Para engrenar a marcha a ré (**R**), (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A** e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a direita e para trás.

ADVERTÊNCIA

O sistema de controle de injeção eletrônica não evita danos ao motor, à transmissão e à embreagem devido a elevadas rotações do motor no caso de reduções de marchas inadequadas, sejam elas realizadas de forma intencional ou acidental. Por exemplo:

- Por engano, quando o veículo estiver em alta velocidade ou com o motor em altas rotações, reduzir de uma marcha alta para uma marcha muito baixa (por exemplo: reduzir da 5ª marcha para a 3ª ou 2ª marcha);

- Em um declive longo, com a transmissão desengatada do motor (ponto morto), engatar uma marcha muito baixa, não compatível com a velocidade do veículo.

Nessas condições, a rotação do motor aumentará consideravelmente, ultrapassando os limites de tolerância e segurança, danificando componentes internos do motor, transmissão e embreagem. Nesses casos, tecnicamente denominado *overspeed*, os reparos necessários não são cobertos pela garantia do veículo.

A redução de marchas durante a condução deve sempre ser efetuada para a próxima marcha imediatamente inferior e com a rotação do motor não muito elevada.

Velocidades para troca de marchas

Para se obter a máxima economia de combustível, recomendamos observar, na parte superior direita do display no quadro de instrumentos, a indicação para troca de marchas. Ver o item "Display Eletrônico", no capítulo "Conhecendo o seu painel de instrumentos".

ADVERTÊNCIA

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar fundo no pedal da embreagem.

Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO (se equipado)

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

O sistema de estacionamento (se equipado), verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

Através de quatro sensores alojados no para-choque traseiro, indicados pelas setas, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente que, entrando em funcionamento automático ao engatar a marcha a ré, indica ao motorista a distância e o posicionamento do obstáculo conforme as barras gráficas (quando disponível), aumentando a frequência do sinal em relação à diminuição desta distância.

O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa imediatamente se a distância do obstáculo aumentar. A frequência do sinal acústico permanece constante se a distância medida permanecer invariável. Quando esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras ao longo de um muro.

Nota

Em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado por um sinal de alarme, evidenciado pelo acendimento da luz-espia Ⓟ! juntamente com a mensagem visualizada no display, (se disponível).

Distâncias de detecção:

- Raio de ação central.... 150 ± 10 cm
- Raio de ação lateral..... 60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.

ADVERTÊNCIA

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista.

Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas,

mesmo se executadas em baixa velocidade.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Somente assim poderá fazer as manobras com segurança.

ADVERTÊNCIA

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis.

Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

ADVERTÊNCIA

A instalação aleatória de ganchos de reboque ou de acessórios para transporte de objetos pode prejudicar o funcionamento do sistema.

Utilize sempre acessórios genuínos.

Nota

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção em obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores e do para-choque, assim como em componentes do próprio veículo, localizados fora da área de detecção (ex. ponteira do para- -choque), que poderiam vir a colidir com obstáculos. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

Durante a realização da manobra, reduzir o volume ou mesmo desligar o sistema de áudio, se presente, cujo som poderia interferir na audição dos sinais sonoros emitidos pelos sensores de estacionamento.

Nota

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultra-som (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vizinhança ou, ainda, por condições ambientais diferenciadas (ex.: chuva pesada).

Nota

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que

nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

REABASTECENDO O VEÍCULO

PROCEDIMENTOS

Para garantir a performance do veículo, a adequação e calibração do motor e demais componentes são baseadas nas características locais, o que inclui os combustíveis disponibilizados e comercializados no Brasil.

Caso o veículo seja submetido à utilização de combustível com características diversas daquelas previstas para o mercado brasileiro, aliado ao fato de ser utilizado em altas altitudes, muito acima do padrão brasileiro, o mesmo poderá apresentar funcionamento irregular e até mesmo ocorrer danos em seus componentes.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat** ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Além disso, desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Jeep ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

ADVERTÊNCIA

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qualidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustível com índice de octanas muito baixo.

O uso desse tipo de combustível poderá provocar combustão descontrolada e acarretar danos graves ao motor. A garantia não cobrirá esse tipo de danos.

ADVERTÊNCIA

Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditivos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar aditivos recomendados para outros tipos de combustível ao tanque de combustível do veículo, pois há risco de danos graves ao catalisador, injetores, sensores e ao próprio motor.

A garantia do veículo não cobrirá esses danos.

ADVERTÊNCIA

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou

cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar o celular/smartphone próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Durante a condução, o acendimento da luz-espia pode indicar avaria no sistema de injeção/OBD ou no catalisador, com aumento no consumo de combustível, redução da potência do motor e aumento do nível de emissões. Para saber o que fazer nesses casos, ler "Luzes de advertência e mensagens", no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

Nota

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL

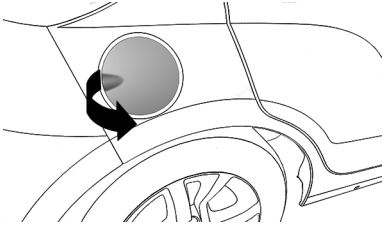
A tampa do reservatório de combustível possui uma válvula bidirecional que atua para o alívio da pressão interna. Mantenha a tampa sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

ADVERTÊNCIA

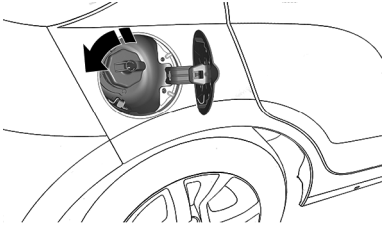
O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo.

Evite respingos na região do bocal de abastecimento.

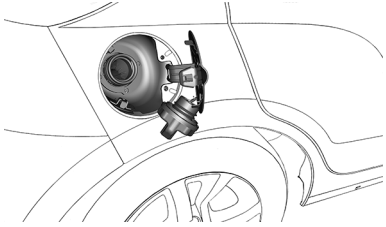
O acesso à tampa de combustível é obtido abrindo a portinhola e observando as seguintes instruções:



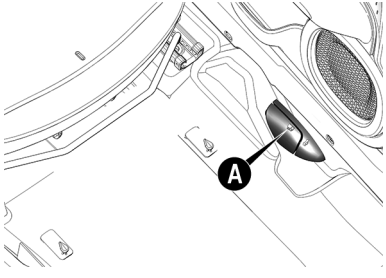
Segure a tampa e gire a chave no sentido anti-horário (se equipado); prossiga girando a tampa até o seu completo desalojamento.



Após a retirada da tampa, encaixe-a no suporte existente na portinhola.



O destravamento da tampa de acesso ao bocal de abastecimento é feito por dentro do veículo, através da alavanca **A**(se equipado). Levantar a alavanca (se equipado) pela parte dianteira.



Em caso de emergência é possível abrir a portinhola puxando a cordinha localizada no lado direito dentro do porta-malas.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

Nota

Os postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que garantem, quando utilizadas conforme normas vigentes, que o tanque de combustível estará cheio no segundo desligamento da bomba. Após o segundo desligamento não se deve continuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço de dilatação no interior do tanque poderá ser preenchido indevidamente, ocasionando, em caso de aumento de temperatura, transbordamento e odor de combustível.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

ADVERTÊNCIA

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

Nota

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

Nota

Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

Qualidade e utilização do combustível

Nota

Não utilize combustíveis diferentes do especificado pela legislação vigente. A utilização de combustí-

veis adulterados pode resultar danos ao motor.

Veículos com motor flex: é recomendado o abastecimento completo do tanque de combustível com gasolina aditivada a cada 10.000 km para auxiliar na limpeza do sistema de combustível e manter o bom desempenho do motor.

GANCHO DE REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Nota

É possível efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.). O veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico (se equipado) e conexão elétrica adequada (se equipado), sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS com que o veículo está equipado não controla o sistema de frenagem do reboque.

Assim, é necessário ter um cuidado especial em superfícies escorregadias.

ADVERTÊNCIA

Nunca modificar o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque.

O sistema de frenagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.

ADVERTÊNCIA

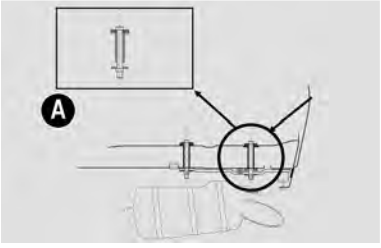
A STELLANTIS não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

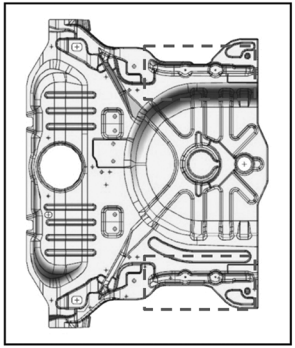
O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

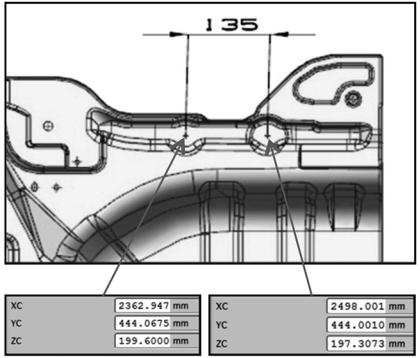
Efetuar no veículo a furação com Ø (diâmetro) 11 mm traspassando o assoalho posterior e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas.

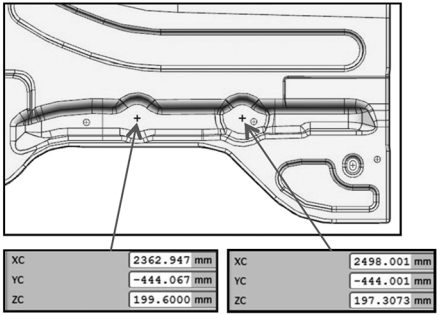
Seção lateral traseira de um veículo (exemplo genérico)

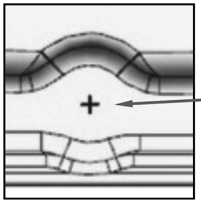


Vista superior do assoalho traseiro









Marcação para identificação de furos de fixação do gancho de reboque, a ser executado com Ø 16,5 (4x), no momento da instalação, por parte da concessionária.

E

Instalação

Em alguns modelos de veículos, são aproveitados alguns furos pré-existentes, retirando e recolocando parafusos que fixam alguns componentes.

De acordo com o tipo de gancho de reboque (se equipado) homologado pela Stellantis, será necessário furar também o painel traseiro de algumas versões. Ver a seguir:

- Alargar os furos, somente no assoalho, para Ø (diâmetro) 16 mm.
- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.
- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

Aplicar um torque de aperto de 40 Nm sobre os parafusos.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).

ADVERTÊNCIA

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

Observe sempre as recomendações deste manual.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente um reboque sem freio próprio até o limite de 400 kg.

ADVERTÊNCIA

Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da **Rede Assistencial Fiat** e desde que o campo “Acessórios Fiat”, contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

Nota

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da **Rede Assistencial Fiat**, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na **Rede Assistencial Fiat**, mediante pagamento é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Stellantis e/ou **Rede Assistencial Fiat** no Brasil.

ADVERTÊNCIA

O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes.

Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo. A Stellantis somente se responsabiliza por instalações efetuadas na **Rede Assistencial Fiat**, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Nota

Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

DICAS DE DIREÇÃO

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

Manutenção do veículo

Zelar pela manutenção do veículo efetuando os controles e as intervenções previstas no "Plano de manutenção programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

Cargas inúteis

Não viajar com o compartimento de cargas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. Os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do

sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Intervenção

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embreagem", são inúteis e provocam aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Nota

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

Nota

Nunca viajar no compartimento de cargas. Em caso de acidente, as pessoas estariam expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

Nota

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser projetado para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

GASES DE DESCARGA

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador de modo a introduzir ar externo no habitáculo. Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anómalo do sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroceria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO EM ÁREAS ALAGADAS

A travessia de áreas alagadas requer extrema atenção para garantir a segurança e evitar danos ao veículo. Em caso da necessidade de atravessar cursos de água (trechos alagados), antes de iniciar, procurar conhecer a profundidade da água.

Nota

Ao atravessar trechos alagados, não ultrapassar 8 km/h, evitar fazê-lo se a profundidade for superior a 40 cm e dosar adequadamente a marcha, de modo a reduzir ao mínimo a formação de ondas.

Água corrente

Em caso de rápido deslizamento de água com aumento imprevisto do nível (por ex. durante temporal), aguardar a descida do nível da água e/ou diminuição da velocidade da correnteza para iniciar a travessia.

EM CASO DE EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada "queimada"?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS F-1

FUSÍVEIS F-8

TROCA DE PNEUS F-13

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR F-19

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL F-24

SE O MOTOR SUPERAQUECER F-25

REBOCANDO O VEÍCULO F-25

EXTINTOR DE INCÊNDIO F-26

F

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

PROCEDIMENTOS

A seguir estão descritos os procedimentos para substituição de lâmpadas.

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA O INTERNA

ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Observe sempre as recomendações deste manual.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar "Fusíveis" neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas "queimadas" devem ser substituídas por outras com as mesmas características. Observe as especificações na lâmpada e consulte a tabela na próxima página. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

Nota

Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e formar condensação no interior das lentes. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e umidade entre o interior e o exterior da lente que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. A condensação desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis, a partir do centro do refletor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

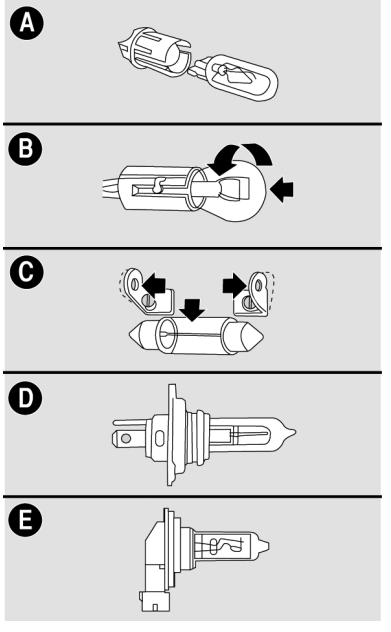
Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

TIPOS DE LÂMPADAS



Lâmpadas totalmente de vidro - A

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

Lâmpadas a baioneta - B

Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

Lâmpadas cilíndricas - C

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

Lâmpadas halógenas convencionais - D

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.

Lâmpadas halógenas com conector integrado - E

Para remover a lâmpada, girá-la no sentido anti-horário e extraí-la.

Tipos de lâmpadas

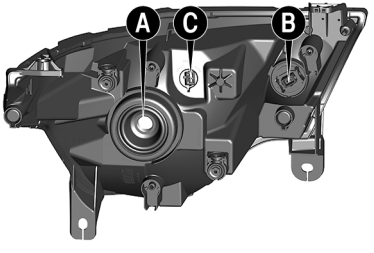
Lâmpada	Referência	Tipo	Potência
Luz de posição dianteira	A	W5W	5 W
Indicadores de direção dianteiros Indicadores de direção traseiros	B	PY21W	21 W
Indicadores de direção laterais (repetidores) (se equipado)	–	LED	2 W
Luz de freio Luz de posição traseira	B	P21/5W	21 W / 5 W
3ª luz de freio (Brake light)	–	LED	2 W
Luz de marcha a ré	B	P21W	21 W
Luz de placa	A	W5W	5 W
Farol alto	D	H4	60 W
Farol baixo	D	H4	55 W
Luz interna dianteira	A C	W5W W8W	5 W 8 W
Farol neblina	E	H11	55 W

F

FAROL

Para substituir a lâmpada halógena, deve-se:

- Soltar o conector elétrico.
- Puxar a tampa **A** para trocar a lâmpada do farol alto/baixo e retirá-la:
- Remover a lâmpada, retirando-a de sua sede.
- Posicionar a nova lâmpada em seu alojamento.
- Recolocar a tampa **A**.
- Recolocar o conector.



ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

ADVERTÊNCIA

Uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários.

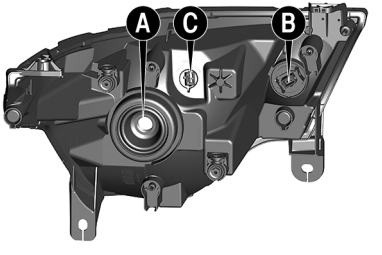
Além disso, constitui uma norma precisa do Código de trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Nota

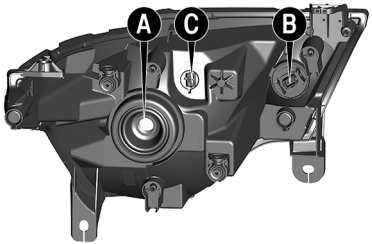
Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES DE POSIÇÃO DIANTEIRAS

- Girar o porta-lâmpada **C** no sentido anti-horário e retirá-lo.
- Puxar o porta-lâmpada **C** para retirá-la de sua sede.
- Remover a lâmpada puxando-a no sentido de retirá-la de sua sede.
- Depois de substituir a lâmpada, remontar o porta-lâmpada.

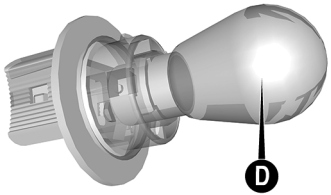


INDICADORES DE DIREÇÃO DIANTEIROS (SETAS)



Para substituir as lâmpadas de setas dianteiras, deve-se:

- Girar o porta-lâmpada **B** no sentido anti-horário e retirá-lo.
- Retirar a lâmpada **D** , empurrando-a um pouco e girando-a em sentido anti-horário.
- Substituir a lâmpada e recolocar o porta-lâmpada **B** , girando-a no sentido horário.



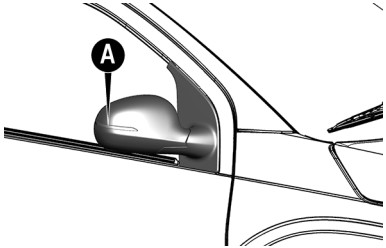
ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

REPETIDORES LATERAIS (se equipado)

Para substituir os leds dos repetidores laterais **A**, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



LUZES DOS FARÓIS DE NEBLINA (se equipado)

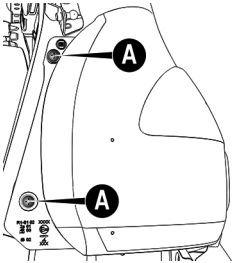
Para substituição das lâmpadas dos faróis auxiliares **A**, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

F

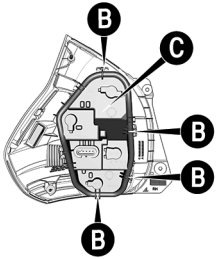
LANTERNAS TRASEIRAS

Para substituir uma lâmpada:

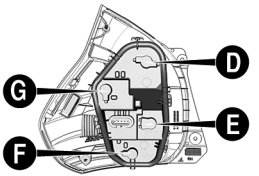
- Levantar a tampa traseira.
- Retirar os dois parafusos **A** de fixação do grupo óptico, usando chave específica (não fornecida). Puxar a lanterna para fora de maneira a soltar das duas travas.



- Remover o porta-lâmpadas **C**, atuando nas travas **B**.



- Retirar a lâmpada **D** (posição/freio), **E** (posição), **F** (ré) ou **G** (seta), empurrando-a levemente e girando-a no sentido anti-horário.

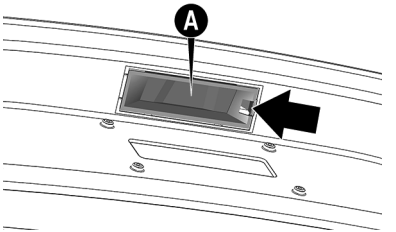


- Substituir a lâmpada danificada e remontar o conjunto porta-lâmpadas.
- Recolocar o grupo ótico da lanterna, apertando os parafusos **A**.

LUZ DE PLACA

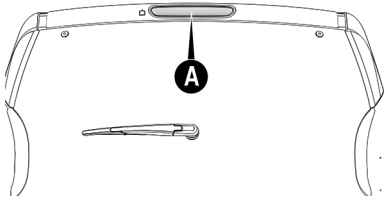
Para substituir a lâmpada, deve-se:

- Retirar o refletor **A** atuando na trava indicada pela seta.
- Girar o porta-lâmpada no sentido anti-horário e retirá-lo do refletor.
- Retirar a lâmpada e substituí-la.
- Remontar o refletor.



TERCEIRA LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT)

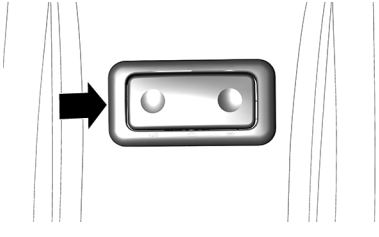
Para substituir o conjunto **A** de LEDs, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



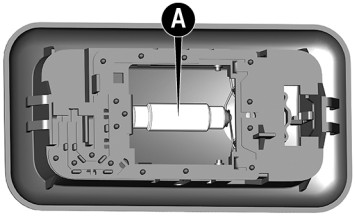
CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Para substituir a lâmpada cilíndrica, deve-se:

- Com uma chave de fenda apropriada no ponto indicado pela seta, remover o conjunto da luz interna montada a pressão pelas travas.

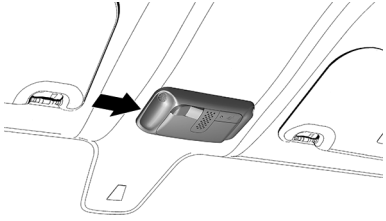


- Substituir a lâmpada **A**, liberando-a dos contatos laterais e certificando-se de que a nova lâmpada esteja corretamente bloqueada entre os contatos.

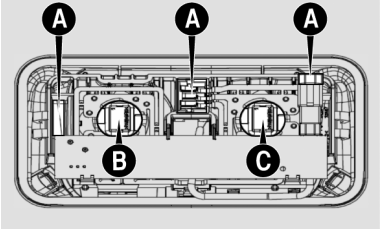


Para o conjunto da luz interna com alarme e/ou microfone integrado:

- Com uma chave de fenda apropriada no ponto indicado pela seta, remover o conjunto da luz interna montada a pressão pelas travas.



- Desconectar os cabos dos conectores **A**.
- Girar o porta-lâmpada **B** ou **C** no sentido anti-horário e retirar a lâmpada a ser substituída.



- Inserir a nova lâmpada e recolocar o porta-lâmpada em sua sede, certificando de que esteja corretamente fixado.
- Reconectar o cabo e recolocar a plafoniera em sua sede.

FUSÍVEIS

FUSÍVEIS

ADVERTÊNCIA

Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Se for necessário efetuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com o jato de água na central de fusíveis e demais componentes elétrico, pois estes componentes podem ser danificados.

Evite danos aos componentes.

ADVERTÊNCIA

No caso de o fusível interromper-se novamente, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Não substituir em caso algum um fusível por outro de capacidade diferente do especificado.

PERIGO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

No caso de intervenção de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Pessoal especializado corrigirá o inconveniente.

ADVERTÊNCIA

Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o comutador de ignição em **STOP**, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

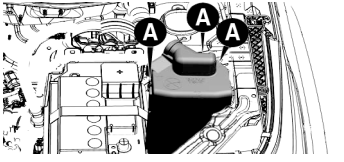
Evite danos às instalações elétricas.

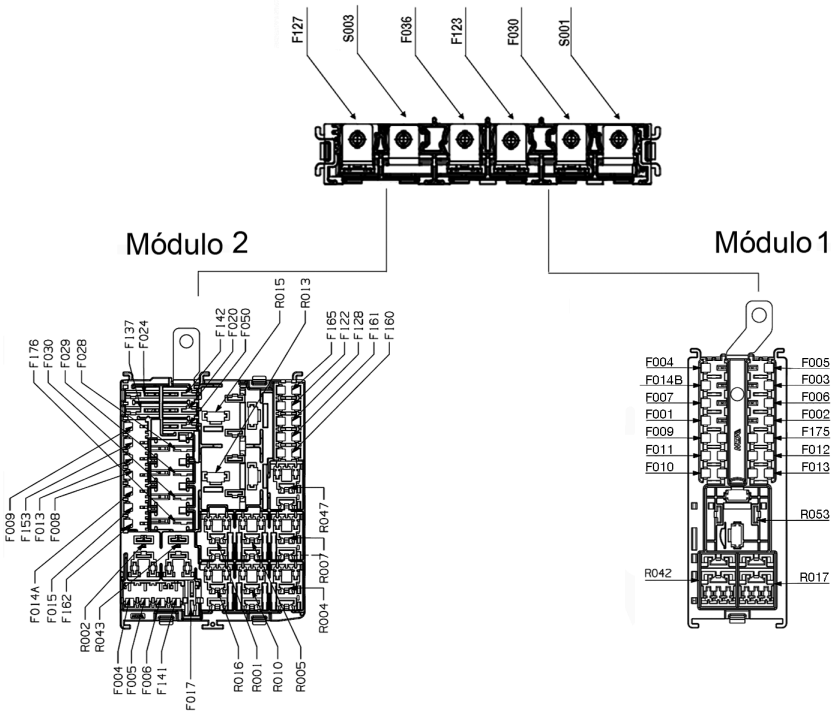
POSIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Localização das centrais

A caixa de fusíveis está localizada no vão do motor. Para ter acesso aos fusíveis, soltar as três travas **A** indicadas.

Para substituir os fusíveis, utilizar a pinça fornecida localizada no lado interno da tampa.




F127
S003
F036
F123
F030
S001
Módulo 2
Módulo 1
F176
F030
F029
F028
F137
F024
F142
F020
F050
R015
R013
F165
F122
F128
F161
F160
F009
F153
F013
F008
F014A
F015
F162
R002
R043
F004
F005
F006
F141
F017
R016
R001
R010
R005
R004
R007
R047
F004
F014B
F007
F001
F009
F011
F010
F005
F003
F006
F002
F175
F012
F013
R053
R042
R017

As seguintes tabelas apresentam os principais fusíveis, com suas respectivas cargas elétricas.

Fusíveis - Módulo 1

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F001	7,5	Quadro de instrumentos
F002	20	Body Computer (Função: trava das portas)
F003	30	Central BSM (ABS)
F004	15	Limpador do vidro traseiro
F005	7,5	Compressor do ar-condicionado
F006	25	Vidros elétricos frontais
F007	7,5	IBS
F009	15	ECM / Módulo de Transmissão (STM)
F010	7,5	BSM/EPS
F011	7,5	Faróis de neblina (Bobina Relé R004), compressor do ar-condicionado (bobina relé R042), limpador traseiro
F012	10	Sinal de Ignição para o body computer, eletroventilador da caixa de ar, tomada de corrente
F013	_	Vazio
F014B	15	Faróis de neblina dianteiro.
F175	_	Vazio

Fusíveis - Módulo 2

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F004	20	Sonda lambda, Eletroválvula Canister,

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F005	7,5	ECM
F006	15	Injetores, ignição bomba de óleo, VVT
F008	15	Sirene do alarme, central multimídia, sensor do alarme e central DMM (travas elétricas)
F009	15	Relé da bomba de combustível
F013	20	Bobina do Relé Principal (R002 - 2E)
F014A	20	BCM (limpador e lavador de para-brisa/lavador de vidros traseiros)
F015	15	Buzina
F017	30	Desembaçador do vidro traseiro
F020	40	Central BSM (bomba do ABS)
F024	40	Eletroventilador caixa de ar
F028	40	Body computer (função: farol direito alto/baixo, luzes de posição direita dianteira e traseira, luz de placa, luzes de direção ou setas direita, luzes de freio lanterna direita e esquerda, luzes de marcha ré)
F029	40	Body computer (função: farol esquerdo alto/baixo, luzes de posição esquerda dianteira e traseira, luz do porta-luvas, luz interna, luzes de direção ou setas esquerda, 3ª luz de freio)
F030	_	Vazio
F050	_	Vazio
F122	7,5	ORC
F128	7,5	Módulo de interruptores centrais / Unidade de sistema de alarme - se equipado/ módulo do volante (clockspring)
F137	25	Alimentação do comutador de ignição e partida assistida (relé R016)
F141	_	Vazio

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F142	25	Relé da 1ª velocidade do eletroventilador do radiador
F153	15	Relé (R001 - 2E) tomada de corrente
F160	10	Interruptor de freio do contato NC, interruptor de marcha a ré, rádio e HVAC
F161	5	Interruptor de freio do contato NO, IPC (quadro de instrumentos)
F162	_	Vazio
F165	7,5	Central BCM
F176	50	Eletroventilador do radiador (2ª velocidade)

Fusíveis - entrada da caixa

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
S001	_	Alimentação da caixa de fusíveis - Módulo 1
S003	_	Alimentação da bateria/ Alimentação para módulo 2
F030	_	Vazio
F036	225	Vazio
F123	150	HCSS
F127	CAL 5	Alimentação do motor de partida e do alternador

TROCA DE PNEUS

PARAR O VEÍCULO

Proceder como descrito a seguir:

- Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.
- Ligar as luzes de emergência.
- Puxar o freio de mão.
- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.
- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado. O calço deve estar na roda diagonal oposta à utilização do macaco.

Nota

Se for obrigado a fazer a troca de pneu no interior da faixa de rodagem ou em suas proximidades, prestar a máxima atenção aos veículos em trânsito.

ADVERTÊNCIA

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo está suficientemente longe da via, para evitar ser atingido.

ADVERTÊNCIA

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar calços embaixo das rodas.

ADVERTÊNCIA

Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida junto ao veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA

Nunca utilize parafusos de roda que não sejam especificados para este veículo.

Parafusos de roda incorretos ou apertados inadequadamente poderão fazer a roda soltar-se.

ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas.

Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade.

ADVERTÊNCIA

A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros

modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. Para as versões com roda sobressalente menor que rodas de uso normal , a sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Em versões com a roda sobressalente menor que as rodas de uso normal, encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km. Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

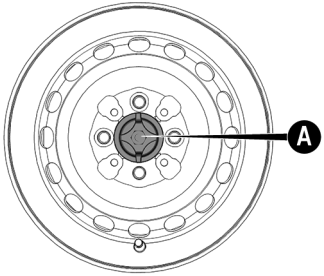
Nota

Para mais informações e advertências sobre o uso correto do conjunto roda/pneu sobressalente, ver “Rodas e Pneus” no capítulo “Manutenção e cuidados com o seu veículo”.

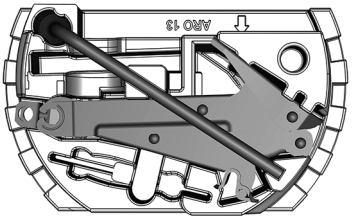
As ferramentas e o macaco estão localizados no porta-malas, debaixo da roda sobressalente.

Para ter acesso às ferramentas:

- Levantar o tapete de revestimento.
- Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **A** e tirar a roda sobressalente.



- Soltar as ferramentas e remover o macaco, puxando-o de sua sede.



SUBSTITUIR A RODA

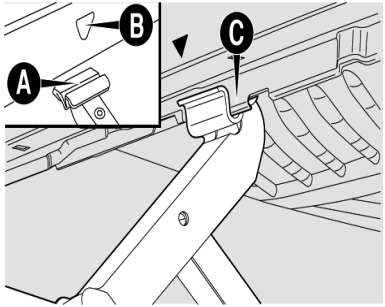
O veículo apresenta configurações diferentes para as calotas de acordo com as versões.

Proceder como descrito a seguir:

- Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída.
- Com rodas de liga, balançar lateralmente o veículo para facilitar o desengate da roda do cubo da roda.
- Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

Para algumas versões, a chave de roda deve ser utilizada para acionamento do macaco.

- Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▼ **B**, perto da roda a substituir, e certificar-se de que a ranhura **A** do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.



O macaco deve ser colocado em piso plano. Piso liso pode gerar pequenos deslizamentos e queda do veículo. Para diminuir a probabilidade de ocorrer deslizamentos, recomenda-se utilizar material rugoso, como por exemplo, tapete de borracha do próprio veículo.

Na eventualidade de ter que substituir dois pneus do mesmo lado e na possibilidade de ter dois estepes disponíveis, trocar o traseiro primeiro.

Nota

O outro estepe deve respeitar as mesmas dimensões e características prescritas neste manual.

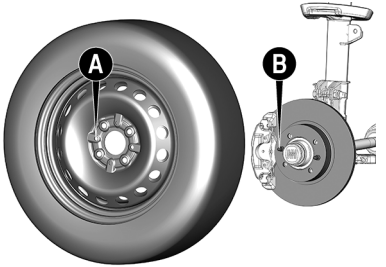
F

ADVERTÊNCIA

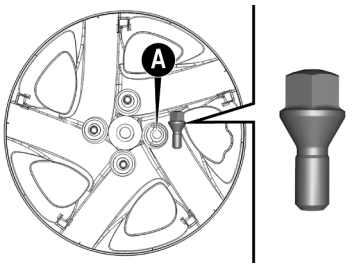
A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado.

Poderá também causar acoplamento incorreto da roda.

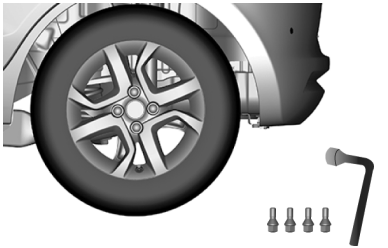
- Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão.
- Desparafusar completamente os 4 parafusos, remover a calota e a roda.
- Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **A** com os respectivos pinos **B**.



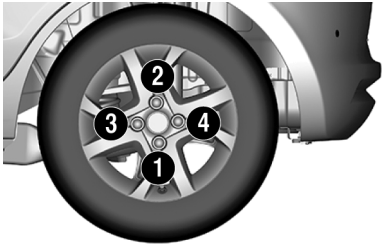
- Apertar apenas um dos parafusos **A** em correspondência com a válvula de enchimento **B**.
- Colocar a calota cuidando para que o símbolo ⊕, na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota **A** passe pelo parafuso já fixado.



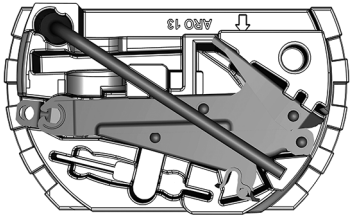
- Apertar os outros três parafusos.
- Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica.



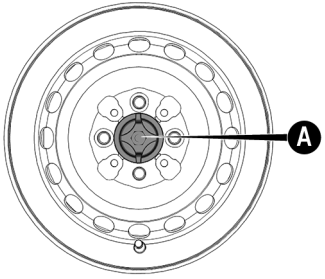
- Girar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.
- Apertar bem os parafusos, passando alternadamente de um parafuso ao outro diagonalmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada a seguir.



- Colocar o macaco no suporte das ferramentas, encaixando de modo a evitar vibrações, ou que se solte durante a marcha.



- Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos nos suportes.
- Colocar o suporte das ferramentas no local apropriado.
- Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente.
- Fixar a roda com o dispositivo de bloqueio **A**.



Nota

Entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda com o pneu furado, no respectivo alojamento.

Nota

Tão logo possa, deverá reparar o pneu furado, recolocá-lo em uso e guardar a roda sobressalente no dispositivo específico.

Nota

As rodas com pneu unidirecional são reconhecíveis por setas no flanco do pneu, que indicam o sentido de

rolamento previsto, que deve ser absolutamente respeitado. Só assim os pneus mantêm as suas características em termos de aderência, ruído, resistência ao desgaste e drenagem em piso molhado.

Nota

Se, após um furo, se for obrigado a montar uma roda deste tipo no sentido inverso ao previsto, é recomendável continuar a conduzir com muito cuidado, uma vez que, nestas condições, o rendimento do pneu é limitado. Esta precaução deve ser levada em consideração sobretudo com piso da estrada molhado.

Nota

Para poder desfrutar da melhor forma das vantagens do piso da estrada, é aconselhável voltar a colocar o mais depressa possível todas as rodas no sentido de marcha previsto.

Nota

Certificar-se de que a roda sobressalente está montada com a válvula virada para fora. A roda pode ficar danificada se montada incorretamente.

Nota

Para evitar lesões em pessoas, o aperto final dos parafusos só deve ser efetuado quando o veículo tiver as rodas no solo, para evitar que o próprio veículo caia do macaco.

Nota

Com roda de liga leve, não utilizar o dispositivo de bloqueio, pois o comprimento do parafuso, dimensionado para estepe com roda em chapa de aço, não permite a fixação da roda de liga.

Nota

Na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

Nota

Periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.

ADVERTÊNCIA

O macaco serve somente para a troca das rodas.

Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

Nota

Após a troca de pneus, deve-se calibrá-los.

ADVERTÊNCIA

Nos veículos com opcional rodas em liga leve, é prevista uma roda sobressalente específica, diferente da que é prevista nos veículos com rodas de aço.

Em caso de posterior compra de rodas em liga para substituir as de aço, aconselhamos manter disponíveis no veículo 4 parafusos originais para serem usados somente com a roda sobressalente, para não comprometer os cubos das rodas.

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência utilizando cabos e a bateria de um outro veículo ou servindo-se de uma bateria auxiliar. Em todos os casos, a bateria utilizada deve ter capacidade igual ou pouco superior em relação à descarregada.

A partida de emergência pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto: seguir com atenção os procedimentos descritos a seguir.

ADVERTÊNCIA

Evitar absolutamente a utilização de um carregador de baterias rápido para a partida de emergência.

Os sistemas eletrônicos e as centrais de ignição e alimentação do motor poderiam ficar danificados.

Nota

Não utilizar uma bateria auxiliar ou qualquer outra fonte de alimentação externa com uma tensão superior a 12 V: poderiam danificar-se a bateria, o motor de partida, o alternador ou o sistema elétrico do veículo.

ADVERTÊNCIA

Não tentar a partida de emergência se a bateria estiver congelada.

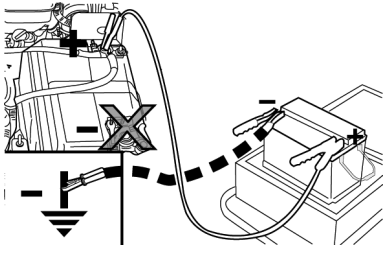
A bateria poderia romper-se ou explodir!

ADVERTÊNCIA

Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que o comutador de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave. O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter a posse da chave ou de a ter colocado o comutador de ignição na posição **STOP**.

Durante as operações de abastecimento de combustível, certificar-se de que o veículo esteja desligado (comutador de ignição na posição **STOP**).

Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, nunca ligar o cabo negativo (–) da bateria auxiliar ao polo negativo da bateria do veículo, mas sim a um ponto de massa motor/caixa de câmbio.



F

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

A bateria do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

ADVERTÊNCIA

Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!

ADVERTÊNCIA

As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a alavanca para ponto morto (para veículos com câmbio automático, colocar a alavanca na posição **P** (estacionamento)) e, em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

Nota

Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

Nota

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas ou danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

Ligação dos cabos

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:

- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (–) ao terminal negativo (–) da bateria auxiliar.
- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (–) a uma massa do motor ⏚ (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria descarregada) longe da bateria e do sistema de injeção de combustível.
- Ligar o motor do veículo com bateria auxiliar, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

ADVERTÊNCIA

Não ligar o cabo ao terminal negativo (–) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

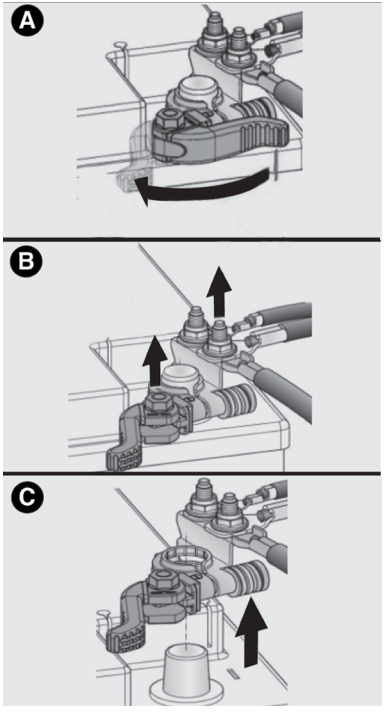
Retirada dos cabos - versões sem sensor IBS

Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à acima descrita.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede Assistencial Fiat**.

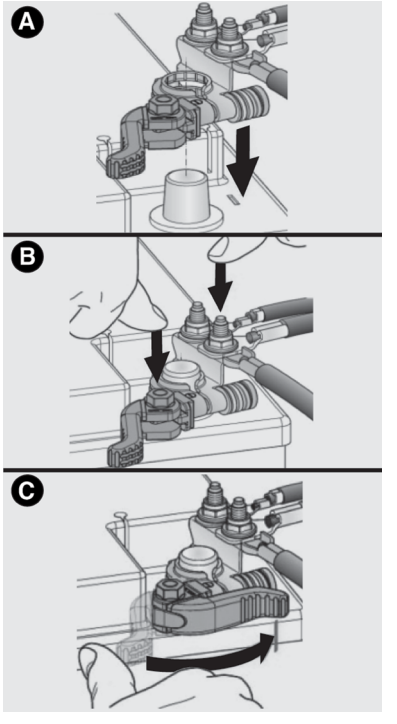
Para remover o engate rápido do polo negativo do cabo de massa da bateria nas versões **sem sensor IBS**, seguir as instruções a seguir:



- A - Abrir a alavanca do engate
- B - Puxar firmemente o engate para cima
- C - Coloque o terminal do engate com a alavanca aberta em posição segura, próxima à bateria.

Recolocação do cabo massa da bateria - versões sem sensor IBS

Siga as instruções a seguir para conectar o engate rápido ao polo negativo da bateria.



- A - Leve o terminal do engate com a alavanca aberta até o polo da bateria.
- B - Pressione firmemente para baixo o engate até a base do borne.
- C - Feche a alavanca do engate.

Retirada e recolocação dos cabos - Versões com sensor IBS

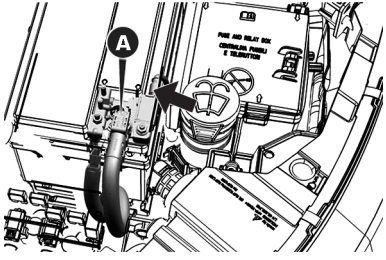
Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à descrita anteriormente.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

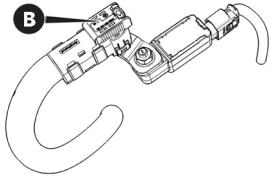
Caso seja necessário desconectar o cabo massa (-) da bateria, o mesmo deve ser feito através do falso polo negativo **A**, como a seguir:



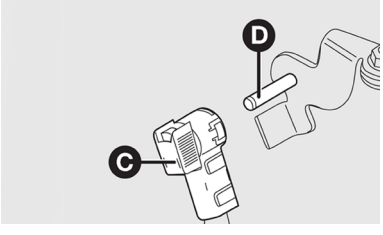
Nota

O sensor IBS, indicado pela seta, não pode nunca ser desconectado do polo, exceto no caso de substituição da bateria.

- Pressione o botão de travamento do engate rápido **B** para soltá-lo do falso polo.



- Remova o engate rápido **C** do falso polo negativo **D**.



Para recolocar o cabo, empurrar no sentido contrário até ouvir o click da trava, certificando-se do travamento.

Nota

antes de continuar com o procedimento, aguarde pelo menos 1 mi-

F

nuto para posicionar a chave de ignição na posição STOP.

Nota

A bateria para veículos com sistema Start&Stop possui características que são específicas para esta versão e visam garantir o perfeito funcionamento do sistema. É imprescindível que, para substituição da bateria, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar absolutamente dar partida empurrando o veículo, por reboque ou utilizando as descidas.

Nota

ATENÇÃO: Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados à tomada de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

GENERALIDADES

O sistema de bloqueio de combustível tem a função de prevenção de incêndio em caso de choque. Ao detectar uma colisão (obedecendo a parâmetros predeterminados pela central eletrônica), o sistema é acionado cortando a injeção de combustível e, consequentemente, causando o desligamento do motor. A função realiza também o destravamento automático das portas, (se equipado) e, para algumas versões, o acendimento das luzes internas após a colisão, facilitando e agilizando a saída ou retirada dos ocupantes.

A ativação do sistema é sinalizada através do quadro de instrumentos pelo acendimento da luz-espia ou por uma sinalização genérica .

Nota

Inspecionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existam fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou na proximidade da área do reservatório. Depois da colisão, deslocar a chave de ignição para a posição **STOP** para não descarregar a bateria.

ADVERTÊNCIA

Depois do impacto, caso se sinta cheiro de combustível ou se verifiquem vazamentos no sistema de alimentação, não reativar o sistema.

Risco de incêndio!

Nota

Em caso de intervenção do Sistema de bloqueio de combustível, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da **Rede Assistencial Fiat.**

SE O MOTOR SUPERAQUECER

PROCEDIMENTOS

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- **Condução em estradas:** limitar a velocidade.
- **Condução em vias urbanas (com trânsito):** com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

Nota

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo. Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à **Rede Assistencial Fiat**.

A seguir, estão indicadas algumas excepcionalidades que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.
- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos. Em seguida, ativar o eletroventilador à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

Nota

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

REBOCANDO O VEÍCULO

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

Nota

Para efetuar o reboque, é necessária uma ferramenta de reboque ou de elevação apropriada, de modo a evitar danificar o veículo.

Nota

Utilizar apenas barras de reboque e outra ferramenta adequada, seguindo as instruções do fabricante da ferramenta. Ligar a barra de reboque ou outros dispositivos de reboque aos componentes estruturais principais do veículo, não aos para-choques ou a outros suportes associados.

Nota

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

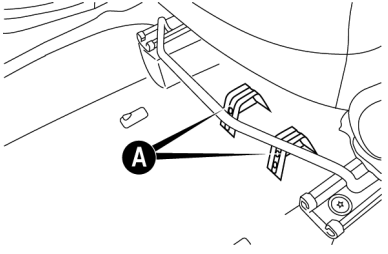
Nota

Não efetuar o reboque com a utilização de lingas de elevação. Quando se fixa o veículo na plataforma de um reboque, não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

RECOMENDAÇÕES

O extintor de incêndio pode ser adquirido na **Rede Assistencial Fiat**.



A parte dianteira do banco do motorista **A**, no assoalho, está prevista para a instalação do suporte para fixação do extintor de incêndio.

O extintor de incêndio pode ser adquirido na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

SERVIÇOS AGENDADOS G-1

COMPARTIMENTO DO MOTOR G-7

RECARREGANDO A BATERIA G-16

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA G-17

LEVANTANDO O VEÍCULO G-24

PNEUS G-24

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO G-31

CARROCERIA G-32

INTERIOR DO VEÍCULO G-35

G

SERVIÇOS AGENDADOS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições ideais.

Por isso, a Stellantis definiu uma série de controles e de intervenções de manutenção em intervalos preestabelecidos, como descrito no Plano de Manutenção Programada.

As revisões devem ser realizadas por quilometragem ou por tempo, ou seja, a cada 10.000 km ou a cada 12 meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

As tolerâncias permitidas para a execução das revisões serão de 1.000 km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo.

Exemplos:

1ª Revisão: Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses.

2ª Revisão: Caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km **APÓS** a 1ª revisão. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses **APÓS** a 1ª revisão.

ADVERTÊNCIA: É **ESSENCIAL** a verificação do Plano de Manutenção Programada neste capítulo e do Manual de Garantia para a correta manutenção e garantia do veículo.

Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**, com os tempos pré-fixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, se apresentar a necessidade de outras substituições ou reparações, as mesmas só poderão ser efetuadas com o explícito acordo do Cliente. Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a outra.

Nota

Os cupões de Manutenção Programada são prescritos pela montadora. A não execução dos mesmos pode comportar a cessação da garantia.

Nota

É aconselhável sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução do próximo cupom.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA — VERSÕES COM MOTORES 1.0 8V FIRE FLEX

REVISÕES (***) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)	+		+		+		+		+		+		+		+		+	
Substituição do elemento do filtro de aspiração de ar do motor. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: freios, lavador dos vidros, direção hidráulica (se equipado), arrefecimento do motor (nível e contaminações), etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras. Obs: se a espessura útil das pastilhas for menor do que 5 mm, deve-se substituí-las. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível, dos freios, componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus (desgaste e pressão), suspensões, caixa de direção e junta homocinética.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do esguicho e palhetas dos vidros do para-brisa e vidro traseiro, cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas e sistema de abertura/fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.) bateria e iluminação interna e externa. Quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES **(***) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação e, se necessário, regulagem do freio de estacionamento.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (**)		+		+				+		+				+		+		
Verificação da folga de válvulas (motor 1.0 8V Fire)			+			+			+			+			+			+
Verificação dos cabos das velas de ignição (motor 1.0 8V Fire)			+			+			+			+			+			+
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.			+			+			+			+			+			+
Substituição das velas de ignição do motor (motor 1.0 8V Fire).	a cada 30.000 km (independente do tempo)																	
Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor "blow-by". (*)				+				+				+				+		
Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio mecânico.				+				+								+		
Verificação visual da correia dentada do comando da distribuição do motor (motor 1.0 8V Fire) (**)				+						+						+		
Substituição do fluido dos freios (quando disponível, deve-se também substituir o fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem).	a cada 24 meses ou a cada 40.000 km (o que ocorrer primeiro)																	

REVISÕES **(***) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.					+					+					+			
Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*)					+					+					+			
Verificação e, se necessário, substituição das lonas e tambores de freio das rodas traseiras. (*)						+						+						+
Substituição da correia dos órgãos auxiliares do motor. (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição da correia dentada do comando da distribuição do motor. (motor 1.0 8V Fire). (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição do óleo da caixa de câmbio mecânico.												+						
Substituição do líquido de arrefecimento do motor.	a cada 10 anos ou a cada 240.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Revisão de Carroceria: verificação quanto a danos, inclusive as proteções inferiores da carroceria.		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES **(***) A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**

(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado dos rolamentos e das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador), correia dentada e rolamento do tensor (quando disponível) a cada 10.000 km ou 12 meses e, se necessário, efetuar as substituições.

(***) A TOLERÂNCIA PERMITIDA PARA A EXECUÇÃO DAS REVISÕES É:

- DE 30 DIAS (PARA MAIS OU PARA MENOS) CASO OCORRA POR TEMPO
- DE 1.000 KM (PARA MAIS OU PARA MENOS) CASO OCORRA POR QUILOMETRAGEM

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO: Após a realização ad última revisão indicada no Plano de Manutenção Programada, considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do líquido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa e posicionamento/ desgaste das palhetas.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Caso o veículo seja utilizado predominantemente numa das seguintes condições:

- Reboque atrelado.
- Estradas poeirentas.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade ou em caso de longa inatividade.

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios dianteiros.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e da tampa traseira, limpeza e lubrificação das alavancas.
- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape/alimentação de combustível/freios) elementos de borracha (coifas/mangas/casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrólito).
- Controle visual das condições das correias de comando dos acessórios.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar.

COMPARTIMENTO DO MOTOR

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

Verificar os níveis dos líquidos/fluidos e completá-los, se necessário, de acordo com as instruções a seguir.

ADVERTÊNCIA

Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA

Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

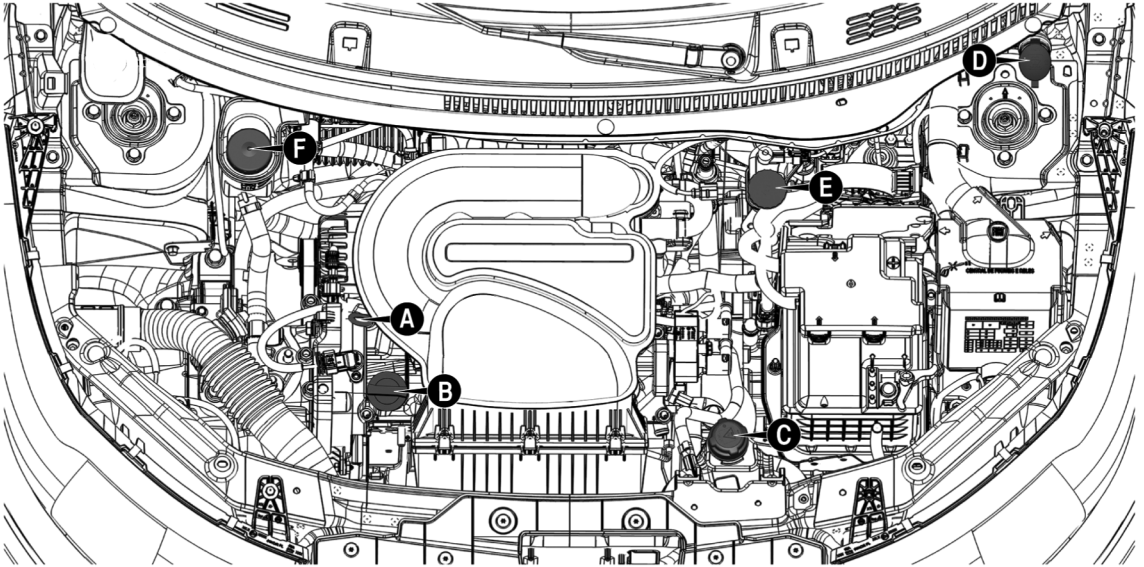
Perigo de queimaduras.

ADVERTÊNCIA

Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.

MOTOR 1.0 FIRE



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão/Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Líquido do lavador do para-brisa – E. Fluido dos freios – F. Fluido da direção hidráulica

ÓLEO DO MOTOR

Nota

Verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no “Plano de Manutenção Programada”.

Extrair a vareta de controle do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX** existentes na própria vareta. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

ADVERTÊNCIA

Somente a verificação do nível do óleo deve ser efetuada com o motor ainda quente.

O completamento do óleo até o nível ideal deve ser efetuado com o motor frio, aguardando o tempo que for necessário após desligá-lo.

Se o nível de óleo estiver próximo ou abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.

Nota

Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIA

Ao abastecer o óleo do motor, use um funil para evitar o derramamento.

Caso ocorra o derramamento, limpe imediatamente os componentes afetados. Após o abastecimento certifique-se de que a tampa foi corretamente fechada.

ADVERTÊNCIA

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras.

Lembre-se que, com o motor quente, o eletroventilador pode girar e ocasionar lesões.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

Só o uso dos óleos recomendados (consultar o capítulo "Dados Técni-

cos") garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

ADVERTÊNCIA

O óleo do motor em contato com componentes quentes pode causar danos às peças e provocar o surgimento de fumaça, incêndios ou queimaduras, além de contaminar o meio ambiente.

O abastecimento de óleo do motor deve ser efetuado com o motor frio, lentamente e com cuidado, evitando o derramamento sobre os componentes do vão do motor.

ADVERTÊNCIA

O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Se o nível for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório e despejar lentamente o fluido indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados Técnicos").

Se o líquido de arrefecimento do motor apresentar características diferentes dos originais (presença de impurezas, sujeiras ou coloração alterada), providenciar a lavagem , limpeza e abastecimento junto à **Rede de assistência Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do reservatório. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Se não houver o produto especificado, não ligar o motor e rebocar o veículo para a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir a tampa do reservatório **C**, utilizar uma peça genuína, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida.

Com o motor quente, não retirar o tampão do reservatório: perigo de queimaduras.

Nota

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

ADVERTÊNCIA

ATENÇÃO: Nunca abasteça o reservatório no sistema de arrefecimento do motor do veículo com

líquido de diferente do especificado em “Fluidos genuínos e lubrificantes” (consultar o capítulo "Dados técnicos").

A mistura com outros aditivos pode alterar as propriedades do produto homologado, comprometendo sua eficiência.

LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

Se o nível for insuficiente, levantar o tampão do reservatório e despejar o líquido indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados Técnicos").

ADVERTÊNCIA

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema.

ADVERTÊNCIA

Alguns aditivos comerciais do líquido lavador do para-brisa são inflamáveis

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

FLUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA

Verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório.

Com o óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema.

A Stellantis orienta a utilização exclusiva do fluido indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados Técnicos").

Se o nível do fluido no reservatório estiver inferior ao nível prescrito, adicionar o fluido indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados Técnicos"), operando da seguinte forma:

- Ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de fluido no reservatório esteja estabilizado.
- Com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita.
- Retirar a tampa .
- Encher somente até a marca de referência **MAX** do reservatório.

Nota

Para esta operação é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido para a direção hidráulica entre em contato com a partes quentes do motor.

Isso poderia ocasionar incêndio.

ADVERTÊNCIA

Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso.

Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica.

FLUIDO DOS FREIOS

Se precisar adicionar fluido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso do fluido indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados Técnicos") , com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

Certificar-se de que o líquido está no nível máximo.

Se o nível do líquido no reservatório for insuficiente, desapertar o tampão do reservatório e despejar lentamente o fluido indicado em "Fluidos genuínos e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados Técnicos").

O nível do fluido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.

ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

Nota

O fluido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o fluido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.

ADVERTÊNCIA

Para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o fluido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

Observe sempre o plano de manutenção programada.

ADVERTÊNCIA

O símbolo ⊚,presente no recipiente, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

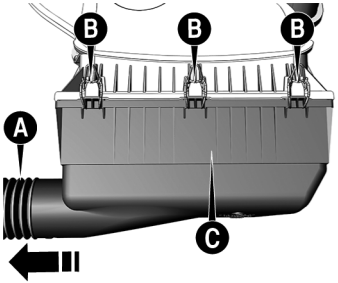
Usar fluidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

FILTRO DE AR

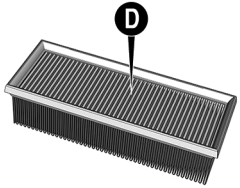
Substituição — Motor Fire

Remover a tubulação de borracha da caixa do filtro de ar **A** conforme a seta.

Soltar os grampos **B** e retirar a tampa **C**, empurrando-a para baixo.



Substituir o elemento filtrante **D** por uma peça genuina, garantindo o assentamento adequado em todo o contorno das bordas do elemento filtrante nas bordas da tampa do filtro.



O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

Nota

Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

ADVERTÊNCIA

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, o elemento do filtro de ar deve ser substituido/verificado na metade dos prazos indicados no Plano de Manutenção Programada.

Esteja atento às recomendações deste manual.

FILTRO DO AR-CONDICIONADO

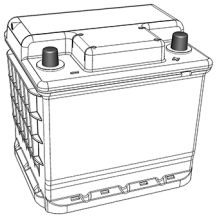
Veículos com sistema de ar-condicionado possuem um filtro de ar específico, destinado a absorver as partículas de poeira que normalmente entram junto com o fluxo de ar coletado externamente. Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ar-condicionado, razão pelo qual recomenda-se a sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição dos elementos filtrantes sejam realizados na **Rede Assistencial Fiat**.

BATERIA

As baterias dos veículos Fiat são do tipo “Sem Manutenção”, que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.



Para a recarga da bateria, ver o procedimento neste capítulo.

ADVERTÊNCIA

Troca da bateria do veículo: A bateria do veículo foi desenvolvida para garantir o melhor desempenho, confiabilidade e qualidade para o seu veículo. Também foi desenvolvida sob medida para o local de sua instalação, garantindo total segurança. No caso de necessidade de troca, é imprescindível que a bateria substituta tenha as mesmas especificações e características da bateria original, tais como: tensão nominal (V); capacidade nominal (A/h); corrente de partida (A); polaridade (posição dos terminais) e as dimensões (altura, largura e comprimento).

Em caso de dúvidas, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo.

Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

ADVERTÊNCIA

A utilização da bateria com o nível de eletrólito muito baixo pode danificá-la irreparavelmente, provocando um superaquecimento que acelera sua autodescarga, diminuindo a vida útil.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o ambiente.

Para a substituição da bateria, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

Procure sempre a Rede Assistencial com pessoal especializado para intervenções no veículo.

Conselhos úteis para prolongar a duração da bateria

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, evitar manter dispositivos ligados, exceto luzes de emergência obrigatórias, quando necessárias.

ADVERTÊNCIA

A bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação.

Isso reduz a capacidade e o desempenho na partida.

Em caso de parada prolongada, ver "Longa inatividade o veículo", neste capítulo.

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados e, principalmente, recomendar-lhe a utilização de uma bateria com capacidade maior, compatível com seu veículo.

ADVERTÊNCIA

Pretendendo instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

Risco de sobrecarga e incêndio.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.
- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.
- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar.
- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.
- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.
- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria etc.).

ADVERTÊNCIA

A instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

RECARREGANDO A BATERIA

PROCEDIMENTOS

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedimentos:

- Desligar os bornes do sistema elétrico dos terminais da bateria.
- Ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga.
- Ativar o aparelho de recarga.
- Terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria.
- Ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.

ADVERTÊNCIA

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência.

Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.

ADVERTÊNCIA

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo.

Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA

PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO

ADVERTÊNCIA

A manutenção errada do veículo ou a não execução de intervenções e reparações (quando necessárias) podem levar a reparações mais dispendiosas, danos em outros componentes ou um impacto negativo no desempenho do veículo.

Examinar imediatamente eventuais anomalias de funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

O veículo está equipado com líquidos otimizados para proteger o seu desempenho, duração e prolongar os seus intervalos de manutenção. Não utilizar substâncias químicas para lavar estes componentes, uma vez que podem danificar o motor, a caixa de câmbio ou o sistema de climatização. Esses danos não estão cobertos pela garantia do veículo.

Se for necessário efetuar uma lavagem devido à avaria de um componente, utilizar exclusivamente o líquido específico para tal procedimento.

ADVERTÊNCIA

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede Assistencial Fiat**. Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não possuir a experiência necessária.

As páginas seguintes contêm as normas sobre a manutenção **necessária** prevista pelo pessoal técnico que projetou o veículo.

Além destas indicações de manutenção especificadas na manutenção programada regular, estão presentes outros componentes que podem necessitar de intervenções ou substituições durante o ciclo de vida do veículo.

ÓLEO DO MOTOR

Controle do nível do óleo do motor

ADVERTÊNCIA

Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo no interior do bloco é extremamente prejudicial para o motor.

Prestar atenção para manter um nível adequado.

Para garantir uma correta lubrificação do motor, é indispensável que o óleo seja sempre mantido ao nível prescrito (consultar o parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).

Verificar o nível do óleo em intervalos regulares, por exemplo a cada abastecimento de combustível.

A verificação deve ser efetuada cerca de 5 minutos após ter desligado o motor, uma vez atingida a plena temperatura de funcionamento. O veículo deve ainda ser estacionado sobre uma superfície plana.

Fazer com que o nível do óleo se situe sempre no interior da seção da haste de controle compreendida entre os limites mínimo e máximo.

Substituição do óleo do motor

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Escolha do tipo de óleo do motor

Para garantir ótimo desempenho e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento, é aconselhável utilizar exclusivamente óleos do motor certificados ACEA (consultar o parágrafo "Fluidos originais e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos").

Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros

Para a eliminação do óleo do motor e dos respectivos filtros, dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Óleo usado e filtros eliminados de forma incorreta podem provocar graves danos no ambiente.

FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR

Substituição do filtro do óleo do motor

O filtro do óleo do motor deve ser substituído a cada substituição do óleo do motor.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

FILTRO DE AR

ADVERTÊNCIA

O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubulações de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. NÃO REMOVER este sistema a não ser para poder proceder a intervenções de reparação ou de manutenção.

Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar graves lesões.

Substituição do filtro do ar

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA

ADVERTÊNCIA

Recomenda-se a utilização exclusiva de líquidos refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao específico sistema de ar-condicionado do veículo. Alguns refrigerantes não aprovados são inflamáveis e podem explodir, com o risco de causar lesões.

A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode, ainda, comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.

ADVERTÊNCIA

O sistema do ar-condicionado contém líquido refrigerante a alta pressão.

Para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de líquido refrigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubulações deve ser efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**.

Para garantir o melhor desempenho possível, o sistema de ar-condicionado deve ser controlado e submetido a manutenção junto da **Rede Assistencial Fiat** no início do verão.

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes internos poderiam ficar danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

Substituição do filtro do ar-condicionado (se equipado)

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Para a substituição do filtro, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

SISTEMA DE ESCAPAMENTO

ADVERTÊNCIA

As emissões do escapamento são muito perigosas e podem ser letais.

De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que,

se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

ADVERTÊNCIA

O sistema de escapamento pode atingir elevadas temperaturas e pode provocar incêndio caso o veículo seja estacionado sobre material inflamável. Assim, erva, capim, mato, ou folhas secas, em geral, podem incendiar-se se entrarem em contato com o sistema de escapamento do veículo.

Evitar estacionar o veículo ou utilizá-lo onde o sistema de escapamento possa entrar em contato com material inflamável.

ADVERTÊNCIA

Os veículos equipados com conversor catalítico devem ser alimentados exclusivamente com gasolina sem chumbo. Uma gasolina contendo chumbo danificaria irremediavelmente o catalisador e anularia a função de redução das emissões poluentes, comprometendo gravemente o desempenho do motor, danificando-o de modo irreparável.

Se o motor não funcionar corretamente, particularmente em caso de ignição irregular ou de uma queda de desempenho, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. O funcionamento prolongado e anômalo do motor pode provocar o superaquecimento do catalisador e, consequentemente, possíveis danos no mesmo e no veículo.

Uma manutenção adequada do sistema de escapamento do motor constitui a melhor protecão contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anômalo do escapamento, ou a presença de fumaça no interior do habitáculo, ou se o fundo da carroceria ou a parte traseira do veículo tiverem ficado danificados, mandar verificar todo o sistema de escapamento e as áreas da carroceria adjacentes junto à **Rede Assistencial Fiat** para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativamente à posição de montagem correta.

Soldaduras abertas ou ligações desapertadas podem permitir infiltrações de gases de escape no interior do habitáculo.

Mandar verificar o sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado. Substituir os componentes onde e quando necessário (para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**).

Em condições de funcionamento normais, o conversor catalítico não requer manutenção: todavia, para assegurar o correto funcionamento e evitar que fique danificado, é extremamente importante que o motor funcione perfeitamente.

Para reduzir ao mínimo o risco de danificar o conversor catalítico, proceder do seguinte modo:

- Não desligar o motor ou desligar o comutador de ignição com uma

marcha acoplada e o veículo em movimento.

- Não tentar ligar o motor com manobras de inércia.
- Não insistir na utilização do veículo se o regime de marcha lenta for muito irregular ou as condições de funcionamento forem manifestamente irregulares.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves.

Se notar vapor proveniente do vão do motor, não abrir o capô até que o radiador tenha arrefecido.

Nota

Nunca tentar tirar a tampa com o radiador ou o reservatório de expansão quentes. PERIGO DE QUEIMADURAS!

Verificação do líquido de arrefecimento do motor

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor (de preferência, antes do início da estação fria).

Se, no interior do líquido de arrefecimento do motor existirem impurezas, esvaziar, lavar e abastecer o sistema: é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Verificar a parte dianteira do condensador para verificar eventual acúmulo de insetos, folhas e outros detritos. Se estiver suja, limpá-la pulverizando levemente água.

Verificar os tubos flexíveis do sistema de arrefecimento do motor para garantir que a borracha não esteja deteriorada e que não existem fendas, lacerações, cortes e obstruções nos tubos do lado do reservatório de expansão e do lado do radiador. Se tiver dúvidas quanto a vazamentos do sistema (por ex. na presença da necessidade de abastecimentos frequentes), mandar verificar a estanqueidade junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Com o motor desligado e à temperatura de funcionamento normal, verificar a vedação do radiador do sistema de arrefecimento.

Nota

NÃO tirar a tampa se o líquido estiver fervendo: PERIGO DE QUEIMADURAS!

Nota

Antes de intervir na desmontagem da tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor, aguardar que o sistema esfrie.

Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor

Se o líquido de arrefecimento do motor estiver sujo, efetuar intervenções de limpeza e lavagem junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em"Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Não utilizar apenas água, líquidos de arrefecimento do motor à base de álcool, inibidores de corrosão ou produtos antiferrugem adicionais, uma vez que podem ser incompatíveis com o líquido de arrefecimento do motor e provocar a obstrução do radiador. Além disso, é aconselhavel a utilização de líquido de arrefecimento à base de propileno glicol.

Tampa do reservatório do sistema de arrefecimento do motor

A tampa deve ser bem fechada para evitar vazamento de líquido de arrefecimento do motor e garantir que o líquido regresse ao radiador do reservatório de expansão.

Verificar periodicamente a tampa e limpá-la de eventuais corpos estranhos depositados na superfície externa.

Nota

Nunca adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente ou sobreaquecido.

Nota

Não tentar esfriar o motor superaquecido desapertando ou retirando a tampa. O calor provoca, de fato, um notável aumento da pressão no sistema de arrefecimento.

Nota

Utilizar exclusivamente a tampa do reservatório prevista para o veículo para evitar danos no motor.

Eliminação do líquido de arrefecimento do motor

A eliminação do líquido de arrefecimento do motor está sujeita a normas legais: dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Para evitar que o líquido seja ingerido por crianças ou animais, não o guardar em recipientes abertos e não o descarregar no solo. Se ingerido, contatar imediatamente um médico. Eliminar imediatamente eventuais vestígios de líquido do terreno.

Nota

Quando na parada do veículo após um breve trajeto, notar-se a saída de vapor pelo lado frontal do capô do motor. Trata-se de um fenômeno normal devido à presença de chuva, neve ou forte umidade na superfície do radiador.

Nota

Com o motor e o sistema frios, não adicionar líquido de arrefecimento além do nível máximo indicado no reservatório no interior do vão do motor.

SISTEMA DE FRENAGEM

Para garantir a eficiência do sistema de frenagem, verificar periodicamente os componentes: para esta operação, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Conduzir com o pé apoiado no pedal do freio pode prejudicar a sua eficiência, aumentando o risco de acidentes. Durante a marcha, nunca manter o pé no pedal do freio e não solicitá-lo inutilmente para evitar o superaquecimento dos freios: o desgaste excessivo das pastilhas pode provocar danos no sistema de frenagem.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Em caso de abastecimento, utilizar apenas líquido dos freios novo ou contido em um recipiente perfeitamente fechado. Um líquido dos freios contido em um recipiente aberto absorve umidade: tal condição pode provocar a ebulição imprevista do líquido durante frenagens bruscas e prolongadas, provocando uma avaria imprevista nos freios, o que pode ser causa de acidentes.

Nota

Manter sempre o tampão do reservatório do líquido dos freios (presente no vão do motor) perfeitamente fechado.

Nota

Uma quantidade excessiva de líquido dos freios no interior do reservatório pode provocar a fuga para as partes quentes do motor, com o respectivo risco de incêndio. O líquido dos freios pode danificar também superfícies pintadas e partes de plástico.

Evitar o contato do líquido dos freios com líquidos à base de petróleo. As guarnições de vedação podem ficar danificadas, com consequente ineficiência dos freios.

CÂMBIO MANUAL

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Frequência das trocas do óleo

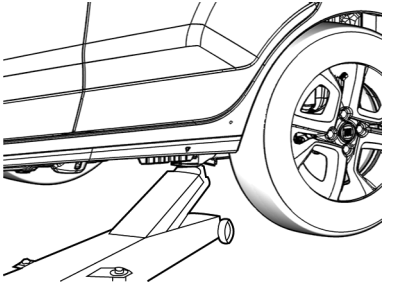
Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio (consultar o plano de manutenção programada), a menos que o lubrificante entre em contato com água. Nesse caso, para a operação de substituição do óleo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

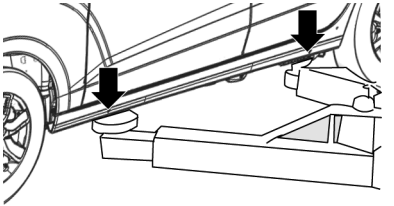
LEVANTANDO O VEÍCULO

PONTOS DE ELEVAÇÃO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

Os pontos de elevação do veículo estão assinalados nas minissaias laterais pelos símbolos ▽.





PNEUS

PNEUS NOVOS - INFORMAÇÕES GERAIS

Os pneus e as rodas especificados pela Fiat são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo/versão do veículo, contribuindo fundamentalmente para a estabilidade do veículo e a segurança dos seus ocupantes.

ADVERTÊNCIA

Recomendamos utilizar exclusivamente pneus e rodas homologados pela Fiat para o modelo/versão do seu veículo, ou seja, pneus radiais do mesmo tipo de construção, fabricante, dimensões e com o mesmo desenho.

Evite riscos desnecessários.

Utilizar calotas genuínas Fiat.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Efetuar a revisão e manutenção dos pneus e das rodas na **Rede Assistencial Fiat**, que dispõe de ferramentas específicas e das peças necessárias e providencias quanto a eliminação dos pneus velhos como resíduos.

Evitar a substituição individual dos pneus. Se possível, substituir pelo menos os pneus do mesmo eixo, ou

seja, os pneus dianteiros e traseiros, aos pares.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do pneu, podem ocorrer diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante

Nota

A posição de montagem dos pneus está indicada nas laterais por exemplo: INSIDE (parte interna) e OUTSIDE (parte externa). Em alguns pneus a posição de montagem pode ser identificada por uma seta. Caso não haja indicação da posição de montagem, a mesma pode ser realizada sem vínculo de posição. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado, assegurando-se desse modo, um melhor aproveitamento das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Nota

Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.

ADVERTÊNCIA

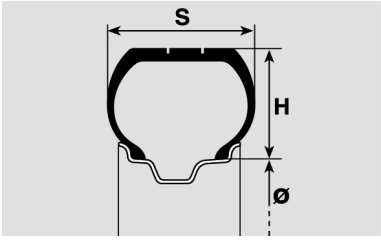
Não circule com pneus em mau estado (ex.: bolhas, furos, desgaste acentuado).

Nestas condições, poderá provocar seu estouro, acidentes e lesões.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são sinais de envelhecimento. Pneus montados há mais de 5 anos necessitam passar por uma avaliação técnica. Atente-se para controlar também a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, optando por pneus homologados FIAT.

Leitura correta dos pneus



Para uma escolha certa é importante saber identificar as características e dimensões do pneu corretamente. Os pneus radiais, por exemplo, apresentam a seguinte inscrição nos flancos:

Exemplo: **175/65R14 82T**

175 - Largura nominal do pneu em mm (S)

65 - Relação altura/largura em % (H/S)

R - Tipo de construção - código de radial

14 - Diâmetro da roda em polegadas

G

82 - Índice de capacidade de carga

T - Índice de velocidade máxima

Os pneus podem ter também informações do sentido de marcha e referência de pneus com versão reforçada (Reinforced). A data de fabricação também está indicada no flanco do pneu, podendo estar na parte INTERNA ou EXTERNA. Por exemplo: DOT... 0116 - significa que o pneu foi produzido na 1ª semana do ano de 2016.

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar quinzenalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus, descritos no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus indicada é válida somente para os “pneus frios”.

Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

Usando o veículo por um longo período, é normal que a pressão aumente. O ar nos pneus dilata-se quando aquece através do atrito interno, fazendo com que a pressão seja mais alta nos pneus quentes do que nos frios.

ADVERTÊNCIA

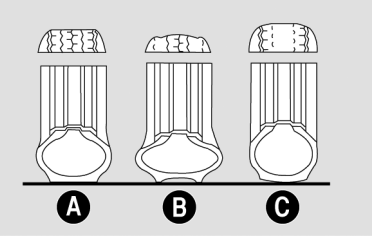
Um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente quando em utilização continuada, isso poderá provocar danos aos pneus ou até mesmo o seu estouro.

Mantenha sempre os valores de pressão e nas condições indicadas neste manual.

ADVERTÊNCIA

Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus.

Verifique sempre os valores corretos na tabela específica.



A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.

ADVERTÊNCIA

Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.

Confira sempre a calibragem dos pneus.

ADVERTÊNCIA

Em alta velocidade e em piso úmido, o pneu com desgaste acentuado pode perder o contato com o solo.

Isso pode fazer com que o veículo perca sua dirigibilidade e controle.

Uma pressão insuficiente dos pneus aumentará o consumo de combustível, poluindo o meio ambiente.

Para calibrar o pneu

- Consultar os valores da pressão dos pneus no capítulo "Dados Técnicos".
- Retirar a tampa da válvula e conectar a mangueira de controle da pressão diretamente na válvula.
- Ajustar a pressão dos pneus à respectiva carga. (Ver tabela de pressão de pneus com carga média e carga completa no capítulo "Dados Técnicos").
- Verificar também a pressão do pneu sobressalente. Calibrar com a pressão mais alta prevista, de modo que tenha pressão suficiente para substituir qualquer roda no veículo.

ADVERTÊNCIA

A não observação das recomendações constantes do presente manual reduz substancialmente a durabilidade dos pneus.

Isso influi negativamente no comportamento do veículo.

A falta de tampas de válvulas ou a utilização de tampas inadequadas pode dar origem a vazamentos de ar. Para evitá-los, mantenha sempre todas as tampas devidamente apertadas. Se substituir um pneu, recomendamos trocar a válvula de enchimento também.

Para evitar danos:

- Evitar o contato do pneu com óleo, graxa ou combustível.
- Remover os corpos estranhos (pregos, parafusos, etc.) que tenham penetrado no pneu.

Nota

Evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, choques contra calçadas, buracos e obstáculos de qualquer espécie, dimensão e profundidade. O uso prolongado em estradas mal conservadas danifica os pneus.

- Verificar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, fissuras e bolhas, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
- Não viajar com sobrecarga, pois pode causar sérios danos às rodas e aos pneus (Ver carga máxima admitida no capítulo "Dados Técnicos").
- Se furar um pneu, agir com respeito à sinalização de trânsito e

parar o veículo no acostamento para providenciar a troca. A substituição imediata evita danos no próprio pneu, na roda, na suspensão e no mecanismo da direção.

RODA/PNEU SOBRESSALENTE

Na roda sobressalente do seu veículo encontra-se aplicado um adesivo alaranjado com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA

O conjunto roda/pneu sobressalente se destina exclusivamente ao uso temporário.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA

A velocidade máxima permitida durante o uso da roda sobressalente é de 80 km/h ou 120 km/h, indicada na etiqueta da própria roda.

Dirigir com prudência e não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Nota

Para as versões com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões normais, a velocidade máxima de utilização é de 120 km/h. Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Em caso de dúvida quanto à situação presente em seu veículo, consulte a etiqueta adesiva alaranjada aplicada na roda sobressalente, na qual está especificada a velocidade máxima permitida de uso.

Dirigir com prudência.

ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

ADVERTÊNCIA

Nunca instalar um pneu tradicional numa roda destinada à utilização como roda sobressalente. Não é permitido utilizar simultaneamente mais do que uma roda sobressalente. Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montá-los, pois poderão desapertar-se espontaneamente durante a utilização do veículo.

Mandar reparar e remontar a roda substituída o mais rapidamente possível.

ADVERTÊNCIA

Não é permitido utilizar simultaneamente duas ou mais rodas sobressalentes.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

ADVERTÊNCIA

O não cumprimento das restrições de uso da roda sobressalente pode causar acidentes com risco de graves lesões ou morte.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota

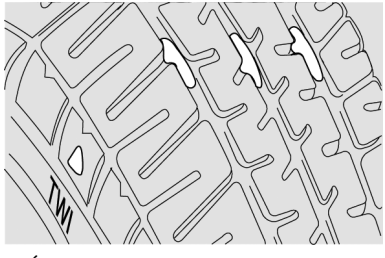
Verificar regularmente a pressão dos pneus originalmente instalados e do pneu sobressalente, respeitando os valores indicados neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

Para o conjunto roda/pneu sobressalente fornecido totalmente sem ar, ou em caso de eventual esvaziamento total, efetuar o enchimento do pneu sobressalente até alcançar a pressão prescrita neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

O conjunto roda/pneu sobressalente deve estar sempre condicionado em local adequado no veículo e calibrado na pressão indicada, para que, em caso de emergência, esteja pronto para ser utilizado de forma segura e adequada.

DURABILIDADE DOS PNEUS

Para verificar o desgaste do pneu, verificar os indicadores de desgaste localizados no fundo da banda de rodagem transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Os indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), à distâncias iguais e são sinalizados por marcas/símbolos ou siglas (“TWI”) nos flancos dos pneus.



É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos. Quando a

altura for de 1,6 mm, os pneus devem ser substituídos.

A durabilidade do pneu tem relação com estilo de direção de cada condutor. Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas, freadas e arrancadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

A sobrecarga é também um dos fatores que pode reduzir consideravelmente a durabilidade dos pneus. O excesso de peso compromete a durabilidade dos componentes e aumenta o risco de danos ou de alterações estruturais importantes no veículo.

PARAFUSOS DAS RODAS

ADVERTÊNCIA

Utilizar exclusivamente os parafusos que pertencem ao respectivo veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Os parafusos das rodas devem ser apertados com o torque indicado. Com um torque insuficiente, as rodas poderão soltar-se com o veículo em movimento e um torque excessivo poderá provocar danos nos parafusos. Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente.

No caso de troca das rodas/pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação da rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

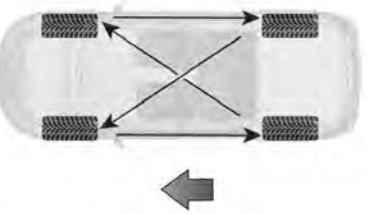
ADVERTÊNCIA

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

Observe sempre as recomendações deste manual.

RODÍZIO DE RODAS

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.



Deste modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.

ADVERTÊNCIA

Não efetuar rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Observar sempre as recomendações deste manual.

BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha, e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para o alinhamento da direção.

ADVERTÊNCIA

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo.

Também não são cobertos os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Stellantis no que se refere a esses itens.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

PRECAUÇÕES

Se o veículo tiver de permanecer parado durante mais de trinta dias, observar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ventilado e abrir ligeiramente os vidros.
- Certificar-se de que o freio de estacionamento não esteja engatado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria e verificar seu estado de carga. Durante o armazenamento, este controle deve ser repetido trimestralmente.
- Se não se desligar a bateria do sistema elétrico, controlar o seu estado de carga a cada trinta dias.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisa e deixá-las levantadas dos vidros
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não uti-

lizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.

- Encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) superior em relação à prescrita e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.
- Sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, com o motor em marcha lenta, é necessário ligar o sistema de ar-condicionado durante cerca de 5 minutos, regulando-o para ar externo e com ventoinha definida no máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada no sistema reduzindo, assim, ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do motorista. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição está em **STOP** e que a porta do lado do condutor está fechada.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

O veículo é dotado das melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria da corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de proteção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.
- Uso de caixas “abertas”, para evitar a condensação e a acúmulo de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.
- Utilização de películas especiais com função protetora antiabrasão nos pontos mais expostos (por ex. para-lamas traseiro, portas, etc.).

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento genuíno da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

ADVERTÊNCIA

Os detergentes sujam as águas.

Lavar o veículo somente em locais equipados para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

ADVERTÊNCIA

A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, é aconselhável não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para o embelezamento do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas regiões de grande poluição atmosférica, é aconselhável lavar o veículo com maior frequência.

Algumas partes do veículo podem estar equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, necessita de cuidados particulares: consultar a advertência seguinte.

ADVERTÊNCIA

Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio, umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrilhantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo debaixo de árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrilhantadores, particularmente desaconselhados por serem potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do para-brisa dianteiro e do vidro traseiro, utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não riscar ou alterar a transparência dos mesmos.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Se for lavar o veículo em uma máquina automática, retirar a antena do teto.
- Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Acúmulos de

água, a longo prazo, podem danificar o veículo.

- É preferível molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.
- Enxaguar bem com água e secar com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

Nota

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; as substâncias resinosas conferem um aspecto opaco à tinta e aumentam a possibilidade de corrosão.

Nota

Eventuais excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Nota

Para não danificar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, limpar delicadamente com um pano macio o vidro seguindo o sentido das resistências.

Vidros

Utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não os riscar ou alterar a sua transparência.

Faróis dianteiros

Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

Nota

Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

Em caso de limpeza com uma mangueira de água, manter o jato de água a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

Vão do motor

A limpeza do compartimento do motor, utilizando lavadora de alta pressão, não é recomendada. Os componentes do motor possuem proteção contra a infiltração de água, porém as pressões geradas pela lavadora podem danificá-los.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se

tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

- A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição STOP.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS.
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

INTERIOR DO VEÍCULO

GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA

Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

ADVERTÊNCIA

A área do piso sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos.

Certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa.

TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO

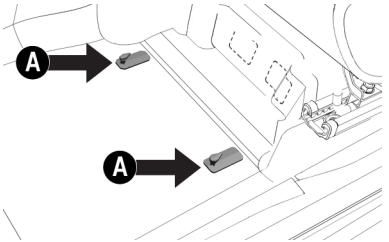
Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respec-

tivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação (se equipado), indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.



Nota

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas **A**.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Fiat.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.
- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Limpar os plásticos interiores com um pano macio, umedecido em uma mistura de água e detergente neutro não abrasivo.

Para limpar manchas de gordura ou difíceis de eliminar, utilizar produtos específicos sem dissolventes e desenhados para não alterar o aspecto e a cor dos componentes.

Para eliminar a poeira, utilizar um pano macio, que pode ser umedecido com água. Não se recomenda utilizar lenços de papel que poderiam deixar resíduos.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (EXCETO VÃO DO MOTOR)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

Nota

Não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.

ADVERTÊNCIA

Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão.

Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar em muito este valor.

DADOS TÉCNICOS

Todas as instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO H-1

MOTOR H-2

TRANSMISSÃO H-4

FREIOS H-4

SUSPENSÕES H-5

DIREÇÃO H-6

RODAS E PNEUS H-6

DIMENSÕES H-8

PESOS E CARGAS H-9

CAPACIDADES H-10

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES H-12

VELOCIDADE MÁXIMA H-13

RADIOFREQUÊNCIA: HOMOLOGAÇÕES LEGAIS H-14

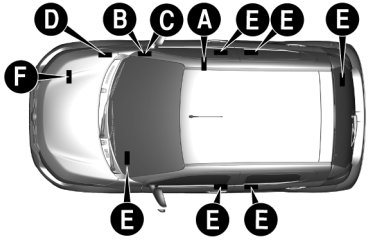
H

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

A tabela indica a localização das etiquetas e gravações de identificação no veículo.

ETIQUETAS DO VEÍCULO

Indicação	Localização
A	**VIN (número do chassi)**: gravação no assoalho à frente do banco dianteiro direito
B	**Ano de fabricação**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita
C	**VIS**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita
D	**VIS**: gravação em etiqueta sobre o para-lama dianteiro - lado direito
E	**VIS**: gravação no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros das portas
F	**Tipo e número do motor**: gravação no lado direito do bloco do motor



H

MOTOR

Dados gerais

		Fire 1.0 8V Flex	
Ciclo		OTTO	
Número e posição dos cilindros		4 em linha	
Diâmetro x curso dos pistões (mm)		70,0 x 64,9	
Cilindrada total (cm^3)		999,1	
Taxa de compressão		13,0:1	
Desempenho		Gasolina	Etanol
Potência máxima ABNT	cv/kW	71,0/52,2	74,0/54,4
regime correspondente	rpm	6000	6000
Torque máximo ABNT	kgfm/Nm	9,3/91,0	9,7/95,0
regime correspondente	rpm	3250	3250
Regime de marcha lenta	rpm	780 (ar-condicionado desligado) 840 (ar-condicionado - se equipado - ligado)	
Teor de CO em marcha lenta		< 0,2%	

Ruídos veiculares

Versões	Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) (*)	Rotação (rpm)
Like/Trekking	85,1 dB (A)	4.688

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Motor Fire 1.0 8V Flex

- Injeção eletrônica: MPI
- Ignição eletrônica: digital incorporada do sistema de injeção.
- Filtro do ar: a seco, com elemento filtrante de papel.
- Bomba de combustível: elétrica, localizada no tanque.

VELAS

A limpeza e a integridade das velas são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um especialista, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo Plano de Manutenção Programada.

Use somente velas do tipo recomendado; se o grau térmico for inadequado, ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens e filtro de óleo com sistema “full flow”.

ARREFECIMENTO

A água com bomba centrífuga no bloco do motor e acionamento pela correia.

TRANSMISSÃO

ESPECIFICAÇÕES

Versão	Câmbio	Embreagem	Tração
Like Trekking	Com cinco marchas para a frente e marcha a ré com sincronizadores para o engate das marchas para a frente.	Monodisco a seco e comando mecânico.	Dianteira com juntas homocinéticas.

FREIOS

Comando hidráulico a pedal e ABS de série. Duplo circuito cruzado.

Especificações

Versão	Freios dianteiros	Freios traseiros	Freios de estacionamento
Like Trekking	A disco sólido, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda.	A tambor, com sapatas autocentrantes e regulagem automática de jogo.	Comando mecânico atuante nas rodas traseiras, com compensação de desgaste.

SUSPENSÕES

Especificações

Versão	Dianteira	Traseira
Like Trekking	De rodas independentes, tipo McPherson, braços oscilantes inferiores transversais. Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos, telescópico de duplo efeito (Stop hidráulico).	Eixo de torção com rodas semi-independentes. Amortecedores hidráulicos, telescópicos de duplo efeito e molas helicoidais.

Alinhamento das rodas dianteiras

Versão (*)	Câmber	Cáster	Convergência total (**)
Like	-0°10′± 0°30'	+2°26′ ± 0°39'	-0°10' ± 0°10'
Trekking	-0°11′± 0°30'	+2°28′ ± 0°39'	-0°10' ± 0°10'

Alinhamento das rodas traseiras

Versão (*)	Câmber	Convergência total (**)
Like Trekking	-0°42′ ± 0°30'	0°34' ± 0°40'

(*) Valores de referência para veículos em ordem de marcha.

(**) ATENÇÃO: os valores informados são para CONVERGÊNCIA TOTAL.

DIREÇÃO

Especificações

Versão	Número de voltas do volante	Diâmetro mínimo de giro (m)	Tipo
Like Trekking	2,62	9,96	De pinhão e cremalheira com assistência hidráulica.

RODAS E PNEUS

Especificações

Versão	Rodas (*)	Pneus
Like Trekking	5,5 x 14″ em chapa de aço (**) 5,5 x 14″ em liga de alumínio (**)	175/65R14 - 82T

(*) Estepe em chapa de aço.

(**) Se equipado

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ADVERTÊNCIA

Com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

Nota

Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

ADVERTÊNCIA

Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

Observe sempre as recomendações deste manual.

PRESSÃO DOS PNEUS

Pressão de calibragem dos pneus frios — lbf/pol² (kgf/cm²)

Versão	Com carga média		Com carga completa		Pressão econômica (*)		Roda reserva
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros	
Like Trekking	32 (2,2)	32 (2,2)	32 (2,2)	32 (2,2)	35 (2,4)	35 (2,4)	35 (2,4)

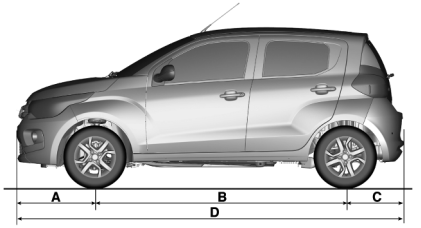
(*) Pressão sugerida para economia de combustível altera o comportamento dinâmico do veículo (para vazio ou carregado).

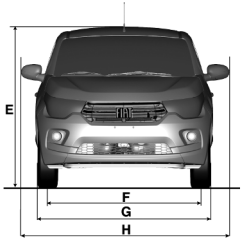
ADVERTÊNCIA

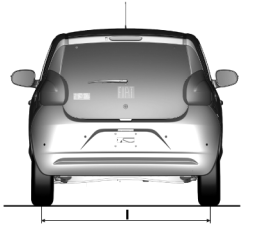
A pressão dos pneus indicada é valida somente para os “pneus frios”.

Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

DIMENSÕES







Dimensões (em mm)

Versão	A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
Like	721	2.307	538	3.566	1.508	1.406	1.633	1.928	1.400
Trekking	744	2.304	548	3.596	1.552	1.403	1.666	1.928	1.408

(*) Com veículo vazio.

Volume do porta-malas (em litros)

Versão	Encosto do banco não rebatido	Encosto do banco não rebatido (até o teto)	Encosto do banco rebatido (até o teto)
Like Trekking	200	247	794

PESOS E CARGAS

Especificações (em kg)

Versão	Peso do veículo em ordem de marcha (*)	Capacidade de carga	Cargas rebocáveis
			Reboque sem freio
Like	961	400	400
Trekking	969	400	400

(*) Com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios

CAPACIDADES

ABASTECIMENTOS

Para a melhor utilização do veículo, abasteça sempre com produtos homologados, que estão indicados em “Fluidos genuínos e lubrificantes”, neste capítulo.

Especificações

	Like/Trekking
	litros
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	47,0 7,0
Sistema de arrefecimento do motor: - base - com aquecedor e ar-condicionado	 4,9 5,3
Cárter do motor e filtro:	2,7
Caixa de mudanças/diferencial:	2,0
Circuito dos freios hidráulicos:	0,5
Reservatório do lavador dos vidros (mínimo):	1,0
(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.	

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção.

ADVERTÊNCIA

O uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo.

Pode causar também danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em ml a cada 1000 km, é o seguinte:

Consumo de óleo do motor

Motor	ml a cada 1000 km
1.0 Fire Flex	300

Nota

O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados na tabela seguinte garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a durabilidade do motor.

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

Especificações

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo	Aplicação	Produtos homologados
Lubrificantes para motores a gasolina/etanol (FLEX)	Motor 1.0 Fire: Lubrificante sintético SAE 5W30 - API SM e FIAT 9.55535 - G1;	Cárter do motor	MOPAR MAXPRO 5W30 (SN/GF-5)
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo sintético para caixa de mudanças e diferenciais com graduação SAE 75W. Atende às especificações API GL-4, FIAT 9.55550-MZ6.	Caixa de mudanças e diferencial	MOPAR Dual dry Clutch Transmission Fluid
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703 Fiat 9. 55597.	Freios hidráulicos	MOPAR DOT 4
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetileno glicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica - OAT (Organic and Acid Tecnology). FIAT MS.90032 - Parte B FIAT 9.55523-2	Sistema de arrefecimento (*)	MOPAR Coolant OAT 50 (**)
Líquido dos lavadores do para-brisa e vidro traseiro	Álcoois e tensioativos.	Sistemas limpador/ lavador do para-brisa	MOPAR Cleaner 60S (***)

(*) AVISO: não repor nem misturar com outros líquidos com características diferentes das descritas.

(**) Não é necessária a diluição do produto MOPAR Coolant OAT 50.

(***) Para facilitar a limpeza do vidro do para-brisa e do vidro traseiro, recomenda-se adicionar o produto MOPAR Cleaner 60S ao líquido do reservatório do limpador dos vidros, na seguinte proporção: 10% de MOPAR Cleaner 60S + 90% de água potável.

O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

Desempenho máximo (*)

Like		Trekking	
Gasolina	**Etanol**	**Gasolina**	**Etanol**
151,0	152,2	151,0	152,2

(*) Valores indicativos.

RADIOFREQUÊNCIA: HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

Este produto está homologado pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atende aos requisitos técnicos aplicados.

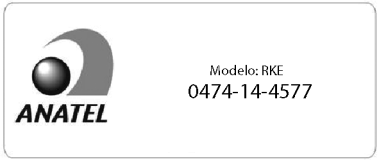
Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

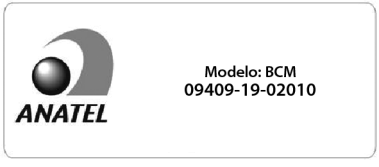
A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do controle remoto e do immobilizer junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo da imagem das barras contêm dados do fornecedor do equipamento.

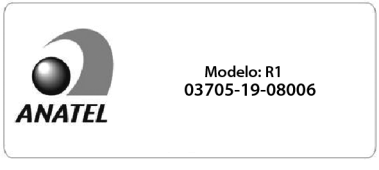
RKE (Chave com controle remoto)



BCM - (Immobilizer)



CENTRAL MULTIMÍDIA



ÍNDICE ALFABÉTICO

A

A instalação de um sistema Isofix D-20
Abastecimento do veículo . . . E-8
Abertura de emergência da tampa do porta-malas B-37
ABS (Anti-lock Braking System) D-1
Advertências - Luzes-espia C-10
Advertências gerais para a utilização dos cintos de segurança D-11
Airbags frontais D-23
Ajuste do relógio C-6
Alarme B-7
Alerta de não afivelamento do cinto de segurança (se equipado) D-13
Alimentação/ignição H-3
Alinhamento da direção . . . G-31
Ampliação do porta-malas B-37
Aplicativo Cart (se disponível) B-43
Apoia-cabeças B-13
Aquecimento e ventilação B-27
Ar-condicionado B-28
Ar-condicionado - manutenção G-19
Arrefecimento H-4
Assistência à marcha a ré B-23
Ativação do alarme B-7
Avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controle do motor C-22

B

Balanceamento das rodas G-31
Bancos B-11
Bateria G-14

C

Capacidades H-10
Capô do motor B-34
Carroceria G-32
Centrais eletrônicas G-15
Chave com controle remoto B-1
Chave mecânica B-1
Chaves distribuídas com o veículo B-1
Cintos de segurança traseiros D-11
Climatização B-25
Como aquecer o motor depois da partida E-2
Como manter os cintos de segurança sempre eficientes D-13
Como utilizar os cintos de segurança D-9
Compartimento do motor . . . G-7
Comutador de ignição B-5
Conjunto da luz interna . . . B-21, F-7

Conservação da carroceria G-33
Consumo de óleo do motor H-11
Conta-giros C-4

D

Dados para a identificação H-1
Desativação do alarme B-8
Descongelamento do lado externo do para-brisa B-31
Desembaçamento do lado interno do para-brisa - com aquecimento B-30
Desembaçamento do lado interno do para-brisa - com ar-condicionado B-31
Desembaçamento elétrico B-32
Destinação de baterias B-43
Dicas de direção E-17
Difusores orientáveis e reguláveis B-25
Dimensões H-8
Direção B-14, H-6
Display eletrônico C-5
Dispositivo de retenção infantil D-18
Dispositivo de segurança para crianças B-11
Dispositivos para reduzir as emissões B-42
Distribuição do ar no interior do veículo B-25
Duplicação das chaves B-5
Durabilidade dos pneus . . . G-29

E

Economia de combustível E-17
Entrada auxiliar de áudio B-39
Entrada USB B-39
Equipamentos internos B-38
ESC (Electronic Stability Control) D-3
Esguichos B-25
Espelho retrovisor interno B-14
Espelhos B-14
Espelhos retrovisores externos B-15
Estilo de condução E-18
Etiquetas de identificação do veículo H-1
Event Data Recorder (EDR) D-26
Exclusão do alarme B-9
Extintor de incêndio F-26

F

Faróis altos B-18
Faróis baixos B-18
Faróis de neblina B-20
Farol F-4
Ferramentas, macaco e roda sobressalente F-14
Fiat Code System B-6
Filtro de ar G-13, G-18
Filtro de combustível G-19

Filtro do ar-condicionado G-13
Filtro do óleo do motor G-18
Fluido dos freios G-12
Fluido para a direção hidráulica G-11
Fluidos genuínos e lubrificantes H-12
Freio de estacionamento . . . . . E-3...4
Freios H-4
Função "Estacionamento" do espelho retrovisor externo, lado do passageiro (Tilt Down) B-15
Função Lane Change B-19
Funcionamento do Fiat Code B-6
Fusíveis F-8
Fusíveis na central F-9

G

Garantia do exterior do veículo e da parte inferior da carroceria G-32
Gases de descarga E-20

I

Indicações gerais para substituição de lâmpadas F-1
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor C-3
Indicador do nível de combustível C-4
Indicadores de direção dianteiros (setas) F-5
Informações no display C-6
Informações presentes na tela padrão C-5
Instalação do gancho de reboque para atrelados E-13
Instrumentos de bordo C-3
Interior do veículo G-35
Intervenção do alarme B-7

L

Lampejos B-19
Lanternas traseiras F-6
Lavador do para-brisa B-22
Levantadores dos vidros das portas B-32
Levantando o veículo G-24
Limitadores de carga D-15
Limpador do para-brisa B-22
Limpador e lavador do vidro traseiro B-23
Limpador inteligente do vidro traseiro B-23
Limpadores e lavadores do para-brisa e vidro traseiro B-22
Limpeza dos bancos e das partes de tecido G-36
Líquido do sistema de arrefecimento do motor G-10
Líquido dos lavadores do vidro traseiro e do para-brisa G-11
Longa inatividade do veículo G-31
Lubrificação H-4
Luz de placa F-6

Luzes de advertência e mensagens C-10
Luzes de direção (setas) . . . B-19
Luzes de emergência B-20
Luzes de estacionamento B-18
Luzes de posição B-18
Luzes de posição dianteiras F-4
Luzes diurnas (D.R.L.) B-18
Luzes dos faróis de neblina F-5
Luzes externas B-16
Luzes internas B-21

M

Manutenção programada C-7, G-1
Menu principal das funções C-8
Motor — especificações H-2

N

Número do chassi H-1

O

Observações gerais sobre o gancho de reboque E-16

Ó

Óleo do motor G-9, G-17

P

Painel de instrumentos - componentes C-1
Palhetas B-24
Parafusos das rodas G-30
Para-sóis B-41
Partes de plástico internas G-36
Partida com bateria auxiliar F-20
Partida com manobras de inércia F-24
Partida com o motor quente E-3
Partida de emergência F-19
Partida do motor E-1
Pesos e cargas H-9
Pneus G-24
Pneus novos - informações gerais G-24
Porta-copos B-40
Porta-luvas B-38
Porta-malas B-35
Porta-objetos B-40
Portas B-9
Posição dos fusíveis F-8
Posições da alavanca B-17
Pressão dos pneus G-26
Pressão dos pneus H-7
Pré-tensionadores D-14
Procedimentos de manutenção G-17
Proteção antielevação B-8
Proteção contra os agentes atmosféricos G-32
Proteção do meio ambiente B-42
Proteção volumétrica B-8

R

Radiofrequência: homologações legais H-14
Rebocando o veículo em situações de emergência . . . F-25
Reboque para atrelados . . . E-13
Recarregando a bateria G-16
Recomendações para desligar o motor E-3
Regulagem do facho luminoso F-4
Regulagem do volante B-14
Regulagem em altura dos cintos dianteiros D-10
Remoção da cobertura do porta-malas B-38
Repetidores laterais F-5
Rodas e pneus H-6
Rodízio de rodas G-30

S

Se apagar uma luz externa ou interna F-1
Sensores de estacionamento E-6
Serviços na concessionária G-1
Sinalização de tentativas de invasão B-9
Sistema ASR (Anti Slip Regulation) D-4
Sistema de arrefecimento - manutenção G-21
Sistema de cintos de segurança D-9
Sistema de corte de combustível F-24
Sistema de diagnóstico de bordo C-22
Sistema de escapamento - manutenção G-19
Sistema de frenagem - manutenção e cuidados G-23
Sistema ESC (Electronic Stability Control) D-3
Sistema flex (combustível etanol e/ou gasolina) E-12
Sistema Follow me home B-19
Sistema Hill holder D-5
Sistema iTPMS - Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus D-6
Sistema OBD C-22
Sistema SBR (Seat Belt Reminder) D-13
Sistemas de proteção do ambiente B-42
Sistemas de segurança ativa D-1
Solicitação de controles remotos adicionais B-4
Substituição da bateria da chave com controle remoto B-4
Substituição da tampa do controle remoto B-4
Substituição de fusíveis F-8
Substituição de lâmpadas . . . F-1
Substituir a roda F-15
Superaquecimento do motor F-25
Suspensões H-5

T

Tampa do reservatório de combustível E-10
Tapetes e partes de borracha G-36
Terceira luz de freio (brake light) F-6
Tipos de lâmpadas F-2
Tomada de corrente B-38
Transmissão H-4
Transmissão manual E-4
Transporte de animais E-19
Transporte de crianças em segurança D-15
Transporte de passageiros E-19
Travamento de emergência das portas (se equipado) . . . B-10
Travamento elétrico B-10
Trip computer C-8
Troca de pneus F-13

U

Uso de materiais não nocivos ao meio ambiente B-42
Uso do câmbio E-4
Utilização severa do veículo G-6

V

Velas H-3
Velocidade máxima H-13
Velocímetro C-3
Ventilação B-26
Verificação dos níveis G-7
Verificações periódicas G-6
Volume do porta-malas H-9

MOPAR OIL. O ÓLEO RECOMENDADO PELA FIAT PARA O SEU FIAT.

MELHOR DESEMPENHO E DURABILIDADE COM ECONOMIA EM TODOS OS MOMENTOS.

FIAT | MOPAR

AS MELHORES SOLUÇÕES EM LUBRIFICANTES.

Agora, temos disponível a nova linha de lubrificantes e fluídos MOPAR Oil, desenvolvida especialmente para motores FIAT.

Com muita tecnologia e alta performance, a linha genuína Mopar Oil garante o melhor desempenho para seu veículo.

Realize suas revisões periódicas em nossas concessionárias e mantenha sua garantia em dia.

Exija Mopar Oil.

FIAT | MOPAR

Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT

0800 707 1000

CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE

0800 707 1000

31 2123 6000

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido pela Star Comunicação e Serviços Ltda.

COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

MOBI - Impresso 60351484 - EDIÇÃO 01 - MAR/2023

FSC
www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C019835